O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.937 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Em Londres, Paris, Lisbôa e Roma foi feriado; Nova York, 9$340; Soberanos, 49$500; Libra papel, 46$; Vales ouro, 9$390. MERCADOS DE PRODUCTOS — Café, typo 7, 54$500; Nova York, estavel, alta 2 a 8 pontos. ALGODÃO — Preços inalterados, mercado falho importancia. Cotações: 10 kilos, 64$, 60$, 57$. Pernambuco inalterado e calmo; Nova York e Liverpool, respectivamente, 5 a 13 e 8 pontos. ASSUCAR — Mercado calmo Rio e Recife. Cotações: branco crystal, 65$; Demerara, 55$; mascavinho, 62$000; mascavo, 54$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$ a 7$000; frangos, 3$500; ovos, duzia, 3$600 a 3$800; peixes: garoupa, kilo 5$; badejo k. 6$; linguado, k. 6$; pescadinhas, k. 5$500; camarão, k. 5$; corvina 3$; carnes: vacca, k. 1$400 a 1$700; vitella, k. 2$500; porco, k. 6$800 a 7$; carneiro, k. 5$; frutas: abacate, duzia, 6$ a 6$500; do conde, d. 5$ a 5$500; bananas, duzia, $300, $500 e $700; feijão preto, kilo, 1$800; arroz, k. 1$400; carne secca, kilo 3$700 a 4$000; manteiga, k. 9$000 a 9$500. Bacalhão, kilo 4$000.

DIVIDAS INTER-ALLIADAS E NOTAS DE POLITICA INTERNA

O CONTRIBUINTE INGLEZ E' O CIDADÃO MAIS PESADAMENTE GRAVADO DO MUNDO, ESCREVE EM ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL, LORD BIRKENHEAD; POR ISTO A REGULARIZAÇÃO DAS DIVIDAS INTERALLIADAS E' ASSUMPTO QUE JA' NÃO PODE SER ADIADO

Falando em nome do Governo Inglez, o ministro do Interior da Inglaterra assegura que na proxima eleição geral não restarão differenças entre o "status" dos homens e o das mulheres

Right Honourable conde de BIRKENHEAD,
(Membro do Parlamento e do Gabinete do Governo da Grã-Bretanha)

Especial para O JORNAL

Dividas inter-alliadas

Durante fevereiro occuparam a Inglaterra importantes questões de politica tanto interior como externa. A das dividas inter-alliadas foi-se tornando cada vez mais e mais urgente em consequencia da agitação publica na Inglaterra para se alliviar a tributação. Durante a guerra, a Grã-Bretanha empenhou muito fortemente o seu credito aos Estados Unidos por conta de seus alliados europeus. Após o armisticio, propuzemos que se cancellassem todas as dividas inter-alliadas — medida que não redundaria em beneficio directo das nossas finanças, uma vez que o que deviamos era muito menos que aquillo que deveriamos receber.

Os Estados Unidos, todavia, e estavam no seu direito, recusaram acceitar esta proposta, e por accordo com elles consolidámos tanto as nossas proprias dividas como as que haviamos afiançado pelos nossos alliados. Desde então, infelizmente, a França e a Italia — e é excusado falar da Russia — nem nos reembolsaram um penny de seu debito, nem manifestaram a menor disposição de começar a fazel-o. Fizemos-lhes ultimamente uma proposta, que foi a de nos pagar sómente o necessario para cobrir o nosso debito pessoal para com os Estados Unidos; mesmo esta concessão, porém, foi de todo vã.

No entretanto, o contribuinte inglez, o cidadão mais pesadamente gravado do mundo, é directamente taxado na medida de praticamente um quarto de sua renda total, — minimo que é grandemente excedido em se tratando de homens ricos. Uma larga proporção desta somma representa pagamentos aos Estados Unidos por conta de seus alliados europeus.

E' claro que este estado de coisas não póde continuar indefinidamente. Não é nosso desejo fazer aos nossos devedores exigencias superiores aos seus recursos, mas é necessario que providenciem para carregar com um peso que por direito lhes toca. O remedio está aliás nas mãos de seus governos, a que naturalmente repugna arcar com a impopularidade decorrente do augmento da imposição. O assumpto das dividas inter-alliadas manteve-se em discussão por muitos annos, mas a sua regularização não póde ser adiada por mais tempo.

A protecção das industrias

A mais importante questão interna do mez, no Parlamento, foi o debate sobre a proposta relativa á "salvaguarda das industrias". A protecção (de uma tarifa geral) é uma politica de momento impraticavel na Inglaterra. O eleitorado manifestou-se tão fortemente contra ella na penultima eleição — no inverno de 1923 — que mesmo o Partido Conservador, que occupa o poder com uma enorme maioria, foi obrigado a retiral-a de seu programma. As propostas de "salvaguarda" do governo têm objectivos muito mais modestos. Tem-se em vista que uma qualquer das industrias inglezas, que se sentir sobrepujada no mercado interno pela concurrencia estrangeira, tenha a faculdade de levar este facto ao conhecimento do Governo; e se este considerar que o futuro da industria está seriamente ameaçado, ou que as mercadorias estrangeiras estão sendo produzidas em condições "desleaes" — como a paga de um salario inferior — submetterá á approvação do Parlamento um projecto de pagamento de direitos sobre as importações.

Em muitos paizes os que mais energicamente apoiam as tarifas proteccionistas são os operarios industriaes. Não é o que succede na Inglaterra. O Partido Socialista, por exemplo, adheriu sempre officialmente á politica liberal do livre-cambio. O temor de uma alta dos preços dos generos de primeira necessidade tem mais influencia nos trabalhadores do que a certeza da melhoria nas condições de producção. Por uma razão ou por outra, decorrente sem duvida da psychologia nacional, os nossos trabalhadores fizeram prevalecer os seus sentimentos como consumidores sobre os seus interesses como productores. Pela primeira vez, todavia, assignala-se entre elles uma mudança de attitude. No curso do recente debate, uma parte dos socialistas manifestou-se contra a politica dos seus "leaders" e declarou-se em favor da medida proposta. Verdade é que esta porção é por emquanto minguada, mas indubitavelmente ha de augmentar. Não passarão muitos annos sem que vejamos os trabalhadores inglezes, como os seus irmãos nos Estados Unidos e alhures, tornarem-se ardentes advogados do estabelecimento de barreiras tarifarias.

Os syndicatos operarios e a politica socialista

Ameaça mais séria que atemoriza o Partido Socialista é o desejo de certos conservadores de prohibir que os recursos pecuniarios dos syndicatos operarios sejam empregados em objectivos politicos. Os advogados da medida sustentam que é injusto que os membros de taes syndicatos tenham de contribuir para as despesas do Partido Socialista quando não estão de accordo com seu programma. Theoricamente estes dissidentes podem evitar esta contribuição, mas na pratica isto é difficil, quando não por outra causa, sómente porque isto os poria em má posição perante os seus chefes e seus camaradas mais fanaticos. Comquanto não se possa pôr em duvida, em principio, a justiça de uma reforma neste sentido, a sua opportunidade é discutivel. Esta alteração, os socialistas haviam de pintal-a como uma tentativa em detrimento dos seus esforços para melhorar as condições das classes trabalhadoras. Um grande numero de conservadores pensa, por isto, que a objecção pratica prevalece sobre o factor moral. O Governo nomeou uma commissão para estudar a questão.

A elevação da capacidade de voto das mulheres

A proposta de outorgar voto ás mulheres da edade de 21 annos foi rejeitada pela Camara dos Communs; mas o ministro do Interior, falando pelo Governo, assegurou que não restariam differenças entre o "status" dos homens e o das mulheres na proxima eleição geral. Esta promessa foi em certos pontos interpretada no sentido que a edade dos votantes ainda não alistados seria elevada para 25 annos, tanto para os homens como para as mulheres. Isto augmentaria a força do voto das mulheres, que actualmente na Inglaterra não se podem alistar antes de 30 annos, donde se seguirá que muitos homens terão chegado á edade do discernimento politico antes que lhes seja dado exercer os seus direitos politicos.

Uma nota comica

Uma nota comica em nossa vida publica, este mez, foi a tentativa dos membros da delegação recente de um syndicato operario, enviada á Russia dos Sovietes, de descrever as condições de vida naquelle paiz de uma maneira que não desagradasse aos bolchevistas e aos seus sympathicos nas fileiras dos nossos socialistas. Um dos delegados, por exemplo, declarou que "havia abundancia de alimentos na Russia, não só quanto á alimentação indispensavel á vida, senão quanto á de uma vida de conforto." Infelizmente para elle, succede que os jornaes bolchevistas, justamente agora, estão cheios de relatorios officiaes de uma terrivel fome no territorio russo, tal que parece ultrapassar mesmo os horrores de quatro annos atrás. Não é improvavel que outros membros mais francos da delegação, seguindo o exemplo de predecessores seus numa visita anterior de socialistas á Russia, venham desmentir o optimismo de seus collegas.

A CRISE DO LIVRO

SE ALGUMA COISA TEM SEMPRE ESTADO EM CRISE, NO BRASIL E' JUSTAMENTE O LIVRO BRASILEIRO, AFFIRMA O SENHOR RONALD DE CARVALHO, INICIANDO A SUA RESPOSTA AO INQUERITO D' "O JORNAL"

ESCREVER NO NOSSO PAIZ E' UM HEROISMO, CONFESSA O CONHECIDO INTELLECTUAL PATRICIO. POR ESSE LADO ESTAMOS AINDA NAS GUERRAS DA INDEPENDENCIA

Falando em primeiro logar no inquerito a que O JORNAL está procedendo sobre a crise do livro, o sr. Alvaro Pinto enumerou, uma a uma, as principaes causas que, no seu entender, difficultam sobremodo, quando não annullam de todo, o esforço dos nossos poucos livreiros de boa vontade em prol da collocação das obras nacionaes por elles lançadas ao mercado.

Ronald de Carvalho

Entre essas causas, umas de ordem puramente economicas, decorrentes sobretudo do estado de desorganização em que ainda se encontra a industria do livro no paiz, outras de aspecto intellectual e, mesmo, moral, o editor do "Annuario do Brasil" inclue os nossos processos de critica, salientando que a apreciação das obras literarias aqui apparecidas depende, quasi sempre, da amizade ou inimizade, dos ardores da dedicatoria ou do bom ou máo humor do critico. "Os futuristas, ou "blaguers" com esse nome, — são, tambem, palavras do nosso entrevistado de outro dia — mais ajudaram o desinteresse ou desconfiança do leitor e quasi de repente o mercado literario ficou reduzido ao livro estrangeiro, ao nacional antigo, ao escandalo indecente e a um ou outro romance alambicado. O ensaio, a obra de pensamento e erudição, o proprio conto e a novella tornaram-se materia indesejavel."

Conhecidas as razões do editor do "Annuario" sobre o problema, especialmente nesta parte, procurámos interessar em o nosso inquerito varios homens de letras com autoridade para discutirem o ponto de vista nellas exposto.

Com esse proposito, ouvimos hontem o sr. Ronald de Carvalho, figura de incontestavel relevo nos meios literarios do paiz e cujos livros — "Pequena historia da literatura brasileira", "Sonetos e poemas", "Epigrammas ironicos e sentimentaes", etc. — mereceram sempre do nosso publico excepcional acolhida, sendo que do primeiro delles foi feita, já, uma tiragem de cerca de oito mil exemplares.

O sr. Ronald de Carvalho resumiu para O JORNAL, nas palavras que a seguir reproduzimos, o seu pensamento sobre o assumpto:

Os autores nacionaes e os seus mil leitores

"Se alguma coisa tem sempre estado em crise, no Brasil, é justamente o livro brasileiro. Os autores nacionaes escrevem, geralmente, para os mil leitores que lhes esgotam a primeira edição das obras apparecidas. Satisfeita a curiosidade passageira desses bandeirantes benemeritos, succede-se a penumbra das prateleiras silenciosas. Que serie de longos annos esperaram os romances de Machado de Assis para serem reeditados? E os livros de Nabuco, de Sylvio Romero, de José Verissimo, quantos delles ainda se acham, apesar do tempo e da fama, na casa do primeiro milhar? Gonçalves Dias, Alencar, Castro Alves, Casimiro de Abreu, Aluysio de Azevedo, Raymundo Corrêa e Bilac, os romancistas e os poetas mais populares, entre nós, não alcançaram ainda as cincoenta edições que uma simples novella de Hugo Wast facilmente obtem na Argentina.

Dos ensaios de critica, de sociologia, de historia ou de philosophia nem vale a pena falar. Os volumes de João Francisco Lisboa, de Varnhagen ou de Tobias Barreto, a cada geração que surge, são disputados nos sebos e nos leilões particulares por meia duzia de abnegados especialistas. Toda a larga producção literaria da nossa vida colonial, as chronicas, os roteiros, os diarios de viagem, cheios de observações sobre o nosso ambiente social e politico, sobre os nossos costumes e as manifestações do nosso caracter, toda essa fecunda somma de preciosos dados para os que desejarem sondar o problema brasileiro permanece quasi desconhecida.

(Continúa na 2ª pagina)

O GENERAL BADOGLIO EM VIAGEM

Um correspondente d'O JORNAL, de bordo do "Giulio Cesare", onde viaja para a Europa o embaixador italiano, nos radiographa as suas impressões sobre a questão da immigração e a pasta da guerra, do gabinete Mussolini

(De um correspondente)

BORDO DO "GIULIO CESARE", 12 de abril (A's 22 horas) — Prometti a O JORNAL radiographar-lhe qualquer coisa sobre a viagem do embaixador Badoglio, mas até aqui vejo que o antigo chefe do Estado-Maior é muito mais um militar do que um diplomata. Elle está inteiramente desarticulado na sua nova profissão.

Os jornalistas que vieram de São Paulo ouvil-o, na vespera da partida do "Giulio Cesare", tiveram uma desillusão. Elle não lhes quiz dizer palavra, inclusive sobre a questão da emigração. Empreguei estes dois dias só para realizar sondagens, sem sequer eu mesmo abordal-o. E sei que o que ha é o seguinte:

O "statu quo" permanece. Com o governo de São Paulo póde dizer-se que a questão está liquidada. O sr. De Michelis contra quem se levantam tantas prevenções ahi, regulou a contento do governo paulista toda a parte technica da convenção de immigração. A parte propriamente politica, porém, affecta ao Governo Federal continúa sem solução, devido á clausula pretendida pelo sr. Mussolini para a Italia de nação mais favorecida, na nossa pauta aduaneira.

E' possivel que a viagem do embaixador adiante qualquer coisa agora em Roma, no sentido do accordo, do qual a Italia não se acha tão desinteressada, como faz crer a sua astuta diplomacia.

O general Badoglio, se não vae assumir um grande posto de governo, tem comtudo já a reserva e a prudencia, que precedem a horas taes. E' provavel que o sr. Mussolini, que assumiu interinamente a pasta da Guerra, lhe entregue esta pasta, ou restaure o cargo de chefe do Estado-Maior do Exercito para investil-o delle.

O CAFE'

Em doze mezes, num total de 95 milhões de libras esterlinas de exportação, o café contribuiu com a cifra respeitavel de 72 milhões

Se não fosse o peso desta contribuição ouro, onde estaria o nosso cambio?

Assis CHATEAUBRIAND.

Quando a actual direcção d'O JORNAL iniciou a sua actividade, nesta casa, um dos problemas que eu lhe puz foi o do café.

— Como haveremos de considerar a questão da valorização do café, que está apaixonando de modo tão particular o espirito publico?

Minas tinha rompido contra a valorização da rubiacea, e era do situacionismo mineiro e do federal que vinham os golpes mais esmagadores contra ella. Nós não discutimos. Por um voto unanime, os responsaveis pela orientação d'O JORNAL entenderam que era precisa uma acção immediata no sentido de esclarecer a opinião conservadora e o proprio presidente (o qual, sem nenhum desejo de diminuil-o, nunca se especializou no estudo de questões economicas e financeiras) sobre a necessidade de fortalecer a politica de defesa do café, no interesse do cambio, da economia e do mesmo governo federal.

O senador Sampaio Corrêa foi chamado pel'O JORNAL, e á sua alta competencia financeira entregámos o debate.

O presidente da Republica estava, na hypothese, de boa fé. Tanto que, lealmente, elle encontrava depois uma formula de composição com o governo estadual de São Paulo, afim deste proseguir no programma de regulamentação das entradas de café em Santos — o que era então a chave do systema defensivo. Quanto mais café retido no interior, tanto mais probabilidade de sustentar os bons preços em Santos, Nova York, Havre e Londres...

O resultado

O resultado da defesa do café ahi temos nas cifras, que ainda não estão publicadas, mas de que já pudemos ter conhecimento seguro.

As exportações do Brasil renderam, o anno passado, libras esterlinas 95 milhões. Para este total o café contribuiu com 72 milhões.

Assim, pois, temos que o café representou o anno findo mais de dois terços da nossa exportação ouro. Sem elle, o que haveria sido de nós? Como teria o Governo Federal pago juros de emprestimos, os estaduaes idem; as nossas industrias adquirido o ferro e o aço das suas machinas no estrangeiro, e os enormes capitaes inglezes, americanos, francezes, belgas, investidos em fabricas, estradas de ferro, empresas de bondes, illuminação, de força electrica, telephones, esgotos, pago aos portadores dos seus titulos, accionistas e obrigacionistas, o aluguel do seu rico dinheiro?

Com 23 milhões apenas, que produziu todo o resto da nossa exportação, afóra o café, mal tinha o Governo Federal e os dos Estados, e os brasileiros que viajam á Europa, recursos para essas tres fontes de despesa ouro no exterior.

A politica do café é a politica do Brasil, tal como a da carne e do trigo é da Argentina. Devemos sempre ter o maior cuidado nas modificações a introduzir-lhe.

Amanhã póde ser que sem o café possamos viver. Hoje, elle é o coração do Brasil. Tudo o que permitte o rythmo compassado desse forte organismo, que é a economia brasileira, vem dos cafesaes paulistas, mineiros, espirito-santenses e fluminenses. Nelles está o musculo cardiaco da Nação.

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

Uma retificação que se impõe

Os nossos confrades do "Jornal do Brasil" declararam, em nota editorial da sua edição de ante-hontem, que, nas obras contra as seccas, dispenderam-se quatrocentos mil contos.

Ha evidentemente equivoco da parte dos prezados collegas, que parece não se acham muito ao corrente das cifras das despesas feitas com os serviços do nordeste. Como o debate, a proposito do custeio de taes serviços, se fez dentro das columnas d'O JORNAL, não temos o menor constrangimento em relembrar aqui ao popular matutino algarismos cujo jogo se nos afigura ter-lhe escapado. Aliás, isto é natural numa polemica exhaustiva como a entretida n'O JORNAL pelos senadores Epitacio Pessoa e Sampaio Corrêa e o inspector federal de Obras contra as Seccas, dr. Arrojado Lisboa.

Na administração Epitacio Pessoa, isto é, até 15 de novembro de 1921, dispenderam-se 269 mil contos com as obras contra as seccas, propriamente ditas, e 35 mil nas obras do porto de Fortaleza e na estrada de Baturité. Ainda, a cifra de 361 mil contos é o total das despesas com o custeio dos alludidos serviços até 31 de dezembro de 1924.

MAXIXE E FOOT-BALL

O SR. TOBIAS MONTEIRO EM NOME DA TRADIÇÃO E DA INTELLIGENCIA SE INSURGE, EM ARTIGO ESPECIALMENTE ESCRIPTO PARA O JORNAL, CONTRA A PAIXÃO DO MUQUE, O DELIRIO DO FOOTBALL E A INSANIA DO FOX TROT, QUE REPRESENTAM UMA NOVA PREAMAR DE BARBAROS INUNDANDO E SUBMERGINDO TODA A GRAÇA, TODA A POESIA E TODO O IDEALISMO DA CIVILIZAÇÃO OCCIDENTAL

A Bibliotheca Nacional está entregue aos bichos, porque os serventes, que deveriam limpal-a, não bastam para tratar os automoveis officiaes

Tobias MONTEIRO
(Ex-senador federal pelo Estado do Rio Grande do Norte e autor dos "Funccionarios e Doutores")

Especial para O JORNAL

O sr. Tobias Monteiro é uma das derradeiras antemuraes das tradições do Brasil de desenraizados, que ahi se encontra. Ha dez annos, regressando da Europa, onde residia, elle refugiou-se na historia, indo estudar o Segundo Reinado, nas chronicas e nos archivos das Bibliothecas do paiz e do estrangeiro. Vae por um lustro quasi, se dispoz a escrever a obra exhaustiva, que será o primeiro trabalho, feito á européa, por historiador, com estylo, da phase mais rica de cultura politica e espiritual da nação. Levantando os olhos da poeira dos seus alfarrabios e contemplando o espectaculo do Brasil inculto e semi-barbaro, formado pela Republica, — o sr. Tobias Monteiro decidiu-se a redigir para O JORNAL, da sua solidão petropolitana, a pagina abaixo, na qual elle critica, com graciosa medida, peculiar ao seu temperamento, a inferioridade moral da época que a sociedade brasileira está atravessando.

O estudo do passado

Tres artigos d'O JORNAL de sexta-feira ultima, a respeito da escassez da producção litteraria, da utilidade das pequenas bibliothecas disseminadas na cidade, e da Idade do Musculo, despertam o desejo de glosal-os.

Por mais que o estudo do passado pareça alheiar alguem das coisas do presente, na verdade um dos seus resultados é a comparação de outras épocas com a de hoje e a apreciação das transformações resultantes de cada uma dellas, para o progresso ou decadencia dos povos, progresso ou decadencia cujo julgamento depende da moral dos homens, isto é, da sua concepção de aperfeiçoamento.

Queixa-se um editor de que não prospera o commercio de livros. Ja li ou ouvi algures que o brasileiro lê tres ou quatro jornaes por dia e um livro por anno. Esse é o brasileiro das cidades onde ha tantos ou mais diarios. Ainda ahi, enorme maioria lerá tres ou quatro jornaes por dia e nenhum livro por anno.

O inglez Henry Koster, que viveu em Pernambuco e viajou pelo interior desde alli até o Maranhão, de 1807 a 1817, impressionou-se com a paixão do jogo entre os naturaes do paiz e attribuiu tal desgraça á facilidade de ganhar dinheiro e á falta do gosto da leitura. E' para considerar com tristeza que após um seculo a grande massa do povo não tenha variado a tal respeito e as classes, que durante algumas decadas haviam melhorado, retrogradassem em busca desse nivel inferior do maior numero.

Um dos tormentos de quem não sabe viver dentro de si mesmo é encontrar diversão para o espirito. A mais facil de todas, para quem não medita, é ler. O livro é o melhor dos companheiros, porque o guardamos ou despedimos quando queremos, sem risco de maçada ou impolidez. Depender da companhia de um ser vivo é sempre contingencia ou inferioridade, como toda dependencia. Ora, como nem sempre o homem póde encontrar com quem se entretenha, e como póde fatigar-se da unica ou das unicas companhias ao seu dispor, ou querer variar de interlocutor, elle põe-se ao abrigo de todos esses dissabores se lhe é grato procurar na leitura o almejado passatempo. Ao demais, ha momentos em que é difficil ou encommodo encontrar a quem falar e em taes horas, a leitura póde suprir a necessidade de conversar.

A crise do livro

Parece que a crise do livro tende infelizmente a crescer. Num paiz onde o Estado é tudo, a falta de interesse dos governantes pelas coisas do espirito é de effeitos desastrosos. Pedro I teve a intuição desse mal, quando ao mostrar o pequeno filho varão ao marquez de Barbacena, annunciava a intenção de mandal-o educar afim de serem elle, o pai, e o seu mano Miguel os ultimos malcriados da familia. Parece que era destino daquella criança vir a ser letrado. O pai não póde cumprir o voto feito; mas os tutores encaminharam-no bem, por si proprio tomou elle gosto ao estudo e nada acima das sciencias, das letras e das artes honrou mais no seu reinado. Depois que elle caiu, minguou, quasi se extinguiu, quem sabe se de todo já não se extinguiu nas alturas do poder, a preoccupação desses assumptos culminantes, por cuja elevação se afére a grandeza dos povos.

Foi publicado, ha poucos dias, nos "a pedidos" desta folha, um artigo do inspector geral do ensino no Estado do Rio, onde era mencionado com espanto o facto do presidente Sodré ter visitado algumas escolas primarias de Nictheroy. Desde a quéda do Imperio tal facto não se reproduzia alli; apenas constava que o governador Portella fizera outro tanto. E' caso de indagar o que se passa em todo o Brasil, onde os presidentes das provincias, ao menos para agradar ao Imperador, não se descuidavam outróra de revelar interesse pelas coisas de ensino.

Quando hoje se relata o que a esse respeito fazia Pedro II, perguntam os jovens se só nisso elle se occupava e ficam assombrados de ouvir que nunca houve no Brasil quem trabalhasse mais ou tanto, desde a manhã cedinho até meia-noite passada, sem auxilio de telephone, de automovel, de secretario siquer. Esse homem, que tinha a preoccupação da minucia levada ao excesso, acompanhava os negocios publicos em todos os seus pormenores, escrevendo varias cartas aos ministros cada dia; seguia a politica das provincias, lendo-lhes os jornaes e obrigando os presidentes a escrever-lhe; estava ao corrente de quase tudo quanto se publicava no mundo e entretinha correspondencia com sabios e litteratos estrangeiros; estudava astronomia e linguas mortas; quase diariamente visitava estabelecimentos publicos e ainda ia aos theatros, onde convinha animar autores ou actores. Principalmente, quase cada semana, ia ao collegio do seu nome, interrogava os alumnos ácerca das varias disciplinas e na Bibliotheca Nacional tinha uma mesa, onde consultava livros e debatia questões de bibliographia. Nunca faltava ás sessões do Instituto Historico e houve tempo em que aos domingos assistia as conferencias publicas nas escolas e reunia em serões na sua morada litteratos de renome, para entreterem-se juntos de assumptos de bellas letras. Em Petropolis mantinha o mesmo interesse por taes coisas e conhecia todas as escolas primarias.

O interesse pelas coisas do espirito

Como o paiz tenha melhorado materialmente nos ultimos trinta annos, embora esteja perdido o credito do Estado, sob cuja honra não se levanta um ceitil de emprestimo, só com garantias reaes concedido, ha quem pense que tudo aquillo foi tempo malbaratado. Seria facil provar que na America Latina nenhum paiz ultrapassava ao Brasil e que só nos ultimos vinte annos do seculo XIX a attenção da Europa se voltou com mais afinco para o sul do novo mundo, onde havia contra este paiz, desde 1850, o espectro da febre amarella a amedrontar e afugentar quem ousasse pensar em conhecel-o, estudal-o ou habital-o. Só depois da descoberta de Finlay foi possivel vencer tamanho obstaculo.

O resultado desse interesse pelas coisas do espirito foi fazel-o desenvolver-se entre os homens, que aspiravam exercer um papel na vida publica. Todos sabiam que o soberano presava o saber e que o saber era escada firme para subir. Não era a unica, que o empenho e o parentesco dos poderosos nunca deixaram de existir em todos os tempos; mas por esses caminhos subia-se com escandalo e por aquelle subia-se com applauso.

D'ahi resultou a formação de uma pleiade esclarecida com que se constituiram parlamento, conselho de Estado, pessoal administrativo, cujos annaes, consultas, relatorios, notas e pareceres, dão a mais alta idéa dessa época.

Cinco reformas completas do ensino têm-se feito no Brasil desde 1890, quando se inauguraram as nomeações dos lentes sem concurso; além dellas, muitas outras têm alterado parcialmente a vida de determinados estabelecimentos. Depois da reforma de 1854, que reorganizou a instrucção publica, tirando-a dos moldes coloniaes, apenas alterados pela criação dos cursos juridicos em 1827 e do Collegio Pedro II, dez annos depois, só em 1879 houve no Imperio uma reforma geral. Em 1874 apenas criou-se a Polytechnica e isolou-se o ensino militar, até então ministrado com o de engenharia civil na Escola Central, e permittiram-se nas provincias os exames de preparatorios. Em 1882 alargou-se o ensino medico com a creação de clinicas especiaes e laboratorios; mas todas essas medidas cabiam dentro das linhas geraes do regimen instituido e sómente visavam melhorar os estabelecimentos existentes.

Os governos que decretaram as cinco grandes reformas dos ultimos trinta e cinco annos empenharam-se vivamente na livre destribuição dos logares novos e deixaram as escolas entregues algum tempo á turbulencia, produzida por taes decretos, até cairem na paz que a elles já não interessava. Recorda-me apenas de dois chefes de Estado, que não sei si por iniciativa propria ou sugestão alheia, visitaram uma escola superior. Não devia ser por iniciativa propria, pois o facto não se repetiu, signal de não haver prazer em produzil-o. Um ministro com certeza fez o mesmo: talvez outro o tenha imitado; não estou certo. Entretanto, nunca se realizou um concurso em qualquer dellas sem D. Pedro II estar presente, de these aberta na mão,

(Continúa na 2ª pagina)

MAXIXE E FOOT-BALL

(Conclusão da 1ª pagina)

de começo ao fim. A's vezes chamavam-n-o pedante, ou zombavam por que em alguns momentos cochilava. Cochilava porque dormia muito pouco, pois o tempo não lhe chegava para o trabalho. Era, porém, o seu interesse por aquelle acto que animava os concurrentes. Elle tinha conselheiros para esclarecerem-n-o nos pontos especiaes de cada materia e a cultura geral que possuia ajudava-o a acertar no julgamento. Todos contavam com o seu espirito de justiça e a sua opposição ás pretenções desarrazoadas dos ministros. Ao demais, havia o seu grande empenho de alliar a capacidade profissional á elevação moral dos professores, exemplos para a mocidade a quem serviam.

A capacidade de criar ideaes

Esse ambiente propicio á intelligencia dignificou as occupações intellectuaes e deu-lhes a primazia na sociedade e no Estado; produziu a capacidade de criar ideaes. Desde a adolescencia, os que se destinavam ás letras congregavam-se para cultival-as; eram famosos os gremios litterarios dos estudantes e as suas theses de interesse patriotico e até humano. Riam os mais idosos dos jovens que se propunham a discutir quem era maior, se Alexandre ou Pompeu, se Cesar ou Napoleão. Mas foram essas preoccupações elevadas que produziram durante quasi meio seculo, após o ideal da Independencia, da unidade nacional o do regimen parlamentar, as luctas intellectuaes pelo aperfeiçoamento das instituições politicas: a principio, a preoccupação da pratica do systema representativo, numa nação ainda hoje incapaz de praticai-o; em virtude desse anceio, a procura da verdade eleitoral, na esperança de que a nação exprimisse e realizasse os seus desejos; depois das afrontas soffridas do estrangeiro por causa da escravidão, as campanhas da abolição do trafico e daquella instituição nefasta; na ancia de crescer e de desenvolver as provincias, a ambição federalista, rediviva de 1831, confundindo a descentralização administrativa com uma forma de governo destinada a fazer a unidade nacional, onde ella não exista, e propicia ao dominio das facções quando applicada a um povo pouco esclarecido, que já encontrava no poder da corôa o meio de diminuir-lhes os malificios; no receio de um reinado feminino, suspeito de vir a ser tocado de influencia estrangeira e clerical, a aspiração da Republica, que os homens do Imperio não souberam retardar ou remover com a decretação da lei salica, a reducção de certas vantagens dynasticas e medidas destinadas a melhorar a administração das provincias. Republica que o exemplo ou a fatalidade do caudilhismo militar sul-americano haveria, desde berço, de contaminar do seu virus.

Ainda hoje o nosso maior acervo literario provem dessas origens. Dahi procede a poesia de Magalhães, Gonçalves Dias, Octaviano, José Bonifacio, Alvares de Azevedo, Castro Alves, Tobias Barreto, Laurindo Rabello, Fagundes Varella, Junqueira Freire, Casimiro de Abreu, Theophilo Dias, Luiz Delfino e ainda outros, Raymundo Corrêa, Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, são filhos da mesma cultura, donde vem o romance de Alencar, Macedo, Bernardo Guimarães, Taunay, Machado de Assis, Julio Ribeiro e Aluisio Azevedo. Coelho Netto e Graça Aranha têm já as suas raizes, como Afranio Peixoto talvez tambem tenha as suas. Depois delles só um foi nutrido do novo humus; é Lima Barreto, o qual não encontrou na indifferença dos nossos dias o renome que o seu grande talento desde logo lhe deveria assegurar. Talvez a humildade da sua origem, a desordem da sua vida, o seu desmazello de quase maltrapilho, tenham concorrido para obstar-lhe o triumpho, numa época de dominio das apparencias furtacores, quando allás todo o seu infortunio era apenas o fundo escuro, que lhe dava mais realce á belleza do espirito.

A cultura das classes dirigentes gera confiança na evolução das idéas, estabelece tolerancia nas discussões, faz esperar do conflicto das opiniões a solução pacifica das contendas politicas. Onde falha a cultura, impera a revelação da omnisciencia, a presumpção do dogmatismo, a teimosia da ignorancia, e originam-se as erupções da força para perturbar ou cortar a marcha segura das tendencias e aspirações dos povos.

O dominio da força

Infelizmente não sómente o Brasil, talvez toda a humanidade tenha entrado numa época de retrgradação e abandono dos ideaes da intelligencia, em busca do dominio exclusivo da força. Talvez o mundo esteja fascinado pela nova civilização norte-americana, preoccupada da quantidade em detrimento da qualidade, o esteja inconscientemente copiando a brutalidade das proezas onde ella ensaia as suas armas, em regiões mal habitadas e entregues ao dominios de aventureiros, celebrados nas fitas dos cinematographos. A isso veio juntar-se o enorme recúo moral, resultante da grande guerra.

Não quer dizer que se menoscabe da força, alliada da intelligencia, tambem geradora de belleza. Ella inspirou as mais elevadas criações epicas de todas as idades; mas ella só, sem o concurso da delicadeza espiritual, é pezada e rude. Póde-se ser forte, são de corpo, á custa de exercicios e jogos que desenvolvam a coragem, a audacia, a abnegação, sem estimularem os instinctos adormecidos ou domados da brutalidade humana e sim os movimentos generosos, elegantes e gracis, resultantes da civilidade.

A gymnastica, com a variedade dos seus apparelhos e dos seus gestos, desde a flexão dos membros e do corpo inteiro, a pé firme, até ás difficuldades da acrobacia; a equitação, do galope aos saltos sobre obstaculos, as vaquejadas, o "lacear" dos gauchos e as cavalgatas em torneios, como as pitorescas corridas portuguezas em busca de argolinhas, destinadas ás eleitas dos vencedores; as regatas e passeios em enseadas e rios, em barcos a remo ou a vela, com os imprevistos do tempo, a incerteza das agoas, a variedade e pitoresco das paysagens; a dansa, a dansa dos povos cultos, espelho dos costumes e da polidez dos sexos; eis uma serie de jogos e exercicios a que se pódem juntar o arremesso de bolas, em chão duro contra marcos de páo, tão querido dos allemães, tão usado outrora em toda parte; e o caseiro bilhar, tão cheio de difficuldades quão abundante de movimentos uteis ao estimulo dos musculos, para aquelles cuja saude não permitta esforços maiores.

Todos elles dizem com o nosso clima e não produzem excessos nocivos. Abandonamol-os, porém, um a um, numa especie de suicidio da personalidade, para imitar jogos de outros povos, como abandonamos tudo quanto é nosso, desde a casa, a cosinha, as tradições, as cantigas, e não defendemos o idioma de inovações estranhas e desnecessarias, que lhe alteram o caracter da "lingua rubra, quente e espumanto", na phrase de Ramalho. A arvore do Natal com flocos de algodão, á guiza de flocos de neve em dezembro dos tropicos, suplantou o verde e sorridente prosepo de Jesus.

O delirio do football

Ao enthusiasmo dos clubs de regatas succedeu o delirio do football. Está-se a desertar o esplendido e amplo theatro das bahias, com a cercadura de rochedos violaceos e collinas verdejantes, com a orla das praias enfeitada de gente a mover-se livremente, lá onde se respira a doce briza do mar, e a ir de preferencia para estreitas arenas, ao fundo dos contrafortes de archibancadas, onde as multidões se comprimem e torcem, á espera da dolorosa sorpresa do ponta pé, que mande um jogador para a enfermaria.

Jogos de paizes de neve triumpharam em paiz de sol, de eterna primavera, do mesmo modo que a imitação das perversões européas acolheu as dansas lubricas dos negros de Norte-America e da gente baixa do sul do continente. O shymmi e o maxixe das bodegas desthronaram as dansas nobres dos salões. E' a invasão dos barbaros. Cada arte exprime a mentalidade e o gosto da sua época. Assim como o minueto traduzia a elegancia, a graça e o apuro de maneiras do seculo dezoito; e a valsa, vinda do Rheno, no fim desse seculo, revelava durante todo o seculo dezenove o surto do idealismo, a ancia da liberdade que doudejava no mundo em busca do ideal; e as contradansas, quadrilhas e lanceiros, ora com a sua medida, as suas timidas mezuras, ora com as suas marcas ruidosas, os seus galopes, revelavam o acanhamento, a ordem ou a desenvoltura das classes; e o "cotillon" ornava os salões do esplendor de tantas prendas, signal de opulencia e bom gosto; assim tambem as dansas barbaras em moda correspondem ao furor materialista, que está abafando, destruindo, neste começo de seculo, a cultura e a elegancia de tantas gerações.

A preoccupação da quantidade põe de lado a qualidade; a sensualidade grosseira, puramente animal, sobrepõe-se á alliança dos desejos da carne com os requintes da fantasia, o manto da fantasia sobre a nudez da verdade, do qual falava o poeta. Em vez de juntar graça á utilidade dos exercicios, ajuntam-lhe brutalidades e torpezas. Multidões de dezenas de criaturas reunem-se para ver torneios de "box", dois homens esmurrarem-se até a inanição, dentes quebrados, queixos arrebentados, costellas partidas. O bruto, que põe por terra, o rival, é applaudido como se fôra heróe e enriquece como se fôra um genio do commercio ou da industria, criador de utilidades para o genero humano.

A utilidade do soco

Resulta d'ahi logicamente a apologia do sôco. O sôco é util para defesa pessoal. Os inglezes cultivam-n-o, porque não têm duelo e são intransigentes com o homicidio. O homem culto não deve empregar armas contra outro desarmado e deve defender-se com as mãos e nunca golpear abaixo do esterno. Deveriamos aprender a jogar sôco, ou voltar a aprender o jogo dos capoeiras, deturpado pelo emprego da navalha e o uso que delle fizeram os facinoras; mas em vez disso deixamos a população armar-se de faca, punhal, pistola e revólver, de que se póde munir em cada canto de rua. Ninguem prohibe esse commercio criminoso de instrumentos de morte rapida, e anda-se á cata dos vendedores de cocaina. Emquanto uma criatura leva annos a finar-se entoxicada, vão morrendo centenas de pessoas, assassinados a tiros e facadas. Comprehende-se a differença entre os que usão armas e os que se servem das mãos, quando se vê o destino dado por uns e outros aos assassinos. Aquelles deixam que estes voltem a matar e ás posições occupadas dantes e até a outras, melhores; na Inglaterra os homicidas são enforcados e só por milagre algum póde escapar.

Se o ideal humano é criar a justiça internacional para dirimir os pleitos dos Estados, dever-se-ia começar por submetter todas as contendas dos homens ao julgamento dos tribunaes. Não deveria constituir vergonha ou deshonra ser insultado ou batido, mas insultar ou bater. A humanidade tem ainda muito do bruto para chegar até lá; mas é nesse sentido que ella se deve educar, e não na persistencia das suas táras interiores, no cultivo das suas inferioridades animaes.

Esses generos de exercicio brutal inclinam os homens á grosseiria e despertam rivalidades perniciosas. Nos torneios sul-americanos têm-se dado episodios lamentaveis. Por tal motivo já houve um projecto de lei para prohibir a cooperação brasileira nesta parte do mundo. Anda-se a dizer que elles educam a coragem, o sangue-frio e estimulam a audacia; porém, quanto mais se desenvolvem, mais cresce a lista dos insubmissos ao dever do serviço militar obrigatorio, que começou com enthusiasmo e está sendo desertado com pavor. Verdade é que ha uma razão politica para aggravar essa deserção. Não ha bravura sem estimulo moral e a bravura que aproveita á patria e á humanidade é inspirada em ideaes elevados, creados pela cultura das nações. Quando não havia tantos torneios de força, a mocidade corria ao Paraguay e salvava a honra nacional; vinte e dois annos depois da paz de Assumpção, a habilidade do general Floriano soube interessar aquella mesma mocidade na causa da Republica, que a promessa do plebiscito do almirante Saldanha parecia compromettar. Não é preciso relembrar os lances de abnegação e heroicidade praticados então. Era a mesma mocidade, que se não vinha de oitenta e oito e oitenta e nove, ouvira os écos da Abolição e da Republica; que não achava tempo perdido em estudar latim cinco annos, tinha orgulho de saber sintaxe e de reger Bernardes e Camões; que aspirava possuir os segredos da sua lingua e manejal-a como instrumento indispensavel para seduzir ou convencer. Ainda não chegara a idade do musculo; acabava talvez a éra dos ideaes, a éra em que nos salões se conversava, porque a conversa é alimentada de idéas geraes, filha da cultura, e exige primor de educação, incompativel com o falar aos gritos e os mãos modos, aprendidos na promiscuidade das multidões.

Quando os estadistas liam

A edade do musculo não é propicia aos vôos da intelligencia. Temos que derimir os nossos conflictos pela força; já não temos que esperar da evolução das idéas. Não se dirá que é a nação onde o regimen parlamentar foi criado e alimentado em sua infancia, contra um monarcha despotico, no collo de um paralytico, o grande Bernardo de Vasconcellos, cujo engenho fazia tremer no dia da Maioridade todos quantos lhe sabiam a vastidão dos recursos e o julgavam capaz de vencer até a força das armas. Não se dirá que é o paiz onde se fez entre flores, após a pugna mais bella da intelligencia e da grandeza d'alma dos brasileiros, a maior reforma social da America do Sul, cuja egual tinha custado nos Estados Unidos um mar de sangue e um milhão de vidas.

Era isso na época em que os homens de Estado se prezavam de ler e estudar. Basta folhear os annaes do parlamento, desde a Constituinte de vinte e tres, para julgar da differença dos tempos. Sobre a média da mediocridade modesta elevavam-se culminancias luminosas, que ainda hoje propagam o seu brilho aos nossos dias. Toda a cultura contemporanea refulgia nos debates, onde a linguagem conservava a pureza vernacula. Não era só a historia politica da Grecia e de Roma; não eram só os mestres do governo representativo, sobretudo na Inglaterra e na França, que alimentavam e elucidavam as questões de principios; tambem os publicistas norte-americanos, que o sr. Ruy Barbosa parecia revelar em 1893 ás novas gerações e via com sorpresa serem tão bem conhecidos quanto delle por um velho desembargador, o ministro Barradas, eram versados a fundo em 1842 por Paulino de Souza, visconde de Uruguay, quando a reacção conservadora interpretava o Acto-Addicional e mostrava o erro de applicar a federação ás nações cuja unidade já estava feita.

Agora, na idade do musculo, os chefes de partido, ou os proceres das situações, não precisam ler. Ha homens que dirigem Estados e aspiram dirigir o Brasil inteiro e só lêm jornaes. Houve um, aliás arguto e talvez o mais poderoso dos ultimos tempos, que não tinha em casa uma brochura, um romance sequer. Todos em egual condição confessam que perderam o habito de ler e não tratam de readquiril-o, como se readquirem outros habitos, até os máos. O tempo é enchido com jogo e palestra, mas nem sempre palestra elevada onde ha que aprender, até porque não vai a pena aprender. Pode-se subir sem isso; talvez as idéas e os livros sejam carga pesada e embaracem a ascenção. Ao demais os livros custam caro, e dez, vinte ou trinta mil réis dão maiores prazeres que a leitura, a qual ás vezes faz somno, quando convem não dormir. Eis ahi porque nem as revistas vingam, ou vingam por curto tempo; o logar foi-lhes tomado pelas publicações onde vêm a "saida da missa" e o "footing" do Flamengo. Morreram todas as folhas de caricatura, que desde a metade até o fim do segundo reinado castigaram os costumes sempre a rir. Para fazel-as era preciso espirito e sobretudo tolerancia, plantas que fenecem á mingua de cultivo.

A paixão do muque

Não se espantem os livreiros da crise do livro. O triumpho e o dominio dos illetrados não convidam a mocidade a estudar e são as camadas de jovens, em edade de escolher predilecções, que formam pouco e pouco o gosto do publico. A paixão do "muque", só do "muque", do "muque" sem mais nada, está apenas em começo; os seus effeitos hão de vir daqui a alguns annos, quando principiar o dominio exclusivo da geração dos "equiparados" e das fabricas de doutor. Felizmente ao lado desse grande numero está alerta a pequena phalange, que alia aos exercicios do corpo os exercicios da intelligencia, e esta élite ha de salvar as tradições da nossa cultura e guiará as multidões para destino melhor.

Ella não ha de consentir que chegue a vez de fecharem-se as bibliothecas publicas e abrirem-se novos campos de foot-ball, para o qual aliás as ruas já servem de arena.

Infelizmente a Bibliotheca Municipal já foi desalojada e ninguem sabe onde estão os livros; a Nacional está a ser devorada pelos bichos e seus velhos livros, que quasi não ha verba para comprar novos, estão cobertos de pó; ha falta de serventes para limpal-os, pois todos os serventes do Estado não bastam para limpar os automoveis officiaes.

O cargo de director de tão preciosa casa, destinado a ser exercido por homem de alta cultura, é remunerado com um conto de réis por mez, quanto se paga a muito empregado de aptidões corriqueiras. Outras bibliothecas, algumas preciosas, existentes em certos ministerios, raramente ou nunca foram vistas pelos ministros, que tambem nunca visitaram os archivos.

Consolem-se os livreiros. Se as suas lojas forem ficando ás moscas, transformem-n-as em casa de vender bolas e petecas, ou em casa de vender "armas prohibidas". A prohibição é só do codigo; a Prefeitura e a Policia dão licença e o jury absolve a freguezia.

A CRISE DO LIVRO

(Conclusão da 1ª pagina)

A causa principal da crise do livro no Brasil

A causa principal dessa crise permanente do livro no Brasil está na pessima educação intellectual que recebemos, desde a escola primaria até as academias superiores.

Dizer, por exemplo, que o livro não vence o bom na concorrencia, é apenas apontar superficialmente o phenomeno, sem penetrar a essencia delle. Em qualquer paiz, as aventuras do Caballero Audaz ou os versos de Paulo Geraldy serão mais saboreados que os romances psychologicos de um Joyce, de um Proust ou a poesia de um Whitman. Mas ha sempre uma elite que salva as obras originaes, desenvolvendo-se e polindo a sua instrucção no contacto dellas. Essa elite, formada por technicos e peritos de toda especie, por sabios, professores, criticos, intellectuaes, jornalistas, amadores cultos, colleccionadores estudiosos, essa elite, alimentada pelos salões, pelas universidades, pelas revistas, pelos cursos periodicos de conferencias, pelos diarios de grande autoridade não existe no Brasil. E não existe porque nos falta, realmente, um apparelhamento mental digno das possibilidades do nosso povo. Passamos pelos livros sem que os livros passem por nós. Esforçamo-nos apenas para adquirir attestados de exames. Os exames attestarão a nossa sabedoria. A ignorancia gera o desinteresse. Ora, affirmar que desconhecemos as questões mais elementares da nossa vida publica é até sensaborido logar-commum.

De todo o nosso rapido ensinamento secundario guardamos apenas duas noções precisas, uma geographica e outra lyrica, a saber: 1º) somos um dos paizes mais extensos do globo; 2º) somos o paiz mais rico do mundo. Com isso nos contentamos. Morremos doutores, funccionarios, deputados, senadores e magistrados convencidos tranquillamente dessa verdade. Essa illusão maravilhosa das nossas riquezas adoça-nos a vida e a morte. Que importa, pois, deante de tanto esplendor, a analyse de alguns homens teimosos, cujas opiniões só servem para esfriar o infantil optimismo com que fomos educados?

Não nos sobra occasião para folhear os livros nacionaes

Se pertencemos ás classes dirigentes, herdando a omnisciencia dos nossos maiores, nascemos formados no conhecimento profundo e irrecusavel do Brasil. Chegamos, de improviso, a todas as posições e governamos o nosso povo, lendo os constitucionalistas americanos, os historiadores inglezes, os esthetas allemães e os criticos e romancistas francezes. Lemos tudo isso em francez, mas não importa. Podemos citar Hamilton, Carlyle, Macauley, Winckelmann e Renan. Sobretudo Renan. Não nos sobra occasião, portanto, para folhear os livros nacionaes. Uma referencia a Nabuco, mesmo feita de outiva, classifica-nos para logo mestres na literatura brasileira.

Se pertencemos ás classes dirigidas, menos felizes da fortuna, escasseia-nos o tempo e não são bastantes os nossos recursos materiaes e intellectuaes para conhecermos os nossos problemas basicos. O jornal verrinoso substitue o livro, mesmo o livro vulgar, e a revista illustrada torna-se um regalo irremediavel.

O problema do livro em nosso paiz é uma questão de cultura fundamental

O problema do livro no Brasil, parece-me, não é uma questão de editores e livreiros, de volumes pornographicos concorrendo com obras de pensamento puro, de escolas antigas e modernas, de boa ou má critica literaria. O problema do livro no Brasil é uma questão de cultura fundamental, de intelligencia nos processos de ensino, de mais estudo das nossas coisas e menos theorias infecundas sobre coisas estranhas. Não serão, por certo, os editores, mesmo os de maior desinteresse, que poderão inventar um publico verdadeiramente generoso e recompensador para os autores nacionaes. Escrever no Brasil é um heroismo. Por esse lado estamos ainda nas guerras da Independencia."

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1/2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

O CAFE' BRASILEIRO NO COMMERCIO DO HAVRE

O Centro do Commercio de Café estuda as alterações feitas pelo Syndicato do Havre

Em reunião realisada na séde desse Centro, e a que compareceram os representantes de quasi todas as firmas exportadoras, Galeno Gomes & C., Companhia Ensaccadora e Rebeneficiadora de Café, E. G. Fontes & C., Fraga, Irmão & C., Pinto & C., Ornstein & C., Pinheiro Ladeira & C., Theodor Wille & C., Hard Rand & C., Rocha Faria & C., Carlo Pareto & C., Grace & C., Mc. Kinley & C., Castro Silva & C., Alfred Sinner & C., Sequeira Hugo & C., Pedro Treidler, Norton Megaw & C., Pinto Lopes & C., Portolla, Hugo & C., Hermano Barcellos & C., foram examinadas as alterações que o Syndicato do Havre resolvera introduzir nas condições geraes para a compra e venda de cafés de origem brasileira, modificações que trariam grandes difficuldades á realização dos negocios e enorme diminuição ás garantias de que não podem prescindir.

As referidas alterações são as que se seguem: necessidade da declaração "embarcado no vapor...", nos conhecimentos de café, e suppressão da clausula por força da qual, em nenhum caso, era permittido ao comprador recusar a mercadoria, deixando-a á disposição do vendedor.

As firmas exportadoras, depois de detidamente apreciarem as questões suscitadas, assentaram que era de admittir-se a expedição dos conhecimentos com a alteração indicada, uma vez que a data dos conhecimentos fosse reconhecida como prova da data do embarque.

Quanto ao segundo dos pontos citados, accordaram os presentes que era de necessidade imperiosa, para regularidade do mercado de café, que a clausula vigente subsista tão integralmente como tem vigorado até agora; que quaesquer duvidas deverão continuar a ser regularizadas como têm sido, mediante arbitragem, sempre, porém, com a obrigação, para o comprador, do recebimento do café e do aceite do saque, logo á sua apresentação; que essa deliberação interessa enormemente ao valor bancario das letras de café, que seria menor, feitas as modificações pretendidas pelo Syndicato do Havre.

De accôrdo com o que resolveram os exportadores, a directoria desse Centro chamou para o assumpto a attenção das associações commerciaes das praças dos Estados cafeeiros.

Segundo communicação já recebida da Associação Commercial de Victoria, deliberações semelhantes já foram tomadas, naquelle porto, pelos exportadores de café, entre os quaes é corrente a opinião de que será preferivel a suspensão dos negocios com o Havre á sua continuação, nas condições pretendidas pelo Syndicato.

A BATALHA DE ARMANTIÉRE

COMMEMORAÇÃO DOS CENTROS REGIONAES PORTUGUEZES

Commemorando a data gloriosa, para as armas portuguezas, pelo feito memoravel de 9 de abril, em Armentiéres (França), ha oito annos, os Centros Regionaes Portuguezes realizam, hoje, uma sessão civica, em sua séde, á rua Senador Euzebio 72, ás 20 horas, com a presença das altas autoridades portuguezas, da imprensa e demais sociedades portuguezas aqui existentes.

A sessão de hoje, que é um preito de saudade e de homenagem aos heróes da grande guerra, terá a assistil-a os representantes de todas as provincias portuguezas que vêm trabalhando para a completa organização da Casa de Portugal e que são os Centros Transmontano, Casa do Minho, Centro Beirão, Duriense, Algarvio, Alemtejano, Estremenho e Madeirense. Falarão, enaltecendo o feito dos soldados portuguezes e o que esse feito representa para maior gloria da Raça, os srs. Ruy Chianca e dr. Jorge Monjardino, sendo a sessão tambem abrilhantada pela Nova Banda da Colonia Portugueza e pela tuna do Orfeão Portugal.

Todos os socios dos Centros Regionaes podem assistir á sessão, bem como suas familias.

UMA PERMUTA DE CHEFES DE SECÇÃO NA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, por acto de hontem, expediu a seguinte portaria: "Usando da faculdade que me confere o regulamento que baixou com o decreto n. 13.940, de 25 de dezembro de 1919, resolvo transferir, da 2ª divisão para a 1ª — secretaria — o chefe de secção Raul Manso e desta para aquella o funccionario de egual categoria Thomé Torres da Silva Reis."

Essa transferencia foi motivada por ser o primeiro funccionario mais antigo e conhecedor do serviço da secretaria. O dr. Raul Manso serve ha muitos annos no gabinete da directoria da nossa principal ferrovia, sendo mantido neste logar, em varias administrações.

PROTECÇÃO A' PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Tendo em vista o que expoz ao seu Ministerio o delegado do Brasil junto á Commissão Economica da Liga das Nações, o sr. Miguel Calmon solicitou do seu collega das Relações Exteriores as providencias necessarias no sentido de ser o Bureau Internacional de la Propriété Industrielle, em Berna, scientificado de que o governo brasileiro apoia as emendas á Convenção de Março de 1883, revista em Washington em 1911, sobre a protecção á propriedade industrial, elaboradas pela referida commissão.

OS NOVOS CONTADORES INTERINOS NOS MINISTERIOS

O ministro da Fazenda nomeou, para os logares de contadores interinos, os srs. Luiz Rist, junto áquelle Ministerio; o auxiliar technico da Contadoria Central da Republica, Humberto Giacomo Sportelli, junto ao Ministerio da Marinha; o guarda-livros da pagadoria do Ministerio da Guerra, Francisco Pinto Seid, junto ao mesmo Ministerio; o guarda-livros da Contadoria, José Adolpho de Azevedo Almeida, junto ao Ministerio da Agricultura; o funccionario da mesma categoria João Salustiano de Campos, junto ao Ministerio da Viação; o 1º escripturario do Thesouro Nacional, Decio Fernandes Guimarães, junto ao Ministerio do Exterior, e o guarda-livros da Contadoria Central da Republica, Hugo da Silveira Lobo, junto ao Ministerio da Justiça.

AGRADECIMENTOS DA MISSÃO NANSEN AO NOSSO GOVERNO

Por intermedio do secretario geral do Conselho do Trabalho, a Missão da Liga das Nações em viagem pela America do Sul, para tratar da localização dos refugiados russos, agradeceu ao governo brasileiro o acolhimento que lhe foi feito, em sua recente passagem pelo nosso porto, onde conta estar novamente dentro em breve.

A IMPORTAÇÃO DA HERVA-MATTE NA ARGENTINA

Por intermedio do seu collega do Exterior, o ministro da Agricultura teve conhecimento do teôr do decreto do governo argentino, de 22 de janeiro ultimo, regulamentando a importação da herva-matte.

Esse decreto está assim redigido:

Art. 1º — Continua em vigor o art. 1º do decreto de 10 de setembro de 1924, que prohibe a importação de talos de herva e de congonha, soltos.

Art. 2º — Os laboratorios chimicos nacionaes consideram inapta para o consumo a herva-matte estrangeira, quando contenha talos de qualquer diametro em uma proporção superior a 25 %, devendo admittir-se uma tolerancia de 3 %."

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

FOI NOVAMENTE PRESO

Entre os officiaes do Exercito recolhidos presos ao presidio da Ilha Grande, estava o 1º tenente Henrique Cunha, envolvido nos acontecimentos de 1922.

Esse official conseguiu fugir do presidio nos ultimos dias de março.

Agentes da policia civil foram postos no seu encalço, sendo elle novamente preso e recolhido áquella prisão.

EM LIBERDADE

Os primeiros tenentes Nelson Gonçalves Etchegoyen, Carlos Menna Barreto Monclaro e Fermino Herculano de Moraes Ancora, presos no presidio da Ilha Grande, foram postos em liberdade.

Tambem foi posto em liberdade o amanuense Siciliano Ferreira.

PASSOU A DESERTOR

O 2º tenente Luiz Venancio Jansen de Mello passou a ser considerado desertor.

OS CONSELHOS

Reune-se, a 17, o Conselho de Justiça a que respondem o capitão Euclydes Hermes da Fonseca e outros officiaes.

FOI CONDEMNADO

O 1º tenente José de Souza Carvalho foi condemnado pelo Conselho de Justiça a que respondeu.

A TOMADA DE GUAHYRA

O marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, recebeu, hoje, o seguinte telegramma:

"Guahyba occupada tropas meu destacamento desde nove corrente. Capturámos abandonados revoltosos. Saudações. — (a) Coronel Tourinho."

NAS FEIRAS LIVRES

O PREÇO DO ASSUCAR

Conforme communicação que recebemos da Superintendencia do Abastecimento, de hoje em deante, o assucar refinado, de primeira qualidade, passará a ser vendido, nas feiras livres instituidas pela mesma Superintendencia, a 1$250 o kilo.

A REVISÃO DAS MATRICULAS DOS FEIRISTAS

De 1 a 31 de maio vindouro, a Superintendencia do Abastecimento fará a revisão das matriculas dos mercadores das feiras livres, recebendo cada um a competente chapa numerada, que só será expedida mediante a exhibição dos competentes documentos e prova de afericão, no corrente anno, de suas balanças, na Prefeitura do Districto Federal, ficando sem effeito, de 1 de junho em deante, todas as matriculas antigas.

As chapas numeradas deverão ser collocadas e em local bem visivel ao publico, não se permittindo o funccionamento das barracas que não trouxerem o respectivo numero.

PRECISAM REFORÇAR AS FINANÇAS

Tendo os collectores federaes em Parahyba do Sul, Vassouras, Barra Mansa e Barra do Pirahy, srs. Carlos de Alvarenga Salles e Arnaldo J. Fabrega da Costa solicitado dispensa de reforço de fiança, o ministro da Fazenda resolveu indeferir o pedido em face do parecer.

OS ARMAZENS DE EMERGENCIA PARA O PESSOAL DA CENTRAL

Communica-nos a Superintendencia do Abastecimento:

"Desde sabbado ultimo, estão funccionando, com regularidade, os armazens de emergencia que, por ordem do governo, instalou a Superintendencia do Abastecimento, nas estações de S. Diogo, Piedade, Cascadura e Marechal Hermes, tendo a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil proporcionado todas as facilidades ao seu alcance.

Esses armazens destinam-se, exclusivamente, ao pessoal daquella viaferrea, e funccionarão, nos dias uteis, das 6 ás 10 horas e das 11 ás 18 horas. Aos domingos e feriados, os armazens de emergencia estarão abertos até meio-dia.

Hoje, terça-feira, começará a funccionar o quinto armazem de emergencia, localizado na estação do Engenho de Dentro, e, no sabbado proximo, será installado o sexto armazem, na estação de Pavuna, attendendo, assim, a Superintendencia do Abastecimento ao appello de grande numero de operarios residentes nas immediações da referida estação.

No primeiro dia de funccionamento, os quatro armazens de emergencia venderam generos alimenticios e artigos de primeira necessidade na importancia total de 9:516$400, assim distribuida: S. Diogo, 2:700$; Piedade, 1:876$400; Cascadura, 2:995$, e Marechal Hermes, 1:945$000.

Dentro de alguns dias, serão vendidos, nos armazens de emergencia, carne verde, leite fresco, peixes e pão, tendo, para esse fim a Superintendencia do Abastecimento solicitado o concurso da Directoria Geral do Fomento Agricola e Abastecimento da Prefeitura Municipal, da Confederação Geral dos Pescadores, da Commissão Especial de Estudo do Fabrico do pão mixto, do Ministerio da Agricultura, e da Companhia Mineira de Lacticinios."

A INSTALLAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DO MESMO GENERO EM S. PAULO

A Superintendencia do Abastecimento consultou a Commissão do Abastecimento em S. Paulo sobre a possibilidade de serem immediatamente installados dois armazens de emergencia, nas estações de Norte e Mogy das Cruzes, para o pessoal da Estrada de Fero Central do Brasil.

ESTATISTICA DO PESCADO NO MEZ DE MARÇO

Conforme communicação recebida pelo Ministerio da Agricultura, durante o mez de março findo, deram entrada no entreposto da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil 167.315 kilos de pescado, de diversas qualidades.

VISITAS AO RIO NEGRO

O sr. Rappallo Barcarelli, encarregado de negocios da Italia, e o conego dr. Francisco Mac Dowell estiveram, hontem, á tarde, no palacio Rio Negro, em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes.

Tambem estiveram em visita ao chefe do Estado e á sra. Arthur Bernardes o desembargador Francisco Cesario Alvim e senhora.

CONFERENCIAS MINISTERIAES

Devem subir hoje a Petropolis, afim de despachar com o presidente da Republica os ministros Francisco Sá, Miguel Calmon e Annibal Freire que, aproveitando a opportunidade, submetterão a despacho o expediente das respectivas pastas.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos do ministro da Justiça: foi provido vitaliciamente no officio de escrivão da 9ª Vara Criminal, o bacharel José de Souza Gomes Junior; foi nomeado o escrevente juramentado Arthur Cardoso de Oliveira, para servir, interinamente, no 15º officio de tabellião de notas desta capital, no impedimento do effectivo, bacharel Torquato Rosa Moreira, que se acha em gozo de licença.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 1/2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — Dr. Souza Mendes — Abiação total do larynge.

II — Dr. Americano do Brasil — Abcessos do figado.

III — Dr. Brandino Corrêa — Neurasthenia urinaria, curada pela electro-coagulação do veru-montanum.

A REVOLUÇÃO DE 1824

(Conclusão do numero de domingo)

Nicoláu Martins Pereira

Na data Centenaria da execução de Nicolau Martins Pereira, James Heide Rodgers e, Antonio do Monte de Oliveira, (este, pernambucano, natural do Cabo), cabem aqui algumas notas acerca das duas primeiras victimas da hedionda scena de 12 de abril de 1825.

Nicolau Martins Pereira era oriundo de familia distincta. Nasceu na Parahyba do Norte a 31 de maio de 1800. Assentou praça em 1817, no regimento de artilharia da primeira linha de Pernambuco, e destacado para a Côrte do Rio de Janeiro matriculou-se na Academia Militar, cujas aulas cursou até o 3.º anno. Por occasião do Fico, a 9 de janeiro de 1822, burlando a vigilancia da Divisão Auxiliadora, foi, disfarçado, buscar munições no Arsenal do Exercito, para bater as forças do brigadeiro Avilez.

Esteve depois na Bahia, na luta da Independencia contra Madeira.

Pereira Pinto, na Confederação do Equador, conta que, graças á bondade de seu coração, Nicolau evitou desatinos de homens brutos contra negociantes portuguezes, no dia em que as tropas imperiaes entraram no Recife, em 1824, tendo mesmo livrado da morte o tenente das forças do governo João Maria de Sampaio que se achava com os olhos vendados para ser fuzilado.

Por estes actos de humanidade, conhecidos por todos, quando souberam de sua condemnação, varias pessoas se condoeram do bravo soldado, solicitando do general Lima e Silva um gesto de piedade a favor do reu. No dia da chegada do navio que trazia a noticia do indeferimento da supplica, achava-se Nicolau em casa de sua familia, á qual visitava frequentemente, dada a sua conducta irreprehensivel. Receioso da sua fuga, o official que o acompanhava, procurou o condemnado, encontrando-o rodeado de amigos, todos interessados por sua evasão.

Nicolau Martins percebendo o temor do seu camarada e a pressa em fazel-o voltar á prisão, observou-lhe que se não assustasse, porque elle havido saido da prisão sob palavra de voltar e que a cumpriria.

Ao chegar ao local do supplicio o abnegado e honrado patriota voltou-se para a escolta encarregada do seu espingardeamento, dizendo-lhe: Acabem com isto, que é bastante pequeno para symbolizar a liberdade pernambucana.

James Heide Rodgers

James Heide Rodgers, norte-americano, residia no Recife quando se deu a reunião da Camara, em que se resolveu não aceitar nem jurar o projecto da Constituição do Imperio. Foi um dos signatarios do termo de vereança de 6 de junho de 1824. Neste termo ficou assentado não se aceitar o projecto, "por ser illegal e contrario á liberdade, independencia e direitos do Brasil", e por envolver o seu juramento perjurio no juramento civico prestado em que se reconheceu a Assembléa Brasileira Constituinte Legislativa.

Na vespera de seu supplicio, Rodgers que era protestante, converteu-se á egreja catholica. Recolhido ao oratorio da prisão, foi baptisado, contando 24 annos completos de edade.

Não sabemos de outro norte-americano, cujo nome andasse envolvido nas lutas da Confederação e, ao que suppômos, ainda nenhum dos nossos chronistas disso tratou, esclarecendo-nos a respeito. Incidentemente, lêmos, todavia, no volume IV do Archivo Diplomatico da Independencia (valiosa contribuição historica publicada pelo Ministerio das Relações Exteriores), a carta do plenipotenciario em Vienna, Antonio Telles da Silva Caminha e Menezes, posteriormente visconde de Rezende, datada de 31 de julho de 1825 e dirigida ao então ministro dos estrangeiros Luiz José de Carvalho e Mello (mais tarde visconde da Cachoeira). Nesta carta se faz referencia a certa opinião do principe de Metternich, acerca dos successos de Pernambuco, deixando-nos muita duvida sobre a intromissão de outros naturaes dos Estados Unidos, naquelle movimento revolucionario.

Os Estados Unidos e a nossa independencia

Discorrendo sobre o attentado — escreve Telles da Silva: —— "que algumas gazetas acabam de referir um dos capitaens de navio dos Estados Unidos que ouzaram fazer manifestamento no Rio de Janeiro honras funebres nos seus patricios legalmente justiçados, o Principe reflectio: que S. M. I. tinha feito bem no partido que tomou, e que no caso de guerra o Governo dos Estados Unidos entrar em explicações, se lhe devia responder, que assim como S. M. I. declarava que abandonaria A justiça dos Estados Unidos aquelles Brasileiros que lá fossem prégar a favor da monarquia, assim tão bem era de crer que a dita republica abandonasse ao rigor das Leys do Imperio os que nos viessem pregar o republicanismo."

Embóra conhecidas as sympathias com que na União Americana fôram sempre apreciadas as nossas agitações politicas, sob o dominio de Portugal, notadamente na revolução de 1817, não se conhece nenhum acto de intervenção ostensiva da grande democracia contra a metropole luzitana e favoravel ao Brasil.

Essas sympathias só se tornaram, de facto, positivas, com a proclamação da Independencia; muito concorrendo, em parte, para isso, José Silvestre Rebello, encarregado de negocios do Brasil, em Washington, que empregou todos os esforços habeis e intelligentes, junto a Quincy Adams, secretario de Estado do Presidente House, para o reconhecimento da nossa autonomia nacional. A 26 de maio de 1824 os Estados Unidos reconheceram o Brasil independente de Portugal.

Cabe-lhe a prioridade deste gesto de cordialidade, mas as relações diplomaticas regulares só foram entaboladas em outubro de 1825, com a nomeação de Condy Raguet, para encarregado de negocios.

Condy Raguet era Consul deste a regencia de D. Pedro.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

PREPARA-SE UM LEVANTE NOS BALKANS

O COMMUNISMO E' UMA TERRIVEL AMEAÇA

GENEBRA, 13 (U. P.) — Segundo annuncia a "Entente Internacional", uma associação que acaba de installar a sua séde nesta cidade, afim de organizar a luta contra a Terceira Internacional, uma revolução communista geral, ou um levante de todos os Estados dos Balkans, está sendo preparado para muito breve.

Assim como, o incidente de Serajevo em 1914, determinou a effervescencia que causou a grande guerra mundial, a Terceira Internacional conta com os Balkans para começar a revolta que iniciará o levante communista de todo o mundo.

A "Entente Internacional contra a Terceira Internacional fez amplas investigações sobre a acção desta nos Balkans e acaba de publicar um boletim, prevenindo o mundo inteiro da seriedade da situação.

Segundo as investigações da Entente, a Terceira Internacional interessa-se particularmente em conquistar a Asia, mas os Balkans, foram escolhidos, como o campo mais propicio para começar a agitação mundial.

EUROPA

INGLATERRA

OS TRABALHISTAS E O GABINETE MAC DONALD

GLOUCESTER, 13 (U. P.) — A Conferencia Annual do Partido Trabalhista Independente, a que pertencem os membros mais eminentes do trabalhismo nacional, approvou, por 286 votos, contra 261, uma moção de censura ao governo do sr. Mac Donald, por não ter se aproveitado das opportunidades que se lhe offereceram para publicar a carta de Zinovieff.

A moção censurava tambem o facto de não ter o partido tomado a si a investigação particular da authenticidade daquelle documento.

A SITUAÇÃO GRECO-TURCA — UM ACCORDO

LONDRES, 13 (U. P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma de Constantinopla noticiando ter sido approvado um accordo que liquida todas as questões pendentes entre a Grecia e a Turquia.

A LUTA DE CASTAS NA INDIA INGLEZA

LONDRES, 13 (U. P.) — Telegrammas procedentes de Allahabad e Calicut, India Britannica, dizem que se realizaram nessas localidades grandes "meetings" populares em que a maioria dos participantes pertence a uma casta que evita qualquer contacto com as outras.

Nessas reuniões, os "thyyas" resolveram por votação abraçar o christianismo e se baptisarem, afim de escapar a qualquer approximação malefica.

A PENDENCIA DO PACIFICO

O CHILE DECLARA-SE PROMPTO PARA EXECUTAR O LAUDO ARBITRAL

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Consta que a embaixada do Chile enviou uma nota ao Ministerio das Relações Exteriores dizendo que esse paiz está preparado para dar execução ás determinações do arbitro no laudo arbitral de devolver ao Perú a provincia de Tarata, logo que Arbitro fixar a regulamentação para a transferencia.

O MAHARAJA DE JABHPUR E SUAS ESPOSAS — UM SEQUITO MYSTERIOSO

LONDRES, 13 (U. P.) Chegou a esta capital o maharaja de Jabhpur, acompanhado de quatro esposas. O maharaja traz quinze ponies para o jogo de polo. As mulheres, com os rostos velados, foram conduzidas em cadeirinhas completamente fechadas, afim de evitar que fossem vistas pelo publico.

O maharaja tem setenta ponies de polo na Inglaterra e trouxe sete jogadores, que provavelmente terão um encontro com os players militares americanos.

ALLEMANHA

AS CANDIDATURAS PRESIDENCIAES — HINDENBURG E OS MILITARES

BERLIM, 13 (A.) — Os criticos militares allemães censuram o marechal von Hindenburg pela sua intervenção na politica do paiz, bem como por haver desprezado o valor do exercito norte-americano e dos tanks como arma de guerra.

FALLECEU O LEADER DOS REACCIONARIOS ALLEMÃES

BERLIM, 13 (A.) — Em consequencia de graves ferimentos que recebeu em um accidente de automovel occorrido quando viajava nas proximidades da fronteira da Bavaria com a Austria, falleceu o sr. Ernesto Lochner, ex-chefe de policia e "leader" dos reaccionarios daquelle Estado allemão.

ITALIA

A FEIRA INTERNACIONAL DE MILÃO

MILÃO, 13 (U.P.) — O duque de Bergamo, em nome do rei Victor Manuel, inaugurou a Sexta Feira Annual Internacional de Amostras. No discurso official que pronunciou, o representante do rei salientou a crescente importancia desses certamens, em que tomam parte todos os principaes paizes europeus. O orador saudou a delegação da Russia que pela primeira vez construiu um pavilhão na Feira, mostrando a significação da volta desse grande paiz á actividade internacional do continente.

O ministro do Interior, sr. Federzoni, e o sr. Mangiagalli saudaram os presentes em nome do governo italiano e da cidade de Milão.

Em seguida, a commissão organizadora da Feira offereceu um almoço aos convidados presentes.

Nas ultimas quarenta e oito horas trabalharam na Feira trinta mil operarios, completando a distribuição dos productos.

A GREVE DOS CORRETORES DE FUNDOS

ROMA, 13 (U.P.) — Attendendo ás advertencias do primeiro ministro, sr. Mussolini, os corretores de cambio decidiram voltar á actividade normal em todas as Bolsas, na proxima terça-feira, deixando ao criterio do chefe do governo mitigar a sua providencia na questão da quantidade de titulos negociaveis.

Como se sabe, o sr. Mussolini enviára recentemente uma circular aos prefeitos de toda a Italia, declarando-lhes que os agitadores de Bolsa deveriam ser convenientemente castigados no caso de attentarem contra a economia nacional com a cessação da sua actividade.

ONDE SERIA O TERRIVEL TERREMOTO ?

ROMA, 13 (U.P.) — O professor Bendani telegraphou á United Press, communicando que o terremoto de hontem deve ter sido muito violento e desastroso, de accordo com a marcação do micro-sismographo, cuja agulha não podendo resistir á pressão, se partiu.

O "RAID" ROMA-TOKIO — OS PREPARATIVOS

ROMA, 13 (U. P.) — Segundo todas as probabilidades, a partida do aviador Depinero, para a realização do "raid" Roma--Melbourne--Tokio, será no dia 25 do corrente.

O piloto levará comsigo apenas um mecanico. O hydroplano é dotado de um apparelho radio-telegraphico especialmente construido, com capacidade para manter-se em communicação constante com as principaes estações radio-telegraphicas do caminho. Essas estações annunciarão ao governo italiano o progresso do vôo.

O CONDE PAULO DE FRONTIN NO VATICANO

ROMA, 13 (A.) — O cardeal Gasparri, secretario de Estado da Santa Sé, convidou o senador Paulo de Frontin e familia para assistirem ás celebrações da Paschoa no Vaticano.

O senador brasileiro, correspondendo a tão alta distincção, esteve presente a essas solemnidades, que, como sempre, se revestiram de todas as pompas do ritual catholico.

Em companhia do senador Frontin compareceram tambem ao Vaticano o sr. Carlos Maximiliano de Figueiredo, secretario da Embaixada do Brasil junto á Santa Sé, e senhora.

A' MEMORIA DO AVIADOR CHAVEZ

ROMA, 13 (U.P.) — Communicam de Domodossola que o monumento levantado em homenagem ao aviador peruano Geo Chavez, que foi o primeiro a atravessar os Alpes em aeroplano, brevemente será removido para a praça dessa cidade, que leva o nome do intrepido piloto, sendo inaugurado por occasião da abertura da Feira Italo-Suissa. O rei Victor Manual assistirá ao acto.

A EXPEDIÇÃO SCIENTIFICA ITALIANA QUE VAE CORRER O MUNDO

ROMA, 13. (U. P.) — Deverá partir de Spezia, no começo do proximo verão, a expedição scientifica que vae fazer a volta do mundo, sob o commando effectivo do capitão Gatti, e os auspicios do duque de Pistoia. A viagem far-se-á a bordo do hiate "Ardita Segundo", navio ex-allemão especialmente adaptado para esse objectivo. A viagem durará tres annos e o itinerario comprehende cento e cincoenta mil kilometros, incluindo toda a Africa com larga exploração do interior, Turkestão, a India, as Indias Hollandezas, a Australia, Alaska e as tres Americas.

A GRANDE FEIRA DE MILÃO — INTERESSANTES DETALHES

MILÃO, 13. (U. P.) — O terreno occupado pela Feira Internacional de Amostras, no anno de 1923, foi de 30.000 metros quadrados e o deste anno de 90.000, de cuja extensão 10.000 metros quadrados occupados pelos palacios destinados aos differentes sports.

Muitos dos paizes que o anno passado levantaram pavilhões temporarios, possuem agora installações definitivas.

As nações melhor representadas na feira, quer pela qualidade quer pela variedade dos objectos expostos, são a França e a Allemanha, seguindo-se a Italia.

A Russia participa no certamen industrial, achando-se representadas vinte e quatro das mais importantes organizações commerciaes do Estado.

A União Sul Africana apresenta uma notavel collecção de amostras de materias primas, tendo em vista o possivel intercambio com os manufactureiros italianos.

A POLITICA DE DON STURZO DESAGRADA AO VATICANO

ROMA, 13. (U. P.) — Nos circulos do Vaticano noticia-se que a actividade politica de Don Sturzo, leader do partido popular italiano, agora desenvolvida na Inglaterra e na França, causa serio descontentamento ás autoridades da Santa Sé, que julgam que a campanha por elle emprehendida e os seus ataques perante o publico estrangeiro, ás personalidades da politica nacional estão em desaccordo com a attitude que deve observar um sacerdote.

Diz-se que o cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, escrevera a Don Sturzo reiterando as queixas da Santa Sé e as ordens emittidas pelo Vaticano, prohibindo ao clero que tome parte na politica, seja onde for.

'A CRISE NA POLITICA INTERNA DA FRANÇA

AS DECLARAÇÕES DO SR. PAINLEVE'

Porque não aceita

PARIS, 13 (U. P.) — O presidente da Camara dos Deputados sr. Painlevé, declarou mais uma vez á meia noite que não desejava aceitar a presidencia do Conselho, accrescentando:

"Acho-me muito intimamente ligado ao radicalismo militante para presidir um gabinete de conciliação. Sómente se se prolongar a crise ministerial em condições de prejudicar os interesses nacionaes, poderia assumir a direcção dos negocios publicos".

Acredita-se que se o sr. Painlevé se recusar definitivamente a organizar o gabinete, o presidente Doumergue, convidará o sr. Aristides Briand.

O SR. ARISTIDES BRIAND ACEITA O ENCARGO DE ORGANIZAR MINISTERIO

PARIS, 13 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Gaston Doumergue offereceu a presidencia do Conselho de ministros ao sr. Painleve, presidente da Camara dos Deputados, que a recusou, recommendando ao chefe do Estado o nome do sr. Briand e do sr. René Renoucit.

O sr. Briand aceitou a incumbencia de organizar o novo gabinete.

AS DECLARAÇÕES DO EX-PRESIDENTE POINCARE'

PARIS, 13 (A.) — O sr. Raymond Poincaré expoz os motivos da renuncia do sr. Herriot do cargo de primeiro ministro, acreditando ter sido ella determinada por difficuldades financeira oriundas do atrazo da Allemanha em satisfazer as suas dividas para com a França.

PERDURARA' O PLANO FINANCEIRO MONZIE ?

PARIS, 13 (U. P.) — O sr. Aristides Briand, entrevistado pelos jornalistas sobre o progresso de suas gestões para a organização do novo ministerio, declarou esta manhã que ainda não tinha distribuido as differentes pastas.

O sr. Briand disse que não acreditava nas vantagens do plano do exministro da Fazenda sr. de Monzie, de organizar um gabinete de quarenta e oito horas de vida afim de apresentar os projectos financeiros.

O gabinete demissionario conferenciou esta tarde com a commissão de finanças do Senado.

"E' PRECISO ORGANIZAR COM URGENCIA UM GABINETE" — DIZ O EX-MINISTRO DAS FINANÇAS

PARIS, 13 (U. P.) — O sr. Aristides Briand, continuou hoje as suas conferencias politicas e financeiras preliminares á organização do novo ministerio.

A primeira personalidade recebida esta manhã pelo sr. Briand, foi o sr. Cobineau, governador do Banco de França, seguindo-se o sr. de Monzie, ministro da Fazenda demissionario.

Este declarou ao sr. Briand, ser absolutamente necessario que a situação financeira fosse resolvida a todo custo antes da proxima quarta-feira, por meio do augmento do limite das emissões de notas de banco, autorizadas, evitando-se por essa forma que a declaração desta semana, ainda mostre que foi excedido o limite legal.

Aristides Briand, encarregado pelo presidente Doumergue de organizar gabinete

A CRISE DO GABINETE FRANCEZ E A CASA BRANCA

WASHINGTON, 13 (U.P.) — Os funccionarios da Casa Branca declaram que as declarações que se attribuem ás autoridades americanas sobre a crise franceza, são uma mystificação, carecendo de fundamento as criticas feitas em Paris.

O pessoal da Casa Branca, meramente elogiou o plano Dawes, salientando que o sr. Herriot devia estar satisfeito pela parte que lhe coube em tornar effectivo esse importante programma de reparações, mas evitaram manifestar-se a respeito dos aspectos politicos da crise.

O BANCO DE FRANÇA E O ESTADO — UM GABINETE DE TRANSIÇÃO — CONFABULAÇÕES

PARIS, 13 (A.) — O sr. De Monzie, ministro das Finanças do gabinete demissionario, interrogado por um jornalista sobre as questões que ficaram pendentes de manifestação do Parlamento por occasião da renuncia do Ministerio presidido pelo sr. Herriot, disse que considera de summa importancia a regularização das relações entre o Estado e o Banco de França, as quaes não podem continuar no mesmo pé de anormalidade em que ora se acham.

Encarando, por essa fórma um dos mais sérios problemas relativos ás finanças nacionaes, o sr. De Monzie aconselhára o presidente da Republica, sr. Doumergue, a confiar a organização do novo Ministerio com a clausula de ser um governo de transição, que obtivesse da Camara não só a approvação de uma lei reguladora da questão monetaria, no tocante á circulação, como a solução de outros problemas financeiros. Por isso mesmo, tal governo teria curta duração, não se envolvendo em debates de politica partidaria.

O sr. Aristides Briand, a quem foi dado pelo sr. Doumergue o encargo de organizar o Ministerio, manifestando-se sobre o projecto do ex-ministro das Finanças, considera-o impraticavel.

Proseguindo nas negociações para o exito da missão que aceitou, o sr. Briand conferenciou com o "leader" socialista sr. Boncour, a quem declarou que reserva para aquelle partido a pasta do Trabalho.

PORTUGAL

UM DESILUDIDO DA POLITICA

LISBOA, 13 (A.) — Nos meios politicos affirma-se com visos de verdade que o deputado sr. Brito Camacho abandonará definitivamente a politica, no fim da actual legislatura, endereçando um manifesto aos seus eleitores, em que agradecerá a confiança que lhe foi dispensada durante 16 annos de representação parlamentar.

PORTUGAL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLICIA

LISBOA, 14 (U. P.) — O governo escolheu o sr. Armando Rodrigues para representar Portugal no Congresso Internacional de Policia que se vae realizar brevemente em Nova York.

BAIXA O PREÇO DO PAO

LISBOA, 13 (U. P.) — Foi publicado o decreto do governo que manda diminuir trinta centavos no kilo de pão durante os mezes de maio, junho e julho.

COMBATE AO SYNDICALISMO

LISBOA, 13 (U. P.) — A policia prendeu grande numero de syndicalistas no Porto.

OS QUE MORRERAM

LISBOA, 13 (U. P.) — Falleceu hoje, em Celerico de Bastos, o sollicitador Costa Marinho.

A CRISE DA PESCA EM SETUBAL

LISBOA, 13 (U. P.) — Devido á falta de pescado, a industria da pesca em Setubal se acha presentemente paralysada. Já se organizaram ali algumas commissões para soccorrer os pescadores desempregados.

A PRODUCÇÃO LITERARIA DA AMERICA LATINA — A LITERATURA THEATRAL

LISBOA, 13 (U. P.) — De passagem para Buenos Aires, a bordo do "Massilia", o escriptor argentino Oliverio Girondo, entrevistado pelo "Seculo", declarou que a maior producção literaria da America Latina pertence á Republica Argentina, cuja imprensa é grande propagandista das obras dos escriptores nacionaes.

Segundo o sr. Girondo, a maioria dos autores argentinos se dedica á literatura theatral, porém, raramente apparece nesse genero uma obra de excepcional valor.

TEVE LISBOA POR "MENAGEM"

LISBOA, 13 (A.) — O ministro da Guerra permittiu que o tenente Egas de Carvalho, um dos officiaes presos recentemente por occasião do assalto do Quartel-General, seja posto em liberdade, para defender-se solto, devendo, porém, apresentar-se diariamente ao Estado-Maior, e com a condição de não sair desta capital.

A "ACÇÃO NACIONALISTA"

LISBOA, 13 (A.) — O sr. João de Castro, chefe da Acção Nacionalista, que é considerada como sendo o fascismo portuguez, adheriu, com seus amigos, facção esquerdista do partido democratico.

Aquelle politico, que é elemento preponderante no seio da sua agremiação declarou que sua resolução e a de seus amigos obedecem ao desejo de auxiliarem a esquerda democratica no combate á União dos Interesses Economicos.

O QUIRINAL E O VATICANO

O SOBERANO DO PAPADO NO TERRITORIO DO VATICANO

ROMA, 13 (U. P.) — A United Press conseguiu saber de fonte digna de credito, que a Italia está-se preparando para reconhecer a indiscutivel soberania do Papa sobre o terreno occupado pelo Vaticano, sobre o qual a Santa Sé, apenas possue actualmente o direito de usufructo.

HESPANHA

A CRISE OPERARIA PREOCCUPA O DIRECTORIO

MADRID, 13 (U.P.) — Afim de resolver a crise operaria, o Directorio, de accordo com as informações recebidas dos governadores do provincias, ordenará a execução de muitas e importantes obras publicas.

Em compensação, os orçamentos da Guerra e da Marinha apresentarão avultadas economias.

TCHECO-SLOVAQUIA

OS TREMORES DE TERRA NA BOHEMIA

PRAGA, 13 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital dizem que na cidade de Newhaus, Bohemia, recomeçaram os tremores de terra, repetindo-se frequentemente as trepidações.

A população acha-se muito alarmada. Muitas familias abandonaram a localidade, á procura do campo aberto.

O TRATAMENTO DA PARALYSIA CEREBRAL

PRAGA, 13 (U. P.) — O novo tratamento da paralysia cerebral, por meio do contagio da malaria, que tem sido introduzido no Hospital de Praga e nos asylos e hospitaes provinciaes, está dando excellentes resultados, tendo-se conseguido a cura de diversos enfermos.

O FOGO DESTRUIU 76 CASAS

PRAGA, 13 (U. P.) — Communicam de Berzovice ter irrompido hontem, nessa localidade, pavoroso incendio que se alastrou rapidamente, causando espantosos damnos materiaes. O fogo destruiu 76 casas.

RUSSIA

OS FUNERAES DO PATRIARCHA TIKHON

MOSCOU, 13 (U. P.) — Uma multidão calculada em 50.000 pessoas assistiu, no mosteiro de Donskoy, aos funeraes do patriarcha Tikhon. A ceremonia correu sem incidentes, a não ser que alguns dos presentes desmaiaram.

Tomaram parte nos funeraes quinhentos clerigos.

GRECIA

O PARLAMENTO E O GABINETE GREGOS

ATHENAS, 13 (U. P.) — A Assembléa Legislativa approvou por 141 contra 45 um voto de confiança no programma administrativo e politico do governo.

YUGO-SLAVIA

A QUARTA ARMA NO EXERCITO YUGOSLAVIO

BELGRADO, 13 (U. P.) — Uma noticia semi-official publicada no "Vreme" diz terem chegado cento e cincoenta aeroplanos construidos na França para uso do exercito yugoslavo. Commentando a informação, o "Vreme" diz que a Yugoslavia se está preparando para tornar-se uma potencia aerea, desejo de que devem ficar scientes os amigos e inimigos.

TURQUIA

OS KURDOS RESISTEM

CONSTANTINOPLA, 13 (U. P.) — As forças turcas occuparam Tchapakt-Tchour e Darahani, a despeito da violenta e terrivel resistencia dos kurdos.

UMA GRANDE BATALHA

CONSTANTINOPLA, 13 (U. P.) — Continúa violentissima a batalha decisiva contra os kurdos revoltados. As tropas legaes proseguem em luta encarniçada afim de tomarem Guedj, o ultimo reducto do Sheik Said.

A terminação da campanha, com a derrota esmagadora dos revoltosos, está imminente.

UM ACCORDO GREGO-TURCO

CONSTANTINOPLA, 13 (U. P.) — A Grecia communicou ao governo de Angora que aceita, com ligeiras modificações, o novo accordo sobre a troca das respectivas populações.

AFRICA OCCIDENTAL

O CRUZEIRO DO PRINCIPE DE GALLES

ACCRA, 13 (U. P.) — O principe de Galles que aqui se acha a bordo do encouraçado "Repulse", assistiu hontem á noite um baile offerecido em sua honra no Club Europeu. Hoje pela manhã Sua Alteza esteve na egreja orando. Mais tarde o herdeiro do throno da Inglaterra visitou o hospital desta cidade.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O SERVIÇO POSTAL AEREO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento da Marinha annunciou que o dirigivel "Los Angeles" vae tentar novamente estabelecer um serviço postal aereo com a Bermuda. A viagem iniciar-se-á provavelmente amanhã, levando a aeronave duzentas libras de correspondencia. Na viagem anterior, o "Los Angeles" não poude aterrar no termo do caminho, devido ao mau tempo reinante.

O "ARCTURUS" ESTA' NAS AGUAS CHILENAS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Uma estação radiotelegraphica da Marinha interceptou uma mensagem do Panamá, annunciando que o navio "Arcturus", a cujo bordo viaja uma commissão de scientistas norte-americanos para explorar a zona do Mar de Sargasso, se acha a algumas centenas de milhas da costa occidental do Chile. A falta de noticias do "Arcturus" creara a suspeita de que alguma cousa de desagradavel lhe houvesse acontecido.

O MAIOR TELESCOPIO DO MUNDO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O Observatorio de Frye annunciou que na metade do proximo verão está prompto para funccionar o maior telescopio do mundo, com o qual será possivel localizar quatrocentos milhões de vigesima grandeza. Até agora os astronomos apenas conhecem a situação de tresentos e vinte milhões de sóes.

AS CHAMMAS DEVORAM O "VALRESA"

PHILADELPHIA, 13 (U. P.) — Os bombeiros maritimos estão lutando contra violento incendio que se declarou a bordo do vapor italiano "Valresa", que se acha na bahia de Delaware com um carregamento de cortiça.

Parece que o fogo se propalou a toda a carga.

O "LOS ANGELES" ADIOU A PARTIDA

LAKE HURST, 13 (U. P.) — O vôo de experiencia do grande dirigivel "Los Angeles" foi adiado até amanhã. O aerostato partirá para as Bermudas no dia 22 do corrente.

MEXICO

UM VELHO "ESPADA MEXICANO — 1.093 MORTES

MEXICO, 13 (U. P.) — O famoso matador de touros Gaona, appareceu pela ultima vez na praça, na celebre corrida da Paschoa, a que assistiram milhares de pessoas. O habil "espada" matou quatro touros entre as acclamações delirantes da multidão de espectadores.

Durante a sua vida de toureiro, Gaona matou 1.093 touros.

Gaona seguirá immediatamente para a Hespanha.

O NOVO GERENTE DA LEOPOLDINA RAILWAY

APRESENTANDO-SE AO MINISTRO DA VIAÇÃO, OFFERECEU-LHE UMA LEMBRANÇA

Apresentou-se, hontem, ao ministro da Viação, por ter de assumir o cargo de director-gerente da Leopoldina Railway, o sr. Helbert J. Hands.

Servindo-se da opportunidade, o novo director da Leopoldina offereceu ao sr. Francisco Sá a pá com que o titular da Viação cimentou a lapide commemorativa da construcção do novo edificio da estação de Praia Formosa.

O CENTENARIO DA BOLIVIA

A Legação da Bolivia dirigiu aos consules bolivianos no Brasil a seguinte circular:

"Communico-vos que, por motivo da celebração das festas do Centenario da Bolivia, a 6 de agosto proximo, o governo resolveu realizar uma Exposição Industrial Internacional, de caracter official, para a qual concedeu isenção de direitos aduaneiros sobre as amostras, frete gratuito nas estradas de ferro em territorio boliviano e desconto de 50 % nas secções chilena e peruana, bem como local apropriado, podendo os expositores dispôr livremente das suas amostras.

Além desta, realizar-se-á tambem a Exposição Mercantil Permanente, que será de iniciativa particular, para a qual se concedeu, egualmente, isenção de direitos aduaneiros.

Recommendando-os a maior possibilidade possivel ao assumpto da presente circular, communico-vos que proximamente vos serão remettidos os prospectos referentes ás duas exposições. Saudações attenciosas. — Roberto Parravicini, encarregado de negocios da Bolivia."

UM ESCOTEIRO FLUMINENSE VAE REALIZAR O "RAID" BRASIL-LA PAZ

Sob os auspicios da Associação Fluminense de Escoteiros, embarcou, no paquete "Itatinga", com passagem concedida pela Companhia Costeira, o escoteiro fluminense Eugenio Galliano, que se destina ao Rio Grande do Sul, de onde deverá iniciar o "raid" Centenario da Bolivia.

O escoteiro fluminense pretende chegar a La Paz na época das festas commemorativas do Centenario boliviano, que passa a 6 de agosto deste anno.

ACADEMIA DE MEDICINA

A RECEPÇÃO DE UM NOVO MEMBRO CORRESPONDENTE

Na sessão de amanhã, da Academia Nacional de Medicina, será recebido, na qualidade de membro presidente, o dr. Jarbas de Carvalho, clinico em Ponte Nova, Minas Geraes. O novo academico será saudado pelo dr. Moncorvo Filho.

OS JUROS DAS APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

Na Caixa de Amortização terá inicio hoje, das 11 ás 15 horas, o pagamento dos juros em deposito das apolices da Divida Publica (nominativas e ao portador). Esse pagamento effectuar-se-á ás terças, quintas e sabbados, ás mesmas horas, até o dia 30 de junho do corrente anno.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

O RAID DO AVIADOR PERISSO

BUENOS AIRES, 13, (A.)— O aviador Berisso aterrou em Palomar, procedente de Mendoza, desistindo da continuação do raid Montevidéo-Santiago, que vinha tentando realizar, em virtude de ser forçado a regressar a Montevidéo por motivos particulares.

CHILE

REPRESSÃO AO ALCOOLISMO

SANTIAGO, 13, (A.) — A imprensa applaude a attitude que a Sociedade Medica desta capital assumiu, pedindo ao presidente da Republica a decretação de medidas para repressão do alcoolismo, entre as quaes a de declarar que serão consideradas zonas "seccas" as regiões salitreiras, carboniferas e mineiras do paiz.

ASIA

JAPÃO

O AVIADOR ZANNI E O SEU VÔO A' VOLTA DO MUNDO

TOKIO, 13 (U. P.) — O major Zanni, que no anno passado tentou um raid de circumnavegação aerea do globo, vae continuar essa prova dentro de quinze dias. O illustre aviador sul-americano partiu para Kobi, donde virá a esta capital para ultimar os preparativos da sua empresa.

A EMBAIXADA DO BRASIL EM TOKIO — ENTREGA DE CREDENCIAES

TOKIO, 13 (A.) — Realisou-se hoje a solemnidade da entrega por parte do dr. Reynaldo de Lima e Silva, ao Principe Regente Hioshito, da carta credencial que o acredita no posto de Embaixador do Brasil no Japão.

Entre o Principe Regente e o Embaixador brasileiro foram trocados discursos muito cordiaes.

OCEANIA

NOVA ZELANDIA

E' GRAVE O ESTADO DO CHEFE DO GOVERNO NEWERLANDEZ

WELLINGTON, 13 (U. P.) — Aggravou-se consideravelmente o estado de saude do primeiro ministro, sr. Massey.

Os seus medicos assistentes declararam hoje que o estado do chefe do governo é muito critico.

JAMAICA

A TERRA TREMEU NA JAMAICA

KINGSTON, 13, (U. P.) — Sentiu-se, ás 12,20 forte tremor de terra que durou quatro segundos.

Não houve victimas nem damnos materiaes.

Leilões de Penhores

Casa Arthur Alvim

40 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 40

Em 15 de Abril

Convida os senhores mutuarios a reformar suas cautelas até á vespera.

Em 16 de Abril de 1925

CASA GONTHIER

(Fundada em 1867)

HENRY & ARMANDO

45 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 14

ASSIGNATURAS

Anno....... 55$000 — Semestre... 28$000

Trimestre..... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 100 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

M. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Sabóia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL NO MEYER

Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milesi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n° "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

DO ENSINO SECUNDARIO

Para aquilatar o modo como a reforma organizou e constituiu o ensino secundario, necessario é fixar idéas sobre a razão de ser, a finalidade destes estudos, os seus verdadeiros objectivos, o que em philosophia se diria a sua causa final, para dahi deduzir qual deva ser o seu objecto, qual o seu conteúdo, as materias que o devem constituir, e como essas devem ser dispostas, ordenadas e desenvolvidas para se conseguir o fim proposto. E da apreciação dessa finalidade resaltará de si mesmo a importancia capital dos estudos medios na systematização geral do ensino publico.

Digamos desde já que a instrucção secundaria é essencialmente um estagio de formação intellectual, que comprehende não somente uma propedeutica, uma gymnastica mental destinada a adaptar e preparar o espirito a receber e assimilar noções, principios e conceitos, senão, melhor e mais importante que isto, a communicação ordenada e progressiva daquelle complexo de idéas e sentimentos, que constituem o patrimonio commum da humanidade e particularmente da civilização a que pertencemos.

O ensino secundario tem por fim incorporar e integrar o individuo na corrente espiritual da civilização, no que ella tem de mais geral, de commum a todos os homens, para que dahi possa cada qual, graças á capacidade adquirida, no contacto da vida reentrar em si mesmo, reflectir e comparar, e assim tornar-se, pela reacção individual sobre o ambiente, um factor dessa mesma civilização.

E' um absurdo suppor que o ensino secundario, entendido por esta fórma, venha destruir as caracteristicas individuaes e introduzir no mundo uma desoladora uniformidade. A historia ahi está para desmentir o preconceito. A escola média é o ponto de partida de uma longa jornada, do que não determina os rumos, mas fornece apenas as indicações, as informações, os elementos necessarios para que cada qual escolha e trace seu roteiro. Estes elementos são as bases mesmas da civilização em que vivemos, os seus alicerces fundamentaes, e dahi se póde immediatamente inferir a alta significação destes estudos, o seu valor excepcional.

A questão do ensino médio sobreleva em importancia todas as demais questões sociaes — não ser a questão religiosa — porque domina todas ellas, por isso que, do acerto no resolvel-a, depende no fim de contas, a boa solução de todas as outras. Se a democracia algum dia lograr estabilizar-se e tornar-se um regimen duradouro, adaptavel á vida normal dos povos, compativel com a paz, a tranquillidade, o bem commum, que são os fins de todo governo, só por meio de uma profunda transformação isto se poderá conseguir, e não será a diffusão do ensino nas massas populares, que nunca poderão attingir a um gráo superior de cultura, senão a formação de uma classe dirigente, uma verdadeira aristocracia intellectual e moral, sem preconceitos de casta e accessivel a todos.

Ora, a boa e solida organização dos estudos secundarios é a base essencial dessa obra imprescindivel, que é condição absoluta para que não pereça a civilização que nos legaram os antepassados e nos cumpre transmittir melhorada e aperfeiçoada ás gerações vindouras.

E se os estudos secundarios têm a sua finalidade propria, que é a formação intellectual do homem, é outro erro, e erro grave, entender que devem constituir méros preparatorios dos estudos profissionaes. Seria isto dar á instrucção secundaria um fim utilitario e subalterno, incompativel com a sua verdadeira missão.

Dizemos estudos profissionaes, não estudos superiores. Estudos superiores não são mais que desenvolvimento e expansão do complexo de estudos que devem constituir a instrucção secundaria, e presuppõem necessariamente, estes estudos. Estudos profissionaes são um conjuncto de estudos especiaes, que preparam e habilitam para o exercicio de uma determinada profissão, e que, em si e só por si, rigorosamente, não suppõem no menos todos os estudos, que devem constituir o curso secundario, tal como deve ser racionalmente constituido. Não ha negar que as mathematicas elementares, a geographia, a historia, as sciencias naturaes, para afastar a questão das linguas classicas, devam fazer parte de um curso secundario. Mas ninguem dirá que, em these, não se possa conceber um excellente clinico, que ignore as tres primeiras disciplinas, e um advogado, habil, que as ignore todas. (O caso não é tão raro como se pensa).

Estas idéas geraes, perfunctoriamente exaradas neste artigo, nos conduzem a considerar a reforma, no que toca aos estudos secundarios, sob dois aspectos diversos.

No concernente á importancia do ensino secundario: o que em geral delle procurou fazer. No que diz respeito á sua verdadeira finalidade: como é que o constituiu.

Quer num quer noutro sentido, a reforma se resente de defeitos, lacunas e erros.

O ensino secundario continúa limitado a um unico estabelecimento federal, o Collegio Pedro 2º, que deverá servir de modelo e padrão 1) a todos os institutos officialmente mantidos pelos Estados, unicos que podem aspirar á equiparação, desde que, dispondo de edificio e installações necessarios, se sujeitem á fiscalização do Conselho Nacional de Ensino e forem considerados idoneos; 2) a todos os estabelecimentos de ensino particular, que desejarem obter e conseguirem juntas examinadoras para os differentes annos do curso secundario.

Vemos, assim, que o poder federal, que se propõe despender quantias avultadas em prol do ensino primario, — materia que exhorbita de sua competencia — não julga acertado tomar a iniciativa de criar nesse vasto territorio brasileiro mais tres ou quatro gymnasios do mesmo typo do Collegio Pedro II. Porto Alegre, S. Paulo, Bahia e Pará, são nucleos assás importantes, onde se justificaria de sobejo a fundação de escolas officiaes de ensino secundario, contanto que sufficientemente apparelhadas, quanto á installações e dotadas de um corpo docente habilitado, como se ha mister. Estas escolas, em vez de concurrencias, serviriam de estimulo ao aperfeiçoamento dos institutos livres, pois, é claro que ellas não poderiam só por si satisfazer plenamente a toda a população escolar de taes centros.

De outro lado, que fez a reforma, no tocante á formação do corpo docente? Ella se desinteressa completamente da constituição do professorado dos institutos livres ou das escolas estaduaes. E o recrutamento dos mestres do ensino official se faz mediante o processo do concurso, o que é em si razoavel; mas não satisfaz plenamente. O que se torna de todo indispensavel é a criação de uma escola normal superior para o preparo e formação adequada de um corpo de professores e mestres, com todas as condições de habilitação necessarias. Para professar não basta aquelle saber que um simples concurso póde apparentar. E' preciso não somente o pleno dominio da materia, objecto do ensino, mas uma cabal iniciação nos methodos de ensinar. A escola normal superior teria, pois, um duplo fim: ministrar um conhecimento aperfeiçoado e desenvolvido das materias, que constituem o curso secundario, e fornecer ás escolas, officiaes, ou não, um nucleo selecto de individuos especialmente aptos para o ensino. Constituiria, o que de todo nos falta, e é uma vergonha, um curso superior de letras, philosophia e sciencias.

Mas, a par da escola classica, essa escola de formação intellectual, que, pela organização que lhe cumpre dar, não póde ser frequentada com real proveito, senão por um numero relativamente reduzido de candidatos, passados o crivo logo no limiar, uma reforma bem meditada exigiria, outrosim, a criação de escolas profissionaes ou technicas, destinadas a preparar alumnos para o exercicio de certas profissões, que idealmente não exigem um preparo intellectual mais apurado. Não falamos das escolas primarias de segundo grão, util complemento da escola elementar, porque seria invadir (menos desarrazoadamente que o fez o novo regulamento) o ambito da competencia estadual e municipal. Mas o ensino profissional exigiria alguma coisa menos miseravel do que a vaga promessa do art. 28 n. IV, do regulamento.

Assim, dada a importancia que tem o ensino secundario, a organização que lhe deu a reforma não denota nenhum esforço real para melhoral-o e aperfeiçoal-o. Permanecemos na situação miseranda em que nos encontravamos antes della, e que praticamente se resume nisto: não temos ensino secundario.

AS REALIZAÇÕES COMMERCIAES DO BRASIL

E' um facto de observação continua aquelle que denuncia o constante decrescimento do volume exportado pelo Brasil, em 1924, para um nivel bem inferior ao de 1923.

Desde que se abriu o anno passado, com excepção apenas do primeiro mez, para que ainda mais se comprove a generalidade do criterio a que vimos alludindo, experimenta o Brasil os effeitos da retracção das suas correntes exportadoras, numa phase em que outros povos se expandem. Causas varias têm determinado um phenomeno tão prejudicial aos multiplos interesses relacionados com o commercio exterior do paiz. As incertezas politicas, aggravadas ao ponto de transtornarem o rythmo da ordem publica, indispensavel ao pleno desenvolvimento do trabalho nacional, sobretudo nos campos, de par com outras circumstancias, que ainda mais complexa tornam aquella, respondem, em grande parte, por esse retraimento da capacidade de producção e de exportação do Brasil.

De modo que ainda uma vez se comprovam dois factos curiosos. O primeiro consiste na demonstração pratica da unilateridade do ponto de vista, tão apregoado entre nós, com um sectarismo que a realidade das coisas não comporta, de que o cambio baixo nos havia de proporcionar um augmento bem valioso do volume dos productos que destinamos aos mercados do exterior. O segundo facto repousa na verdade, repetidamente posta em relevo pela experiencia, de que não basta o cambio baixo para que expandam, através dos centros consumidores externos, os generos produzidos pela economia de qualquer paiz. A acção do cambio baixo tem uma influencia pouco apreciavel, se comparada á de outros elementos que agem em direcção opposta áquella.

Uma prova exuberante da these que estamos expondo, em linhas geraes, encontramos mediante um exame nos algarismos que exprimem a exportação do Brasil, até novembro de 1924. No curso de dez mezes seguidos, foi constantemente regredindo o volume dos productos que destinamos ao exterior, de maneira que, quasi ao se encerrar o anno passado, o nosso commercio exportador estava reduzido de cerca de um sexto do que fôra em 1923. Tanto mais significativa se nos afigura semelhante observação quanto se sabe que as condições internacionaes não são, em absoluto, desfavoraveis á conquista de mercados por parte dos paizes que dispõem das materias primas de maior procura nos centros fabris do Velho Mundo.

As cifras do nosso commercio exterior têm sido adulteradas nos commentario feitos com o proposito de encontrar margem para elogios que se não justificam. Um delles diz respeito, precisamente, á circumstancia de que, na apreciação do movimento exportador do movimento exportador do paiz, visto de conjunto, muito artificialmente se vem confundindo o aspecto da quantidade com o aspecto do valor, para se chegar a resultados lisonjeiros. Faz-se preciso, porém, que a opinião publica fique mais baixo, se vivemos a tecer dythirambos em torno de occorrencias que, pelo contrario, deveriam ser recebidas sob resalvas, dado o justo caracter que ellas revestem.

Está num desses casos a questão do fechamento da nossa balança mercantil, nos onze primeiros mezes de 1924, para cujos termos se não tem attendido convenientemente, procurando destacar as conquistas que resultam do nosso proprio esforço daquellas que representam a acção do acaso, desenvolvida através dos mercados internacionaes, em proveito do Brasil. Commercialmente, as nossas realizações decorrem apenas do facto de nos estar o estrangeiro pagando, em optimas condições, os productos que lhe vendemos, ao ponto de contribuir para que augmente a capacidade importadora o paiz, sem onus pecuniarios e maior monta.

Um simples confronto prova, á saciedade, o pensamento que ahi acabamos de fixar. Em 1923, até novembro, importámos 3.276.150 toneladas e exportámos 2.023.785, balançando-se essas permutas com um saldo, em nosso favor, e 19.364.000 libras esterlinas. No mesmo periodo de 1924, contra apenas 1.696.811 toneladas de prductos exportaos, aquirimos ..... 3.899.833 toneladas de atigos, no estrangeiro, augmentano para .... 25.736.000 libras esterlinas, ao invés de diminuir, o saldo da nossa balança mercantil, no mesmo anno.

Eis, pois, em que consistem as nossas realizações commerciaes, no anno passado, louvadas em termos que se não ajustam á verdade das cifras.

A PEQUENA SIDERURGIA NO BRASIL

Antonio Dias

Especial para O JORNAL

RIBEIRAO PRETO, 8 de abril.

Em torno da questão siderurgica brasileira voltela o lyrismo scientifico, que desde Rocha Pita até os nossos dias, invade e avassala a nossa boa fé. Precisamos, é bem verdade, lançar as bases da nossa emancipação economica, mas não tomemos o assumpto de afogadilho, nem nos deixemos embalar por devaneios e chimeras. Estabelecer calculos, tirar conclusões, partindo de dados theoricos, é coisa relativamente facil, mas dahi a realmente produzir vae um grande passo. Os orçamentos, em paizes novos, raramente correspondem a verdade, são fantasias, sobretudo quando adstrictos a dados extraidos e compendios e revistas estrangeiras. A industria não é um campo de experiencia, os seus methodos devem ser respeitados e o capital empregado necessita produzir. Dentro do regimen industrial a fantasia é perigosa, as bases estabelecidas sobre dados patrioticos periclitam e nem sempre a experiencia verifica o calculo. Ao falar em Metallurgia figuramo-nos logo algo como Schneider ou Krupp, fornos formidaveis lançando mais de mil toneladas, movimento dantesco, laminadores gigantescos a desbastar e comprimir lingotes de mais de tonelada, sem avaliar o tempo necessario para esta evolução e sobretudo sem a exata noção das necessidades do paiz e suas possibilidades. Procurar crear ex-abrupto grandes usinas sem estar affeito a este trabalho é um grave erro. Trata-se, antes de tudo, de um negocio. Ha um capital que precisa render e, assim, não podemos deixar de seguir os movimentos e oscillações do mercado. Poderiamos, é bem certo, tal como na America, crear enormes centros metallurgicos, mas falta-nos dinheiro, carecemos de gente affeita ao trabalho industrial e sobretudo do contramestre habil. Felizmente, já no nosso espirito se vae arraigando a aversão pelos encyclopedistas ambulantes, do trabalho sempre falho, com idéas preconcebidas, de experiencias aleatorias e impressões pouco nitidas, fazedores de ficção scientifica, alheios ás analyses fecundas, ao trabalho seriado e util: espiritos fadados ao fracasso na vida pratica, inuteis sob o ponto de vista theorico e que se arvoram em iniciadores e descobridores de factos e principios que desconhecem totalmente.

Retrocedemos. Affirmamos que o unico meio de resolver o problema siderurgico, nas condições actuaes, era espalhar pequenos altos fornos por todo recanto onde houvesse minerio e combustivel e enviar o guza produzido ás grandes aciarias centraes—proximas dos centros consumidores. A nossa asserção não fôra emittida á esmo, mas baseada em dados positivos, colhidos na pratica das questões industriaes. Discutamos a questão. Quem diz pequenos altos fornos não se refere explicitamente a fornos anachronicos ou velharias, anti-economicas. Um forno, pelo simples facto da sua pequena capacidade, não deixará de ser um apparelho economico, de rendimento maximo, obedecidas as bases fundamentaes da technica. A questão de grande ou pequena siderurgia depende do mercado em que se opera, do producto que se quer elaborar e sobretudo das possibilidades e recursos de que se dispõe. Ha certas questões industriaes cujas nuances desconhecem os que dellas não se occupam de um modo mais directo. O problema que temos a resolver é o seguinte: dadas as condições do meio, do material e mão de obra estabelecer a metallurgia com os recursos nacionaes. Realizar a grande siderurgia com coke importado é uma utopia, um sacrificio inutil, a fallencia. Os nossos industriaes comprehenderam perfeitamente o problema e a pequena siderurgia de carvão vegetal, em vez do fracasso apregoado, espande-se, alastra-se e cada vez mais se constroem os altos fornos com capacidade sempre augmentada. Para que procurar estabelecer a crise numa industria que se vae pouco a pouco desenvolvendo, adaptando-se ás condições economicas do meio. Ninguem nega as vantagens da grande siderurgia, dos altos fornos Cleveland, de capacidade superior a 900 toneladas, mas não se applica, por emquanto, entre nós. Vejamos as condições economicas da electrosiderurgia, que julgamos ser a solução definitiva da questão.

Tomemos um forno de 35 toneladas diarias — e estabeleçamos o custo de producção de uma tonelada de guza:

	Preço por tonel.	Consumo por tonel. de guza	Preço por tonel. de guza
Minerio de ferro	15$000	1.500	22$500
Minerio de manganez	81$300	5	$420
Calcareo	12$000	120	1$440
Carvão de madeira	56$090	338	21$762
Electrodos	1:834$000	7,7	14$030
Força electrica	KWH	2.000	20$000
Area	—	—	$110
Almoxarifado	—	—	$900
Mão de obra	—	—	12$000
Sobrecusto	—	—	10$200
			103$362

Preço por tonelada de guza — 103$362, custo do guza no mercado 250$000. Vejamos o capital necessario para uma installação hydro-electrica de 8.000 KW. O custo do kilowatt installado é, hoje, approximadamente, 500$000 — de sorte que para 8.000 KW. necessitariamos de 4.000 contos. A usina receberá de facto 7.200 KW. ou sejam annualmente 62.208.000 KW. Com esta energia poderemos produzir 34.560 toneladas de guza, empregando-se, em marcha continua, 1.800 KW. por tonelada. A energia electrica vendida a dez réis produziria uma renda de 622:080$, ou melhor 500 contos, deduzidos a amortização e o custeio. Empregada na producção de guza, traria o lucro liquido de quasi cinco mil contos. Com um capital, relativamente pequeno, poderemos obter lucros fabulosos, derivando a nossa actividade na producção de aços finos e de ferro ligas. Não julgamos que o nosso futuro metallurgico tenda a creação dos monstros Cleveland, se não ficar resolvida a questão do coke nacional. A fabricação do aço é o essencial para nós e, mesmo com um preço de guza um pouco elevado, podemos competir galhardamente no mercado, se o processo Bessemer conseguir predominar, abaixando assim o segundo custo de producção. Com mais alguns fornos electricos de refino supprimiremos francamente o mercado de aço brasileiro — que não vae além de 70 mil toneladas annuaes. O que mais preoccupa entretanto os metallugistas de gabinete é a fabricação de trilhos—: constitue um pesadelo. Julgam não haver metallurgia, no Brasil, emquanto não os fabricarmos. Entretanto, vemos a America importar este material relativamente barato — em confronto com o aço em vergalhões, em chapas, cantoneiras, etc. A fabricação do guza com carvão de madeira já suppre quasi completamente o nosso mercado e ainda estamos no inicio da verdadeira phase industrial. Quanto á escassez do carvão de madeira é questão que só poderá preoccupar os imprevidentes. Quem faz industria não pode descuidar um só dos elementos de trabalho. O reflorestamento ainda não foi feito nem mesmo seriamente experimentado pelas usinas siderurgicas. Conhecemos um unico caso de reflorestamento em larga escala, no Brasil: e da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O confronto entre a grande e a pequena siderurgia não póde ser estabelecida fóra das condições locaes. E' verdade que o alto forno de grande capacidade é economico, é uma solução brilhante, quando as condições permittem a sua installação. Procura-se precipitar a resolução do problema ou melhor discute-se esterilmento em torno da questão. Mão grado todas as nossas especulações cerebrinas não podemos antepor a nossa vontade á marcha dos phenomenos industriaes e economicos. A industria, repetimos, é funcção do mercado e das possibilidades do paiz e não podemos fazer abstracção do meio. O caso é simples—: havendo capital disponivel e coke erigiremos altos fornos a carvão, com capacidade permittida pela capital realizado no passo que onde houver carvão de madeira ou energia nos occuparemos de electrosiderurgia e de pequenos altos fornos. E' um conselho talvez acaciano, mas em todo caso de sabedoria commum, sem pretensões idealistas ou patrioticas. O problema siderurgico no Brasil, como aliás, todo e qualquer outro aspecto industrial, é uma questão de bom senso. Pensamos mesmo que a solução mais adequada actualmente é a fusão de succatas em fornos electricos de refino, com a capacidade maxima de 48 toneladas diarias, nos grandes centros consumidores, ou nas suas proximidades. Espalhar os fornos electricos ou mesmo Martins-Siemens, fundir a succata e laminar chapas, vergalhões e cantoneiras. Um pequeno forno de refino, com a producção diaria de 48 toneladas, é um apparelho remunerador e entretem já uma laminação avantajada. Teriamos 1440 toneladas de aço mensaes — com um custo de producção nunca superior a $400. Installados no Rio abasteceriam facilmente o mercado. Consumiriam um pouco de guza conforme as circumstancias, ou mesmo trabalhariam com este material e succata. A nossa industria siderurgica não pode sair deste quadro: — abastecer primeiro o mercado, não o desequilibrando. O industrial não póde perder de vista este dilema: produzir com maior rendimento e o maximo ganho. Somos partidarios da especialização. Pensamos que devemos abandonar por emquanto a fabricação de productos baratos e dirigir os nossos esforços para productos mais remuneradores, empregando os meios mais accessiveis. Em vez de fabricar unicamente guza — e transformal-a em aço, devemos produzir ferro manganez, ferro silicio, ferro chromo e exportar — utilizando minerios pobres. Procurar crear mercados novos e tirar partido dos recursos de que dispomos, é o plano geral da nossa industria. Ha muito que se vem discutindo em torno desta questão e cada qual propõe a seu bel prazer a melhor solução. Estamos num periodo industrial platonico. Acariciamos sonhos grandiosos — e deante da realidade esmorecemos. Não cogitamos do apparelhamento economico, financeiro e commercial — pensamos apenas em produzir muito — abarrotar o mercado, exportar, e talvez quem sabe fazer o dumping ou o trust mundial. Sejamos coherentes, caminhemos de vagar mas com segurança. Afinal, discutimos sem bases. Deixemos que venham as grandes industrias para então traçarmos o confronto.

BOLETIM INTERNACIONAL

A crise ministerial franceza continúa, até este momento, sem solução. Como era logico, as primeiras "demarches" do presidente Doumergue voltaram-se para o sr. Painlevé. O actual presidente da Camara dos Deputados é, dos possiveis successores do sr. Herriot, o que mais vantagens póde offerecer, sob o ponto de vista estrictamente parlamentar. Entre o sr. Painlevé e a maioria das esquerdas combinadas ha uma harmonia de vistas, que facilitaria consideravelmente a acção parlamentar do novo gabinete. Mas, no momento actual, o problema de governo, em França, não se reduz a uma simples questão de obtenção de apoio parlamentar. Para assegurar a acção efficiente do seu ministerio, o presidente da Republica tem de levar em conta o factor importantissimo da opinião publica.

Entre esta e a maioria parlamentar ha um sensivel divorcio, que vem complicar a situação com elementos novos, tornando a escolha do chefe do novo governo um caso extremamente delicado. Encarada sob este aspecto, a indicação do sr. Painlevé é evidentemente inconveniente. Depois de Caillaux, o sr. Painlevé é o homem mais antipathizado pelo nacionalismo francez. O seu radicalismo integral, as suas ligações com o sr. Caillaux, provocaram, em torno do Painlevé, correntes de amarga hostilidade. Por infelicidade do brilhante intellectual, os seus adversarios têm excellentes armas de ataque nas infelicidades do seu governo, na phase mais lamentavel da guerra. Os desastres militares de 1917, em relação aos quaes se formou a lenda das traições, que tanto comprometteu o partido radical, os motins occorridos na frente e que os nacionalistas attribuiram á fraqueza do Painlevé para com os elementos que faziam a propaganda pacifista, estão muito vivos na memoria publica, para que, nas actuaes circumstancias, possa ser viavel um gabinete Painlevé.

Assim se explica a recusa do presidente da Camara, que, segundo um dos telegrammas de hontem, declarou não poder aceitar a chefia do governo, pela impossibilidade de harmonizar a intransigencia do seu radicalismo com a organização de um ministerio de conciliação, que parece constituir a preoccupação do presidente Doumergue.

Este ultimo ponto é o lado importante e altamente interessante da situação franceza. O sr. Doumergue comprehende que não é possivel levar por deante a politica do radicalismo orthodoxo, que o sr. Herriot, seguiu, nos ultimos mezes do seu governo. Apesar da maioria parlamentar, que permittira dominar a Camara, o ex-presidente do Conselho não conseguiu evitar effeitos da pressão da opinião publica, que se reflectiu, afinal, na attitude hostil do Senado. Aquillo que o sr. Herriot — pessoalmente sympathico — não conseguiu fazer, será materialmente impossivel a qualquer outro chefe radical. A necessidade de harmonizar a orientação do governo com a tempera do espirito nacional impõe-se, como uma medida essencial para assegurar a viabilidade de qualquer ministerio.

Por este motivo, o sr. Doumergue, como previmos em "Boletim" anterior, vae appellar para o sr. Briand. Resolvendo, por esta fórma, um dos lados da questão, o presidente da Republica tem a enfrentar outra difficuldade. O sr. Briand não é mais um radical, no sentido estricto da expressão. Entre Briand e Poincaré ha distancia muito menor do que entre Briand e Painlevé ou Caillaux e até mesmo Herriot. Não parece, portanto, que um gabinete Briand possa contar com acolhimento muito cordial do actual blóco das esquerdas. E' quasi certo que não. O sr. Briand tem, em relação a certos casos em fóco, opiniões tão positivamente definidas, que a luta com os elementos mais intransigentes das esquerdas começará logo na apresentação do programma do governo. Mas resta a hypothese de que o sr. Briand, que é hoje o maior opportunista da politica franceza, formule um programma conciliatorio, capaz de propiciar os esquerdistas, no mesmo tempo que dê algumas esperanças á direita. Neste caso, o ministerio Briand seria um governo de transição, porque os problemas agudos da politica franceza exigem soluções claras, em um sentido ou em outro, e não podem ser protellados por muito tempo.

A este proposito, é interessante registrar um telegramma attribuindo ao sr. Poincaré a opinião de que a quéda de Herriot fôra devida ás difficuldades financeiras provocadas pela falta de pagamento por parte da Allemanha. Nesse sentido, talvez encontre o sr. Briand a tangente para escapar ás difficuldades immediatas, deslocando para o terreno financeiro o seu programma governamental. Ahi será mais facil obter um accôrdo entre os differentes grupos parlamentares, porque a situação financeira da França é de ordem a poder fornecer á dialectica eloquente do sr. Briand um thema para levantar, com exito, a velha bandeira da "union sacrée".

AFRANIO PEIXOTO

Folhetim d'O JORNAL N. 41

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

XIV

Sem se deter, numa grande calma, como se a successão dos actos impedisse formular o pensamento, ou apesar dele, encaminhou-se para a saída. Na sala de entrada deu um olhar ao espelho, compondo-se, uma vez mais, nesse gesto instinctivo de todas as mulheres quando encontram a propria imagem: ainda para a morte ou para o inferno. Maria Antonieta, ou Proserpina, se encontrassem um espelho, no momento supremo, mirar-se-iam, ajustando uma expressão ao parecer. Bateu a porta, e, ao primeiro automovel que passava, lançou o endereço.

Tomou-a grande emoção ao despedir o carro, ante o olhar suspeitoso do "chauffeur", que comprehendia, e da mudez discreta da rua, que tinha um significado. Franqueou a porta, entreabria, e apoiou o dedo enluvado no botão da campainha. Alguem descia as escadas, estendendo-a pelos degraus abaixo. Era Alfredo Camargo.

Pálido, com uma emoção insopitavel, adiantara-se para tomar-lhe a mão:

— Não sei que seria de mim, se não viesse... Não sei como lhe agradecer, por ter vindo...

A' recusa, porém, de dar-lhe a mão... detéve-se na sua expansão e, reservado, accrescentou:

— Não ha ninguem em casa... Pode estar tranquilla...

Ella, porém, mantinha-se quêda, de pé, hesitante. Depois, a custo, balbuciou, sem olhar para ele:

— Diga-me o que tem que dizer. Daqui a pouco, devo estar na cidade, onde me esperam.

— Mas não ha de ser aqui, quasi á porta da rua, de onde alguem que passe nos pode ver e ouvir, que falaremos. Queira subir um instante. Asseguro-lhe que não corre perigo...

Como para mostrar-lhe que não o temia, deu um passo, e lentamente começou a subir a escada. Ele vinha atrás, sem ousar um gesto, ou uma palavra. No alto, um corredor levava a um aposento cujas janelas altas davam sobre o jardim, da Gloria. A hora, as tapeçarias pesadas, a austeridade dos moveis, faziam uma penumbra, agradavel, por discreta.

— Obrigada! Não tenho tempo a perder. Diga o que me quer dizer...

O homem ficou como que siderado por extrema emoção. Depois, a custo, como que arrancando as palavras:

— Tenho a sensação de que não me perdoará nunca, nem eu o mereço: mas quero apenas que comprehenda... Mereço o seu odio, mesmo o seu desprezo... Mereço tudo, mas não quizera que me julgasse, ainda com justiça, sem me ouvir...

Não se animava a fital-a. Os olhos baixos, a mão apoiada sobre um movel, a outra a esboçar um gesto de inquietação, não sabia dar, ao que dizia, expressão habil. As palavras tinham pausa ou se atropelavam confusas, ás vezes sem se terminarem. Descreveu a sua miséria. Recompôs sinceramente o quadro de sua vida de órfão, criado pelos tios, educado por eles com os luxos e o conforto de grande herdeiro, pensando subtrair-se um dia a essa tirania.

Assim os dias se alongavam e ele previa aquele em que lhe seria exigida a compensação, que afinal chegara brutalmente. Pusera-lhe o tio o ultimato: acabados os estudos, tornaria ao Rio-Grande, casaria com a prima que o queria, e seria feliz, rico, colocado na politica, se quizesse viver no Rio: o luxo e a dissipação, em Montevidéo, tudo o que pudesse desejar. Se não, não contasse mais com ele, suspender-lhe-ia a mesada, e já não era pouco o que lhe havia custado. Essa decisão era irrevogavel. Ao fazer o ultimo exame, no acto de formatura, dissesse-lhe uma palavra. Foi nesse estado de espirito que lhe sobreveio, com a sua paixão, a dádiva imensa... do mais sagrado penhor que o amor pode conceder...

Um sentimento de pudor, de vergonha, de vingança e de castigo, aflorou ao rosto pálido e contracto da moça.

— ... Que entretanto aceitou, sabendo, infamemente, que não corresponderia a essa abnegação...

— Não, Regina... — o nome amado saía-lhe da boca, que o quisera levantar, mas sai'a irrefreavel — não, Regina, aí' que está o equivoco que me condena, ainda mais que a minha culpa. Eu tinha tentado tudo, tudo, para me emancipar. Cheguei a falar a sua mãi, para que o pedisse a seu pai, a seu tio, a um dos politicos que frequentavam sua casa... um emprego, um modesto emprego... Tive a mais desabrida das repulsas... Compreendi que ela não me queria, que eu lhe estorvasse planos mais altos, que tinha para você outras vistas, a meu apêlo era e ficou vão. Tive a resposta que se dá a um pobre importuno: — "Nada posso fazer, pelo senhor"... Só faltou: "Deus o favoreça". Depois, como que a consciência lhe doeu a essa brutal repulsa, e quando descia as escadas de sua casa, chamou-me, para me dizer: — Se eu lhe pudesse dar um conselho, seria que tornasse ao seu Rio-Grande... Lá mais facilmente arranjará sua vida... e, se fôr feliz, talvez possa tornar a aparecer no Rio, como deseja... E' o meu conselho..." Eu seria capaz disso, com uma esperança, uma promessa. Mas compreendi bem o que ela queria... Era o meu afastamento, para, á vontade, decidir do seu destino. Não sentia o partido tomado a favor do outro, o bom partido, que desejava "para si"?... Foi nessa crise, sentindo-me vencido e sem fôra talvez contra mim mesmo, que você me procurou naquela manhã trágica, de nossa perdição... a sua e a minha! Depois do que fiz, da suprema infamia de minha fuga, tem você o direito de pensar que calculadamente o fiz... Mas o "seu" cálculo foi tambem arrimo á minha fraqueza...

Apesar da profunda emoção que lhe produziam estas reminiscencias dolorosas, tão impiedosamente revolvidas no passado, essa alusão ao "seu cálculo", deram á moça um estimulo de represália, que, mais violenta embora, contrastava com a atitude fria e desdenhosa que quisera manter.

— Então, houve cálculo meu, em perder-me, dar-me a um ente que não me merecia, fazer um sacrificio que não faz uma mulher, voluntariamente, senão a quem ama?! "Cálculo"... é perfeito. Que "cálculo"? Que calculava eu?

— Nem sei exprimir-me. Sua revolta e sua irónia me condenam justamente, depois. Para dar o passo que deu, para me vir ver naquela manhã trágica, você supunha, ou melhor, tinha a certeza de que seria esse o apoio supremo que minha vontade fraca necessitava... O mais, fê-lo nosso amor, nossa mocidade, esse longo desejo e essa cruel incerteza do futuro, que nos antepunham. Fomos traídos por nós mesmos, por alguem, uma fôrça acima ou dentro de nós, que não reflecte, não julga, mas sente e quer. Perdemo-nos. Esse momento, qualquer que tenha sido o seu e meu juizo sobre ele, é sagrado. Antes, procurando-me, você calculava que, nesse passo, me dava animo a querer, para enfrentar as dificuldades... Depois, reflectindo nele, eu o bem-disse, porque pensei que ele me tinha dado animo para querer... Afrontaria o mundo... Mas a minha fraqueza viria a sucumbir, horas depois... Sua casa me estava vedada, depois da hostilidade com que me despedira sua mãi. Com a separação faltou-me, Regina, o seu apoio moral. Existia, porém, o pacto solene da natureza, o que me havia dado, sim, você!... Quando pensava nisto, nessa prova de amor, além da sociedade, do mundo, da religião, da vida mesma... eu era um herói! Mas logo reaparecia o miseravel. Formara-me, não dera uma palavra para o Rio-Grande. No dia primeiro do mês, vou ao Banco e encontro a recusa fria, sem palavra de explicação: apenas, havia sido suspensa a ordem a meu respeito. As minhas dividas, a minha fraqueza, a necessidade, a covardia diante da vida... aí é que está o meu crime... Entre os dois caminhos, que ambos eram uma traição a você... a vida me empurrou para o mais infame...

Regina não compreendeu. Apesar da sua comoção, um interesse que ela mesma se surpreendia encontrar no que Camargo lhe dizia, fez que ela o atalhasse:

— Dois caminhos, que ambos eram traição... Não compreendo...

— Sim, a morte ou a fuga...

Sem o querer, veio-lhe um sorriso amargo.

— A morte?! Você não é dos que morrem ou matam... Nem parece do Rio-Grande... E' preciso coragem para isso...

— Tem direito a todos os insultos, até a este... A morte seria uma traição a você, porque não remediaria nada... Deixa-la-ia, como a deixei...

— Com a vida... para você ir de novo em busca de sua mesada, casar-se, e ainda esperar que me encontraria, outra vez, como agora...

(Continúa)

FIGURA N. 14 do

CONCURSO DE BELLEZA

CORTE E GUARDE, DEPOIS DE PREENCHER AS RESPOSTAS

Qual o nome desta moça? Resposta.

Em que Estado do Brasil nasceu ella? Resposta.

Procure as respostas a estas duas perguntas no corpo de dois annuncios de hoje, e escreva-as nas duas linhas acima.

CONCURSO DE BELLEZA DE "O JORNAL" EM HOMENAGEM ÁS NOSSAS LINDAS PATRICIAS

As figuras do Concurso de Belleza são publicadas diariamente.

CORRESPONDENCIA

Arthur dos Santos Junior — Varginha — A edição de 29 de março, com a figura n. 4, acha-se esgotada, mas a figura será proximamente republicada.

Francisco Fernandes — Arcos — Leia o que acima respondemos ao sr. Arthur dos Santos Junior.

Antonio Candido de Almeida — Tantas collecções nos enviar, com as respostas correctamente preenchidas, quantos numeros alcançará para o sorteio de preciosos objectos.

Antonio Augusto Velloso — Remettemos os numeros que contêm as figuras pedidas.

Miguel A. de Castro — Recreio — Os numeros que contêm as figuras 7 e 8 foram-lhe remettidos.

A. Zeferino da Silva — Leopoldina — A figura n. 3 foi republicada na nossa edição de ante-hontem.

Beatriz Carranza — Guaratinguetá — A figura n. 3 foi repetida ante-hontem. A figura n. 4 será republicada brevemente.

Eurico Loyola — Guayaçara — Idem, como acima.

Herundina de Castro Alves — Franca — Idem, como acima.

Bento Alves Flores — Divino do Carangola — Idem, como acima.

Cesar G. Correia — Curityba — Idem, como acima.

Nolasco & C — Carangola — Não remettemos por estar a edição esgotada, mas a figura n. 3 foi republicada ante-hontem.

Renato L. Bandeira de Mello — A figura n. 3 foi repetida ante-hontem. A figura n. 4 tambem o será na semana corrente. As demais foram remettidas.

Gabriel de Coimbra e Silva — Repetiremos na semana corrente a figura n. 4, publicada com a nossa edição de 29 de março, inteiramente esgotada.

Joaquim Antonio Ribeiro — Remettemos as edições do 5 e 8 do corrente que contêm as figuras 5 e 10.

Rita Sette Pereira — Cordeiro — Está esgotada a edição de 29 de março em que a figura n. 4 foi publicada. Brevemente repetiremos essa figura.

Magnolia — Maripá — Os premios em dinheiro serão sorteados entre os concorrentes que houverem votado para 1º, 2º e 3º, premios de belleza, nas figuras que reunirem a maioria de votos.

Sivino — Petropolis — O concorrente terá direito a um numero para o sorteio dos premios objectos, por cada collecção completa de figuras que nos enviar com as respostas correctamente preenchidas.

A distribuição dos cartões será feita pelo JORNAL, logo que termine o concurso.

Carlos Araujo — Rio de Janeiro — Ha Estados representados no Concurso de Belleza por uma só figura. Outros o serão por duas ou mais.

Manoel Luiz Alves — Celso Machado — Leiam o que acima respondemos a Beatriz Carranza.

Elvira Moreira, J. B. Cordeiro — A edição está esgotada, mas, na semana corrente, republicaremos a figura n. 4.

Celia Ferreira Leite — Mariano Procopio — Idem, como acima.

Nelson Gomes da Cruz — Andrade Costa — Idem, como acima.

Francisco Werneck Côrtes — Além Parahyba — A figura n. 3 foi republicada ante-hontem. Remettemos-lhe hoje o numero de 4 do corrente que contém a figura n. 7.

MIRANTE

Passa por aqui uma aragem perfumada. Gloria in excelsis Deo!

Trata-se de Instrucção. Appareceu a Reforma do Ensino. Discutem-se meios de combater o analphabetismo. Ha quem pondere que o alphabeto não basta para a elevação moral do povo. Lamenta-se que este anno faltassem candidatos á matricula na Escola Normal. Que assumptos sadios! Entro na onda perfumada. Tenho alguma coisa a dizer.

Primeiramente direi que dá mão testemunho do amor municipal ás coisas da instrucção a casa onde funcciona a Escola Normal de Professores — unica do Districto Federal. Não é installação condigna; nunca teve installação condigna a Escola Normal! E já era tempo de ter.

A' Escola Normal affluiam as moças estudantes, attrahidas pela excellencia da direcção, pelo brilho do corpo docente, pela delicadeza dos funccionarios, e pelo desejo de virem a ser professoras.

O magisterio seduziu as mais cultas em quanto se lhes não proporcionaram outras profissões intellectuaes que podem exercer vantajosamente.

Houve época em que mesmo antes de acabado o curso normal, já as moças estudiosas encontravam nas escolas primarias emprego para as suas aptidões; assim que acabavam o curso entravam logo a reger escolas officiaes; mas nesse tempo crescia o numero de escolas, e urgia aproveitar quantos se preparavam para a piedosa, meiga, humanitaria e patriotica funcção de ensinar.

Hoje fecham-se escolas! Hoje não se nomeiam professoras, por não augmentar a despesa! Hoje são innumeras as escolas sem adjuntas ou com deficiente numero dessa classe de professoras, porque o Municipio está endividado!

Provavelmente, foi essa a razão de faltarem este anno candidatas á matricula na Escola Normal.

Um vespertino estampou retratos de moças diplomadas que, desanimadas de obter collocação no Magisterio, optaram por outras profissões. Pesa-lhes, então, o annel symbolico e o titulo. Realmente...

Falta no Districto Federal um estabelecimento municipal que offereça ao sexo feminino instrucção secundaria.

A moça que fez, gratuitamente, curso da Escola Primaria, não se preparou cabalmente para as exigencias da vida nos escriptorios commerciaes, nas repartições publicas, na industria, nas iniciativas particulares. Querendo instruir-se, melhor, não encontra mais aquellas providenciaes escolas do 3º grão que fizeram a felicidade de uma geração, e que uma administração infeliz teve a capacidade de supprimir... não sei se, tambem, por economia.

Ora, a Escola Normal de Professores podia bem ser um estabelecimento em que entrasse, apenas quem pretende para o Magisterio official ou particular — depois de haver feito um curso preparatorio em outro estabelecimento de instrucção secundaria.

A Escola Normal, curso technico profissional; a Escola Intermedia ou secundaria, curso de humanidades, interessando a todas as profissões alheias ao magisterio.

As moças que não pretendem ser professoras teriam ahi facilidade em aprender mais do que se lhes ensina na Escola Primaria; e as que se destinam ao Magisterio, levariam desse estabelecimento de instrucção secundaria um preparo solido para realizarem efficientemente o curso technico ou profissional.

*

Incluí meu pensamento na onda perfumada que trouxe até aqui as inquietações sociaes por amor da Instrucção...

R!

OS SERVIÇOS DA CENTRAL DO BRASIL

UM TELEGRAMMA RECEBIDO PELO DIRECTOR DA E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebeu dos operarios do deposito do Norte o seguinte telegramma:

"Correndo certa insistencia, ultimos dias, noticias inopportunas, que todos pontos vista condemnaveis, que operarios desta via ferrea tencionam manifestar-se "grève", pessoal deposito Norte vem protestar energicamente contra tão malevolos e insidiosos boatos, e mesmo tempo declarar saberá honrar tradições Central, hypothecando agora, como no passado, sua inteira solidariedade administração Estrada e autoridades constituidas Nação, certos que só dentro da ordem e do trabalho é que todos bons brasileiros hão de vencer difficuldades presentes e conduzir brilhante futuro Patria tanto extremamos."

A PROPOSITO DE UMA CORRESPONDENCIA DE FLORIANO

Recebemos a visita do tenente Arthur de Oliveira Ramos, delegado militar do recrutamento, no municipio de Barra Mansa, que nos declarou não serem verdadeiros os conceitos contidos a seu respeito na correspondencia de Floriano, que publicamos a 9 do corrente.

Disse-nos aquelle militar que a sua acção tem sido em todo o municipio exercida unicamente em cumprimento da lei e de ordens emanadas de seus superiores e que, agindo embora com energia, nenhuma violencia praticara.

BELLAS-ARTES

Diversas notas

Estatua a Bethencourt da Silva — "maquette" do esculptor Modestino Kanto, classificada em primeiro logar

Foram hontem julgadas as "maquettes" que concorreram á estatua que o Lyceu de Artes e Officios vae levantar ao seu fundador — o architecto Bethencourt da Silva.

Foram classificados os seguintes artistas:

Em primeiro logar — Modestino Kanto; em segundo — Moreira Junior; em terceiro — Paulo Mazzucchelli.

Exposição Bettinelli na "Galeria Jorge"

Na "Galeria Jorge", á rua do Rosario, será inaugurada amanhã uma exposição de pintura do artista italiano sr. Mario Bettinelli.

A direcção da Escola de Bellas Artes

Tendo regressado de S. Paulo, onde se achava em gozo de férias, o professor Baptista da Costa apresentou-se ao sr. ministro da Justiça e deverá reassumir hoje o cargo de director da Escola de Bellas Artes.

Durante sua ausencia essa direcção foi exercida pelo lente mais antigo, professor Cincinato Lopes.

A directoria da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, tendo á frente seu actual presidente, o dr. José Marianno Filho, esteve na Escola de Bellas Artes em visita ao professor Baptista da Costa, aproveitando o ensejo para manifestar seu apoio á orientação do mesmo no nosso mais alto estabelecimento do ensino artistico.

A FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO NO ESTADO DO RIO

Os agentes fiscaes designados

O director da Receita Publica distribuiu os agentes fiscaes do imposto de consumo pelas 29 circumscripções abaixo, em que foi dividido o Estado do Rio de Janeiro para o effeito da fiscalização do dito imposto de consumo, e pela seguinte forma: 1ª circumscripção — Nictheroy — Antonio Dias Martins, Pery Alves dos Santos, Gastão de Faria Souto, Antonio Simões Pires Condeixas e José Antonio Marques Braga Sobrinho (1ª collectoria); Luiz Ascendino Dantas e Luiz Gonzaga do Nascimento (2ª collectoria); Oscar Barbosa Lage Moretzon (3ª collectoria); 2ª circumscripção — Petropolis — Alfredo Pinto da Silva e Francisco Fernandes Junior (1ª collectoria); Alberto Miranda e Paulo Pereira Louco (2ª collectoria); 3ª circumscripção — Therezopolis — Claudimir Victor da Silva; 4ª circumscripção — S. Gonçalo — Americo da Cunha Lopes (1ª collectoria); e José Alves da Cunha Junior (2ª collectoria); 5ª circumscripção — Maricá — séde em Saquarema — Jorge Vasconcellos; 6ª circumscripção — Araruama — Joaquim Marinho Leão; 7ª circumscripção — S. Pedro d'Aldeia — Antonio Augusto Bragança e Emilio Antonio da Silva Lopes; 8ª circumscripção — Cabo Frio — Felippe José S..., Antonio Garcia da Silva Torres, Luiz Pereira Nunes e Luiz José Cardoso; 9ª circumscripção — Rio Bonito, sédes: Itaborahy e Sant'Anna de Japuhyba — Amando Negreiros; 10ª circumscripção — Capivary, séde; e Barra de S. João — Carlos de Almeida; 11ª circumscripção — Macahé — Vicente de Paula Balthazar Sodré e Antonio Rousselleres; 12ª circumscripção — S. Francisco de Paula — Joaquim da Costa Sinas; 13ª circumscripção — Campos, séde; e São João da Barra — Francisco Hosannah Cordeiro e Manoel Barcellos Filho (1ª collectoria de Campos); José Izidro Teixeira Leite (2ª collectoria de Campos); Carlos Borelli da Rocha Freire (3ª collectoria de Campos); e Apollinario Ribeiro da Cunha (S. João da Barra); 14ª circumscripção — S. Fidelis, séde; e Monte Verde — Antonio Valentim de Souza; 16ª circumscripção — Itaocára — Rossini de Faria; 17ª circumscripção — Cantagallo, séde; e Duas Barras — Luiz Lopes da Silva; 18ª circumscripção — Carmo, séde; e Sumidouro — Diogo Goulart de Souza; 19ª circumscripção — Nova Friburgo, séde; e Bom Jardim — Alberto Meyer; 20ª circumscripção — Iguassu', séde; e Itaguahy — Carlos Marques Lisbôa; 21ª circumscripção — Barra do Pirahy, séde; e Pirahy — Antonio M. Ferreira Coelho (Barra do Pirahy); e Alfredo Banks F. Malmo (Pirahy); 22ª circumscripção — Valença, séde; e Santa Thereza — Carlindo Belkis (1ª collectoria de Valença e Santa Thereza); e José Gregorio de Mirannda (2ª collectoria de Valença); 23ª circumscripção — Vassouras — José Carneiro Monteiro (1ª collectoria); e Euphrasio Cunha Filho (2ª collectoria); 24ª circumscripção — Parahyba do Sul, séde; e Sapucaia — Oswaldo Gaudie Ley (Parahyba do Sul); e Eduardo Ribeiro Carneiro (Sapucaia); 25ª circumscripção — Barra Mansa, séde; e Rio Claro — Edison Pimentel Severino Duarte; 26ª circumscripção — Rezende — Almir Guimarães e Pedro Martins da Rocha; 27ª circumscripção — Mangaratiba, séde; e S. João Marcos — Antonio Seraphim Pinto Machado; 28ª circumscripção — Angra dos Reis — Luiz Campos e Peregrino V. Machado da Cunha; 29ª circumscripção — Paraty — Herculano Homem.

O mesmo director da Receita Publica marcou o prazo de cinco dias, afim de que os agentes fiscaes transferidos se apresentem ás repartições das sédes das suas novas circumscripções.

AS ENTRADAS DE GENEROS ALIMENTICIOS E DE PRIMEIRA NECESSIDADE NESTA CAPITAL

ESTATISTICAS REFERENTES AO MEZ DE MARÇO ULTIMO

Segundo a estatistica levantada pela Superintendencia do Abastecimento, durante o mez de março ultimo, deram entrada nesta capital as seguintes quantidades de generos alimenticios e de primeira necessidade: algodão, 20.925 fardos; arroz, 59.395 saccos, sendo 7.892 do exterior; assucar, 190.081 saccos; azeite de oliveira, 5.348 caixas, sendo 5.311 do exterior; bacalhão, 1.221.503 kilos, sendo 1.213.730 do exterior; banha, 2.437.052 kilos, sendo 208.849 do exterior; batatas, 3.019.390 kilos; carnes congeladas, 60.950 kilos, todas do exterior; carne de porco, 252.324 kilos, sendo 2.720 do exterior; carne secca ou xarque, 28.918 fardos, sendo 6.776 do exterior; cebolas, 745.761 kilos; farinha de mandioca, 33.141 saccos; farinha de milho, 5.499 kilos; farinha de trigo, 35.000 saccos, sendo 30.200 do exterior; feijão, 109.371 saccos, sendo 2.910 do exterior; gazolina, 367.309 caixas, todas do exterior; kerozene, 48.200 caixas, todas do exterior; leite condensado, 1.790 caixas, sendo 1.000 do exterior; manteiga, 544.847 kilos; milho, 113.832 saccos; peixes 23.095 kilos, sendo 25.910 do exterior; polvilho, 159.723 kilos, sendo 21.300 do exterior; sabão, 6.750 kilos, sendo 5.310 do exterior; sal, 5.328.958 kilos; sebo, 423.908 kilos, sendo 30.000 do exterior; tapioca, 25 saccos; toucinho, 137.407 kilos, sendo 80 do exterior; trigo em grão, 21.210.237 kilos, todos do exterior.

CLASSIFICAÇÃO COMMERCIAL DO ALGODÃO EM ALAGOAS

Por intermedio da Superintendencia do Serviço do Algodão, o ministro da Agricultura foi informado de que o governo de Alagôas resolveu tornar obrigatoria a classificação de todo o algodão que transitar pelo porto de Maceió, fornecendo para a perfeita execução desse serviço o material e pesoal necessarios.

Para o mesmo fim, já foi contratado um dos peritos classificadores da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, sendo que a classificação adoptada officialmente é a mesma proposta pela Superintendencia do Serviço e approvada, em sessão de 30 de dezembro de 1924, pela Associação Commercial de Maceió.

CASOS DE BUBONICA NO INTERIOR CEARENSE

Do chefe da commissão sanitaria do Ceará, recebeu o director interino do Saneamento Rural um telegramma em que aquella autoridade, communicando o apparecimento de casos de peste bubonica na cidade de Jardim, do interior cearense, solicita a remessa urgente de vaccinas e sôro anti-pestoso.

Informado do occorrido o Departamento Nacional de Saude Publica pedi providencias ao Instituto Oswaldo Cruz no sentido de ser attendida, com a maxima brevidade, a solicitação do chefe da commissão sanitaria do Ceará.

O SÊBO

Mendes FRADIQUE.

A entrevista concedida ante-hontem a O JORNAL, pelo sr. Alvaro Pinto, acreditado livreiro desta cidade, trouxe incontestavelmente muita luz sobre a questão do livro, no Brasil.

Abordados com especial carinho o indiscutivel conhecimento de causa, os problemas que constituem essa palpitante questão, foram estudados a caracter e solucionados em projecto, com sabia visão e experiencia amadurecida, pela bôa vontade do editor do "Annuario do Brasil".

Houve, entretanto, a meu ver, alguns pontos em que o criterio do illustre entrevistado não parece de todo razoavel.

Um delles foi o em que se trata da extincção das lojas de alfarrabista.

O sr. Alvaro Pinto decreta impiedosamente a morte do **sebo**; e eu descubro nessa sentença um movimento de recúo nas culturas bibliographica, biblionomica e bibliophilica da terra do pan-brasil.

Se se tivesse em vista unicamente a mercancia do livro, a resolução da crise especulativa, então viria á conta de bom conselho o fechamento da loja de alfarrabios; mas, se se encara a questão sob o aspecto por que o encarou o estimado editor do "Annuario", isto é, do ponto de vista da diffusão cultural pela disseminação profusa do livro, então é de justiça reconhecer o serviço valioso que vem prestando ao Brasil o commercio de livros usados.

De resto, eu creio que se possa avaliar do adeantamento intellectual de um povo, apenas pela estatistica do alfarrabio: porque, em materia de cultura, de instrucção pelo livro, o bilau demonstrativo não é o numero de edições vomitadas pelas rotativas de Marinoni, nem a somma de livros novos, novissimos encadernados em "demi-veau", com lombada d'ouro, e comprados ás grosas pelos novos-ricos, para composição de motivos ornamentaes nos sumptuosos interiores da Quinta-Avenida.

O paiz que lê, não póde prescindir da loja do **bouquiniste**, onde não só se encontram as preciosidades bibliophilicas que se não vendem nas livrarias editoras, mas tambem onde o leitor de bolsa parca satisfaz a sua necessidade de instrucção.

Argumentar com o preceito hygienico para combater o commercio de livros velhos é desattender á força da estatistica; pois, não ha exemplo, em parte alguma do mundo, de um alfarrabista que tenha morrido em consequencia de enfermidade contraida no contacto dos livros velhos.

Seja pela natureza das substancias que compõem as tintas de impressão, seja pelos vestigios do chloro e hypochloritos empregados na classificação do papel branco; seja ainda pela acção de germens que tem o seu "habitat" de predilecção na espessura do papel impresso — o que é certo é que não se sabe de caso que os manuseadores de livros usados se tenham contaminado pelos germens pathogenicos de que os mesmos livros possam ser conductores accidentaes.

Em geral o alfarrabista morre velho com os seus alfarrabios.

Ademais, ao preço por que se vendem actualmente os livros novos, de qualquer materia, didactica, technica, literaria ou recreativa, só os abastados poderiam conseguir formar bibliothecas, ou mesmo ter conhecimento directo de certas obras.

A gente que rebusca no pó do **bouquiniste**, subsidio para suas documentações e pesquizas, bem como o pobre estudante que se fornece no Quaresma do material bibliographico de sua disciplina escolar — esses pedem e esperam que o sr. Alvaro Pinto, como diffusor que é da cultura pelo livro, se reconcilie, num amistoso aperto de mão com os mercadores de livros usados, e reconhecesse nesses bons amigos dos sabios e dos pobres, a virtude de conservarem as letras escolhidas, e movimentarem o curso das sciencias elementares.

De resto, o livro é como os bons amigos, quanto mais usado, melhor.

O livro, quando é máo, não corre o risco de envelhecer pelo uso, porque o encalhe se encarrega disso: quando porém é bom, não desmerece pelo passar de mão em mão, o que até lhe empresta um ar de carinhoso peito, ao senso dos que calculam os beneficios que elle teria espalhado nessa jornada.

Queira, pois, o sr. Alvaro Pinto, aceitar, com a sinceridade dessa pequena restricção, os protestos de minha forte sympathia pelas idéas que externou em sua interessante entrevista...

E no mais... é clamar aos céos.

O' bendicto o que semeia
Livros, livros á mão cheia
E manda o povo... comprar...

O DIREITO E O FORO

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quinta Camara (Aggravos) — Sessão, ás 12 1|2 horas, realizando-se, antes, a audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Vara Civeis — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Summario — Joaquim Ribeiro Vidal, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

SEGUNDA VARA

Summarios — José Firmo de Oliveira, incurso no art. 338, e Julio Marques de Oliveira, incurso no artigo 331, do Codigo Penal.

TERCEIRA VARA

Summarios — Antonio da Silva, incurso no art. 278, e Emilio Carneiro, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Julgamentos — Armando Affonso e Waldemar Carlos de Queiroz serão julgados hoje.

QUARTA VARA

Summarios — Antonio Lopes, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

QUINTA VARA

Summarios — Valentin Silveira Lins, incurso na lei n. 4.780; José Nogueira da Silva, incurso no art. 297; Luciano da Costa Rodrigues, incurso nos arts. 266 e 272; Affonso Luis Martins, incurso no art. 124, e Ernesto Oswaldo Schmidt e outro, incursos no art. 333, do Codigo Penal.

SETIMA VARA

Summarios — Augusto Rodrigues e outro, incurso no art. 331; Aurelio Ferreira da Costa, incurso no art. 266 e Mario Frederico dos Santos, incurso no art. 267, do Codigo Penal.

OITAVA VARA

Summarios — Albino Francisco Martins, incurso no art. 267, e Pedro Francisco Alves, incurso no artigo citado.

JURY

Presentes jurados em numero legal, foi, hontem, aberta a sessão do Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz sr. dr. Edgard Costa, e installados os trabalhos.

Foram apregoados os réos Antonio José da Silva e Antonio José da Silva, um accusado de tentativa de assassinio e outro respondendo pelo crime de homicidio.

Como não estivessem presentes os defensores dos accusados, o presidente adiou os julgamentos e marcou para amanhã nova sessão.

Serão chamados os réos Juvencio Magalhães Salles e João Caetano Filho.

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Realizar-se-á, hoje, na 5ª Vara Civel, ás 13 horas, a primeira assembléa de credores da concordata preventiva de A. Baptista & Coelho, que, designada, primitivamente, para 23 de março, foi transferida para hoje.

Os concordatarios propõem pagar aos seus credores, por saldo, 25 °|°, a 30 dias da data em que passar em julgado a sentença homologatoria.

São commissarios os credores A. Nunes, Gumercindo & C., Ayres de Andrade e João Gonzalez Conde.

O passivo dos concordatarios, que são estabelecidos com negocio de calçados á rua do Catteto n. 242, é de 11:108$000.

CHRONICA DO FORO

UMA TENTATIVA DE MORTE DESCLASSIFICADA

O juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, desclassificou o delicto da tentativa de morte em que foi accusado Francisco Sanches para a contravenção do art. 377 do Codigo Penal, e ordenou que fosse expedido alvará de soltura em favor do mesmo réo.

Sanches, a 25 de fevereiro deste anno, ás 11 horas, em frente ao botequim n. 239 da rua Viuva Claudio, desfechou um tiro de revólver em Virgilio Caldeira, ferindo-o.

JURADOS SORTEADOS

Foram sorteados, hontem, para preencher o numero legal de jurados que têm de servir no Tribunal do Jury, durante o corrente mez, os seguintes srs.: Aristoteles Carvalho Silva, Galileu Luiz Ferreira, dr. José de Almeida Nunes, dr. Jacintho Alves da Silva e dr. Raul Ferreira Leite.

FOI MULTADO

O presidente do Tribunal do Jury multou, hontem, em 50$, por ter faltado á sessão, o jurado dr. Hugo Dunshee de Abranches.

DIRECTOR DO FORUM

Em reunião realizada, hontem, dos juizes de direito, sob a presidencia do dr. Auto Fortes, foi eleito director do Forum, interino, o dr. Alvaro B. Berford, juiz da 3ª Vara Criminal.

O dr. Alvaro Berford vae substituir o dr. Ovidio Romeiro, que é o director effectivo, cargo que estava sendo exercido pelo dr. Arthur Silva Castro, ora em goso de licença.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se, hontem, na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de A. Gomes de Faria, estabelecido á praça Tiradentes, com negocio de calçados.

Foi eleito liquidatario o dr. Victor Crespo de Castro, com a commissão de 1 °|°, a prazo de seis mezes.

VOTO DE PEZAR

O presidente do Tribunal do Jury mandou consignar, hontem, em acta, um voto de pezar pelo fallecimento do escrivão major Tancredo de Carvalho, ha dias occorrido.

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento do Moinho Fluminense, foi decretada, hontem, a fallencia do negociante Domingos Gonzalez Fernandez.

ACÇÃO IMPROCEDENTE

No juizo da 1ª Vara Civel, d. Luiza Quareles, como representante legal do seu filho natural Egydio Vassalo, propôz, em 20 de outubro de 1913, uma acção de indemnização contra "The Rio de Janeiro Tramways Light and Power Company", pelo facto de ter um bonde electrico, da linha "Lapa-S. Francisco", colhido, a 15 de maio de 1910, á rua Uruguayana, esse menor, causando-lhe lesões que o inhabilitaram para o trabalho.

A acção correu seu curso normal, e, indo á conclusão do dr. Auto Fortes, este juiz, por sentença de hontem, julgou-a improcedente.

NOMEAÇÃO DE SYNDICO

O juiz da 5ª Vara Civel nomeou syndico da fallencia de Dias Andrade & C. os credores A. Caldas Vianna & C.

ADIAMENTOS DE ASSEMBLÉAS

Foi transferida, hontem, na 1ª Vara Civel, para o dia 20 do corrente, a assembléa de credores da concordata de Martins de Mello & C.

— Foi egualmente adiada, hontem, para o dia 30 do corrente, a assembléa de credores da fallencia de Manoel Lopes, que se processa na 2ª Vara Civel.

— Para o dia 17 do corrente foi tambem adiada, na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata preventiva de Lima Oliveira & C.

— Não se realizou, hontem, na 6ª Vara Civel, a primeira assembléa de credores da concordata de Manoel José Gonçalves, não tendo sido, porém, designado o dia em que se effectuará aquella reunião.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta da 22ª sessão judiciaria, em 13 de abril de 1925

Presidencia do sr. ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os srs. ministros marechal Luiz Medeiros, juiz convocado almirante Verissimo de Mattos, almirante Gomes Pereira, drs. Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Lida e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, feita a leitura dos accórdãos referentes ás appellações ns. 542 e 551 e ao recurso criminal n. 146, o sr. marechal presidente communicou que o sr. ministro dr. Arrochellas Galvão havia, em 9 do corrente, reassumido o exercicio de seu cargo de ministro togado deste Tribunal, por haver concluido o periodo de férias em cujo goso se achava.

O sr. ministro dr. Vicente Neiva pediu a palavra e declarou que se achava em mesa, para discussão e julgamento na sessão seguinte, como determina o Regimento Interno, o aggravo interposto pelo capitão Mario Maciel Wanderley, da decisão que não recebeu os embargos oppostos ao accórdão que o condemnou.

Em seguida, foram relatados e julgados os seguintes processos:

Appellação n. 507 — Capital Federal — Relator, o sr. ministro dr. Vicente Neiva — Appellante, Godofredo Dias, cabo de esquadra do 1º batalhão de engenharia, condemnado como incurso no grão maximo do artigo 154 do Codigo Penal Militar; appellado, o conselho de justiça da 6ª Circumscripção Militar. — Annullou-se o processo, mandando-se que o promotor denuncie o réos e os outros co-delinquentes, se já não foram denunciados, com o criterio da classificação do parecer do dr. procurador geral.

Appellação n. 493 (embargos) — Capital Federal — Relator, o sr. ministro Vicente Neiva. Embargante, Lydio Gomes Barbosa, 2º tenente do arma de infantaria, condemnado como incurso no grão minimo do artigo 117 do Codigo Penal Militar; embargado, o accórdão deste Tribunal, de 8 de janeiro do corrente anno. — Rejeitaram-se os embargos, unanimemente.

Acha-se em mesa a appellação numero 537.

Levantou-se a sessão ás 15 horas.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

12ª sessão, em 13 de abril de 1925. Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro e João Luiz Alves.

Deixaram de comparecer os ministros Sebastião de Lacerda, com causa justificada e Viveiros de Castro que se encontra em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 14.778 — Amazonas — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrentes, os pacientes Francisco Dinelli Junior e outros; recorrido, o juiz federal — Por empate, conheceu-se do recurso para declarar ser caso de "habeas-corpus", contra os votos dos ministros João Luiz Alves, Arthur Ribeiro, Hermenegildo de Barros, Muniz Barreto e Godofredo Cunha; de meritis, confirmou-se a decisão recorrida, unanimemente.

N. 14.787 — Districto Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, o paciente Ricardo Zocatelli; recorrido, o Juizo Federal da 3ª Vara — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro Mibielli.

N. 14.788 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, o paciente Francisco Antonio da Silva; recorrido, o juiz federal da 1ª Vara — Deu-se provimento ao recurso para conceder a ordem impetrada contra os votos dos ministros João Luiz Alves, Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

N. 14.806 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Guimarães Natal; pacientes, Antonio de Petta e Paulo Fogler — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações ao juiz substituto federal do Rio Grande do Sul sobre as allegações do paciente, unanimemente.

N. 14.977 — S. Paulo — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, o juiz federal da 2ª vara; recorrido, o paciente João da Silveira Netto — Deu-se provimento ao recurso para cassar a ordem unanimemente.

N. 15.322 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; Recorrente, o juiz federal da 1ª vara; recorridos, os pacientes João Nunes de Oliveira e outros — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha e João Luiz Alves, com relação a dois dos pacientes, e quanto ao outro delles foi confirmada a decisão unanimemente.

N. 15.370 — Parahyba — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, o juiz federal; recorrido, o paciente José de Sá Cavalcanti — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 15.382 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; paciente, Antonio Gonçalves de Moura — Negou-se a ordem impetrada por não ser caso de "habeas-corpus" e sim de revisão criminal, unanimemente.

N. 15.383 — Districto Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Othon Villas Boas — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações ao ministro da Guerra, unanimemente.

N. 15.383 — Piauhy — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, os pacientes Canuto José da Fonseca e outros; recorrido, o juiz federal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 15.406 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, o juiz federal; recorrido, o paciente Francisco Eduardo — Foi confirmada a decisão recorrida, unanimemente.

N. 14.818 — S. Paulo — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, o Juizo Federal; recorrido, o paciente Francisco Loderio da Silva — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Guimarães Natal, João Luiz Alves e Godofredo Cunha, que lhe davam provimento para cassar a ordem, visto não ter o paciente esgotado todos os recursos legaes.

Tiveram decisões identicas á do "habeas-corpus" n. 14.818, os seguintes recursos ex-officio:

N. 14.830 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Antonio Teixeira Bastos;

N. 14.866 — Espirito Santo — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Domingos Celeste Zuqui;

N. 14.878 — Espirito Santo — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Emilio Lorenzon;

N. 14.926 — S. Paulo — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Manoel R. Oliveira;

N. 14.962 — Minas Geraes — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Antonio Augusto Vidal;

N. 14.974 — Minas Geraes — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Homero Gomes Ribeiro;

N. 14.346 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Manoel Neimann;

N. 14.938 — Ceará — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Ambrosio Cyrillo de Oliveira;

N. 14.842 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Raymundo Gomes Veiga;

N. 14.950 — Espirito Santo — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente José Victorino Ribeiro;

N. 14.854 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Antonio Alves da Silva;

N. 14.986 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Alberto da Silva Borges;

N. 14.890 — Espirito Santo — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Nestor José Gomes;

N. 14.902 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Pedro Pereira da Cruz;

N. 14.914 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Manoel Machado Coelho Filho;

N. 14.998 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Rubens Theodoro Gomes de Amorim;

N. 15.010 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Bartholomeu da Costa Lima;

N. 14.022 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Americo José Loureiro;

N. 15.034 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente João Perez;

N. 15.046 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Mariano Ribeiro de Araujo;

N. 15.058 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Antonio Arruda Camara;

N. 15.070 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Fidelis Rigos dos Santos;

N. 15.082 — S. Paulo — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Edgard Ferreira de Carvalho;

N. 15.094 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Rogerio Mercaldo;

N. 15.106 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Oscar Ferreira de Oliveira;

N. 15.118 — S. Paulo — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Bernardino Baptista da Luz Mendes;

N. 15.130 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Francisco Antonio Monteiro;

N. 15.142 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, o paciente Luiz Antonio Braga.

A PEDIDOS

O JUBILEU DO MARINHO DAS MALAS

TUDO MUITO EXPLICADO, SEU MANECO

O Marinho das Malas (Manoel Joaquim Marinho, industrial), explicou tudo e não explicou nada, sobre o seu jubileu de residencia no Brasil.

De 1876 a 1925 o tempo é longo e muitos factos ficam esquecidos. Vamos ver se o sr. Marinho se recorda de alguns factos interessantes e de explicações sobre elles, para augmentar a gloria da gloriosa data:

1.º) Porque motivo um industrial do Rio de Janeiro discutiu pela imprensa com um conhecido advogado e até hoje ha prejudicados com a demanda de uma casa no Castello, comprada para verificar se tinha thesouros na parede?...

2.º) O que foi que aconteceu que fez um industrial fazer um abaixo assignado que só elle assignou, quando brigou com o Jockey Club?...

3.º) Qual a razão que tinha um industrial de investir pela imprensa contra o egregio sr. prefeito da Capital Federal?

Data gloriosa é aquella que assignala o dia em que, na destruição de uma parede, appareceu um thesouro, e o industrial, dono da casa, mandou os operarios abandonar o serviço e ficou sozinho, ajuntando o thesouro.

Tudo isso deve ser explicado, para bem commemorar a data. Eu conheço muito o sr. Marinho; nunca duvidei do seu caracter e da sua honra; é por isso que, o felicitando pelo seu jubileu, estranhei que não tivesse explicado esses casos, que tanto interessam os seus amigos.

Rio, 13-IV-25.

Outro industrial.

MARIA

Encantado duas juntas, obrigadinho; és mulher admiravel, tenta calma e raciocinio — nasceste para governar o que é teu. Li e reli linhas adoraveis. Farei como mandaste dizer — o principio já está feito, reduzindo cada vez mais. Paraiso futuro escolherás depois de ter visto tudo — não é assim melhor? Que sonho de felicidade e paz. Serás satisfeita volta, sacudi todos obstaculos e impedimentos — encontrarás mais do que esperas. Não queres que te mando um ou dois para ver como ficaste encantada — naturalmente longe do original. Seja para o futuro generoso como as ultimas, pois é unica consolação. Adoro-te. Saudades, carinhos e muitos b...

Teu

P. T.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

MAIS UM "PROFESSOR MOZART" ! ! !

ESTE E' CARIOCA

Tem causado verdadeira sensação o avultado numero de pessoas curadas de molestia de pelle que vão procurar o autor da milagrosa "Pasta Seabrina", afim de manifestarem seus agradecimentos e darem seus parabens por tão feliz descoberta...

Registro de marcas de fabrica e de commercio e obtenção de patentes de invenção:

Buchner & C. Ouvidor, 79, sobrado. S. Bento, 40. S. Paulo.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 7 de março de 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias, 40

Inauguração do Curso Technico Commercial

O Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, inaugurando, na proxima quarta-feira, 15 do corrente, ás 21 horas, a installação dos seus cursos de ensino technico-commercial, convida para assistirem a esse acto, a todos os srs. Associados e suas exmas. familias. A solemnidade será presidida pelo exmo. sr. dr. Miguel Calmon, m. d. ministro da Agricultura, Industria e Commercio e terá logar no salão nobre desta Associação, á Avenida Rio Branco, 118 e 120.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1925.

Raul Villar, 1.º secretario

Não ha traje de rigor.

O PORTEIRO DO CONSULADO ARGENTINO

DOIS VIDROS APENAS!

Muito solicitamente, com uma gentileza cavalheiresca, o sr. Juan Perez, porteiro do consulado Argentino, levou o seu depoimento ao autor das preciosas e humanitarias "Gottas Vegetaes Ribeiro", manifestando a sua gratidão, por ter recuperado a saude. Diz esse senhor:

"Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1922. — Sr. Henrique Alves Ribeiro — Lendo em O JORNAL o appello que o senhor faz ás pessoas que usaram as "GOTTAS VEGETAES RIBEIRO", afim de dizerem alguma coisa quanto aos effeitos desse medicamento, venho declarar-lhe que, estando eu soffrendo de uma eczema, ha muito tempo, vi desapparecer por completo esse mal com dois vidros das "GOTTAS VEGETAES RIBEIRO". Póde fazer desta carta o uso que lhe convier. — De v. s. muito obrigado — **Juan Perez**, porteiro do consulado da Argentina. — Rua Senador Vergueiro 59.

DEPOSITO GERAL: RUA DO LAVRADIO, 53

A REFORMA DO ENSINO E A ESCOLA POLYTECHNICA

A Congregação da Escola Polytechnica, reunindo-se, hoje, para tomar conhecimento da nova reforma do ensino, approvou a seguinte moção:

"Os professores da Escola Polytechnica, na primeira reunião da Congregação, convocada pelo vice-director em exercicio, para tomar conhecimento e providenciar sobre a execução da reforma constante do decreto n. 16.782 A, de 13 de janeiro, e publicada a 7 do corrente, manifestam pela presente moção os seus sentimentos de applausos pela rectidão, carinho, dedicação e inexcedivel competencia com que o seu director effectivo, senador Paulo de Frontin, tem administrado este Instituto de ensino superior, conservando o brilho do nome da Escola Polytechnica, não só no paiz, como no exterior, e fazem votos para que estes brilhantes serviços continuem a ser prestados no mesmo cargo por tão distincto e presado collega.

Se fôra preciso justificar este acto, bastaria lembrar que ainda ao passar o dr. João Luiz Alves, o ministro signatario da reforma actual, o exercicio da pasta do Ministerio do Interior e Justiça ao dr. Annibal Freire, entendeu dever, no discurso que então pronunciou, destacar o elogio á administração da Escola Polytechnica, declarando ter sido este o instituto em que a commissão de exame e inquerito, nomeada pelo governo e presidida pelo reitor da Universidade, não encontrara irregularidade alguma o que bem demonstra egualmente o zelo e correcção com que o actual vice-director, que vem exercendo o cargo como decano da Congregação, tem desempenhado as suas funcções, durante o impedimento do director effectivo.

Escola Polytechnica, em 13 de abril de 1925. (aa) — João Felippe Pereira, M. Joppert, F. M. das Chagas Doria, Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, Augusto de Brito Belford Roxo, Henrique Morize, Daniel Henninger, Mario Rodrigues de Souza, L. Cantanhede, Pantoja Leite, Sampaio Correia e Victor Villiot."

Em seguida foi eleita uma commissão de 5 membros para organizar o projecto de regimento interno.

4ª CONFERENCIA I. DE POLICIA

AINDA NÃO ESTA' DESIGNADO O DELEGADO BRASILEIRO

O coronel Carlos da Silva Reis, 4º delegado auxiliar, recebeu do dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, a seguinte carta autographa que se refere á Conferencia Internacional de Policia, a reunir-se, em maio proximo, em Nova York:

"Presado amigo coronel Carlos Reis — Saudações cordeaes — Tenho estado a hesitar entre o desejo de mandal-o á Quarta Conferencia Policial de Nova York, onde ninguem nos representaria melhor, e a necessidade de retel-o aqui á frente dos serviços a seu cargo, no delicado momento que atravessamos. Como o interesse pela ordem publica deve primar a tudo, receio bem que acabe forçado á segunda solução. Sou, com sincera estima, admº e amº attº e obrº — A. Penna Junior — 30-3-925."

Em resposta á carta acima, o coronel Carlos Reis enviou ao ministro da Justiça, a carta que abaixo transcrevemos:

"Exmo. amigo dr. Affonso Penna Junior, M. D. ministro da Justiça. Respeitosas saudações — Recebi a carta autographa de 30 de março ultimo, onde v. ex. dá-me a honra de communicar haver pensado no meu nome para representar o nosso Brasil na Quarta Conferencia Policial de Nova York, a reunir-se em maio proximo, hesitando, porém, na designação definitiva, á vista da necessidade actual da minha presença aqui, á frente dos serviços que me foram confiados pelo meu querido amigo e chefe, exmo. sr. marechal Carneiro da Fontoura. Em resposta, cabe-me declarar a v. ex. que me confesso profundamente feliz e sensibilisado por merecer o gesto espontaneo de v. ex., e por ser alvo dos altos conceitos emittidos na generosa carta alludida, accrescentando que v. ex., bem como todos os meus superiores hierarchicos, poderão sempre dispôr dos meus obscuros prestimos quando e onde forem uteis ao nosso paiz. Da delicada carta de v. ex. darei conhecimento, se a tanto fôr autorizado, ao sr. R. Enright, illustre chefe de policia daquella cidade e meu digno amigo. Mais uma vez confesso-me grato á bondade de v. ex., subscrevendo-me com elevado respeito e distincta consideração, admº e amº attº e obrº Carlos da Silva Reis."

A Camara do Commercio Internacional fornece elementos para uma exposição escolar

Quem quer offerecer duas pequenas bandeiras brasileiras para uma escola americana?

A Camara do Commercio Internacional do Brasil é uma instituição muito conhecida entre os alumnos das escolas publicas norte-americanas. O numero de cartas que lhe são dirigidas pelos pequenos estudantes, serve de indicio.

A propaganda de productos e a divulgação, no estrangeiro, de noticias e factos sobre o Brasil, tem sido coroada de exito e vae conseguindo despertar grande interesse pelo nosso paiz no seio da juventude estrangeira.

A seguinte carta, que chegou ao "Overseas Department" da Camara demonstra o grão de intelligencia das professoras das escolas publicas nos Estados Unidos e deixa ver, simultaneamente, os esforços emprehendidos em prol do Brasil. Nesta carta, além de outras coisas, pede-se uma bandeira brasileira.

Eis a carta:

"Horace Mann Scholl, Nora E. O' Brien, Science, Wichita, Kansas. — 18 de fevereiro de 1925 — Presado senhor secretario geral. — Desejo agradecer-lhe o material que me enviou para a nossa exposição de educação. O material que nos mandou occupará um logar de destaque na nossa exposição a ser levada a effeito entre 30 de abril e 10 de maio proximo. O café é, certamente, delicioso e eu estou gostando muito das revistas que nos foram enviadas.

Desejava merecer a finesa de receber uma pequena bandeira brasileira. Os meus alumnos têm grande interesse pelo seu maravilhoso paiz. Eis o motivo por que desejo possuir uma bandeira brasileira para figurar na nossa exposição.

Sei que os visitantes terão grande interesse pelo café, photographias das fazendas e pela bandeira brasileira.

Mui sinceramente — Nora E. O' Brien."

A Camara do Commercio Internacional do Brasil enviou novos artigos para as exposições escolares americanas e encaminhará todos os objectos que lhe forem offerecidos para o mesmo fim, inclusive a bandeira que lhe é pedida.

ASSOCIAÇÕES

CAIXA DE PECULIOS FRATERNIDADE CARIOCA

Em sua séde, á rua da Constituição n. 18, teve logar, com toda a solemnidade, a posse da directoria, recentemente eleita para reger os destinos da Caixa de Peculios Fraternidade Carioca, durante o periodo social de 1925 a 1928. A sessão começou ás 20 horas em ponto, sendo acclamado presidente, para dar posse á nova directoria, o capitão Albino Monteiro, que escolheu para secretarios os capitão João Caetano de Mattos e tenente Deocleciano Dantas. Depois de ligeiro improviso, foram empossados os seguintes directores: presidente, major Alfredo Arthur de Almeida Albuquerque; 1º secretario, capitão Manoel Vieira da Cruz; 2º secretario, tenente Henrique Amaro de Oliveira; 1º thesoureiro, major José Pinto Ribeiro; 2º thesoureiro, major Arthur Soares; 2º procurador, Cesar de Almeida Gonçalves, e os membros do conselho fiscal, Antonio José de Oliveira, Joaquim Borges Fialho, Armando Pinto Ribeiro, Alvaro de Barros S. Mello, Eurico Vieira da Cunha, José Theodoro Cicero da Silva e João Pedro Vieira, tendo deixado de comparecer o vice-presidente eleito, coronel Alfredo Badaró dos Santos, e 1º procurador, capitão Alfredo Leão de Paula Madureira. Falaram então o presidente reeleito, major Albuquerque, e o thesoureiro tambem reeleito, major Pinto Ribeiro, que explicaram os progressos conquistados por essa instituição, e o sr. Antonio José de Oliveira, pelo conselho fiscal, promettendo a melhor collaboração possivel na gestão que ora se inicia. Por proposta do capitão Albino foi inserido um voto de louvor á passada administração, pedindo o sr. Antonio J. de Oliveira que tal voto fosse extensivo ao mesmo capitão.

A sala estava repleta de associado e respectivas familias, aos quaes foi servido um "lunch", dansando-se animadamente, ao som de uma banda de musica da Policia Militar, até alta madrugada.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS MESTRES PRATICOS DA BAHIA DO RIO DE JANEIRO

Esta sociedade realizará, no proximo dia 15, ás 20 horas, na nova séde, á rua do Livramento 66, uma assembléa geral, para eleição da sua futura directoria.

CONFERENCIAS

AO PE' DA VIOLA

Com este suggestivo thema o sertanista cearense dr. Leonardo Motta realizará amanhã, no Trianon, ás 17 horas, uma conferencia, em que externará impressões colhidas em intima convivencia que manteve com os sertanejos e da qual resultou os seus livros do nosso "folk-lore" "Cantadores" e "Violeiros do Norte".

A Bibliotheca da A. dos Empregados no Commercio

A bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio acaba de receber, offertadas pelo seu autor, as seguintes obras do sr. Coelho Netto: "Tormenta", "Patinho Torto", "A's Quintas", "Fabulario" e "Tréva". A bibliotheca da Associação é uma das mais importantes, dentre as particulares, nesta capital. Contando cerca de 18.000 volumes, vae sendo continuamente enriquecida por novas offertas e acquisições.

Ha um fundo especialmente destinado pela Associação para a acquisição de livros, fundo esse que já attinge a trinta e cinco contos de réis.

A frequencia de socios no salão de leitura é bem avultada, e, para facilitar ainda mais a consulta, o conselho administrativo ampliou o horario de funccionamento da bibliotheca, que se acha agora aberta das 11 ás 22 horas, nos dias uteis.

Vem merecendo, pois, toda a attenção do conselho administrativo a bibliotheca da Associação, a cuja utilidade se junta a notavel circumstancia historica de se achar installada no mesmo local em que viveu Gonçalves Dias.

RADIO-JORNAL

UM AMPLIFICADOR DE ALTA FREQUENCIA COM A ZINCITE

B1 + − B2 + − R1 R2 T C1 C2 Z L C3 RE 1708

Eis-nos em presença dos innumeros amadores de T. S. F., leitores do "Radio-Jornal", que nos têm consultado sobre — "qual seria o schema de um amplificador, de alta frequencia, em que seja empregada a zincite?"

O schema em questão é o que estampamos a seguir, e a legenda respectiva é a seguinte:

"B 1", accumuladores ou pilha quatro "volts"; "B 2", pilha de oito "volts", de grande consumo; "R 1", potenciometro de 600 "ohms"; "R 2", resistencia de 15.000 "ohms"; "C 1", condensador fixo, de 0,2 microfarad; "C 2", condensador fixo, de 0,004 microfarad; "C 3", condensador variavel, de 0,00005 microfarad; "T", telephone; "Z", zincite; "L", self-inductancia, variando segundo a onda a receber.

— A proposito, lembramos ao leitor, amador de T. S. F., o que "Radio-Jornal" tem publicado, sobre "Zincite e Cristadyne", desde agosto de 1924 até o presente.

RADIVERSAS

PROGRAMMA DO RADIO CLUB

S. P. E., estação de radio-telephonia do Radio Club do Brasil, irradiará hoje o seguinte programma:

A's 13 horas — Abertura das Bolsas do Café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph, Edison e Brigton & C.; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do Café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central; das 21 horas em deante — Audição de canto com o concurso dos conhecidos cantores lyricos S. Nascimento Filho e senhorita Emma Guimarães.

Concerto da orchestra do Radio Club do Brasil: 1 — S. Octaviano — Serenata; 2 — Strauss, "As andorinhas da aldeia", valsa; 3 — Kuhlan, Symphonia; 4 — Tosti, "Ideal!" 5 — Rubeinstein, "Lesginka"; 6 — Massenet, fantasia da opera "Manon"; 7 — Beriot, "Scene e Ballet", sólo de violino pelo professor Alfons Ungerer; 8 — Kalman, "Potpourri" da opereta "A fada do Carnaval"; 9 — Marcha final.

Nos intervallos dos numeros de musica serão transmittidas poesias recitadas pelo sr. Luperclo Garcia.

Antes da parte vocal e instrumental terá logar a conferencia semanal do Departamento Nacional de Saude Publica.

Os programmas do Radio Club do Brasil poderão ser ouvidos em alto falante no largo do Machado.

O PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

A's 12hs. 05ms.: Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil.

A's 17 horas: Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. Quarto de hora infantil, pela "Tia Joanna. Noticias.

A's 20hs.30ms.: Lição de inglez, pelo prof. Moraes Costa. Palestra sobre assumptos de chimica, pelo prof. Mario Saraiva. Pratica de telegraphia. Noticias. Orchestra do Hotel Gloria.

CONFERENCIA

O dr. Theophilo de Almeida, do Departamento Nacional de Saude Publica, fará hoje, ás 21 horas, mais uma conferencia, da série promovida pelo dr. Henrique Autran, chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria.

Essa palestra, que será irradiada do Studio do largo do Machado, por intermedio da Estação Radiotelephonica, da Praia Vermelha, "S. P. E.", versará sobre o "Rheumatismo, dores osseas e musculares".

A DIFFUSÃO DA T. S. F. PELA RADIO SOCIEDADE

No intuito de desenvolver o gosto pela Radio Telegraphia, entre os jovens brasileiros, o Departamento Telegraphico da Radio Sociedade fará demonstrações praticas desse meio de communicação, nos estabelecimentos que o desejarem, segundo a ordem de sua inscripção na secretaria desta instituição.

Afim de que todos possam avaliar a facilidade da Radiotelegraphia, tão importante para o progresso do interior do Brasil, basta lembrar que, com apparelhos do custo approximado de um conto de réis (1:00$, cambio actual) a estação experimental, de onda curta, da Radio Sociedade, se communicam com a Commissão Rice, no Rio Branco, Amazonas, e com o sr. Carlos Braggio, em Buenos Aires.

A lei actual permitte o desenvolvimento de radiotelegraphia por amadores, como convem ao progresso do paiz.

CORRESPONDENCIA

Octavio Vargas da Silveira — (Rio) — O transformador, para o fim que o sr. deseja, não lhe trará resultados.

A sua principal vantagem é impedir que, caso haja um curto circuito (nos apparelhos possuidores de tensão elevada), este não venha fazer queimar o enrolamento dos phones. A recepção fraca que esteva notando, talvez tenha sido devido ás ondas curtas, adoptadas pela estação da Praia Vermelha, possuindo o seu apparelho um muito maior comprimento de onda.

Além disso, é possivel que tenha sido da inferioridade da sua galena.

L. de Almada — (Friburgo) — O raio de recepção, dos postos de galena, é muito variavel; em França, amadores, tem conseguido receber, com bôas antennas (altas e de 100 metros ou mais), as recepções da Torre Eiffel, a 500 kms. de distancia, sendo estas recepções muito facilitadas, com postos a beiramar. O normal não passa de 200 kms., assim mesmo, em certas condições e com bôas antennas.

Jane — (Rio) — Leia, nesta secção: "As tempestades e as antennas."

Hermano Suares — Naturalmente, ha algum equivoco na sua consulta; baterias de aquecimento, 3 de 22 1/2 volts?

Vany — (Rio) — Temos publicado muitos schemas desses apparelhos, logo que haja espaço procuraremos dal-os novamente. A installação do auto-falante é feita, normalmente, por meio da amplificação com valvulas; todavia, já publicamos, nos dias 16, 21, 22, 23 e 31 de agosto, do anno passado, a descripção de um apparelho "gerador-amplificador, sem lampada". Além disso, o sr. encontrará na publicação de 28 de maio, do anno findo, um typo de apparelho para a amplificação acustica.

Acho conveniente recorrer a alguma casa commercial, dada a impossibilidade de ennumerarmos tudo quanto precisa.

O horario das irradiações são, por nós, publicados diariamente.

O seu schema não está em condições; os phones devem ficar em serie com o detector e a tomada de terra, isto é, um dos seus bornes deve ser ligado ao detector, e o outro, á terra.

Radio-mecanico — (S. Isabel do Rio Preto) — Resta saber qual o typo de bobina a que se refere.

Veja resposta a L. de Almada.

Quanto ao variometro, depende do modo por que pretende fazer variar a inductancia — O condensador dos phones deve ser fixo.

Bernardo Andreotti — (Petropolis) — No numero, do nosso jornal de 30 de março de 1924, encontrará o consulente, a descripção de um bom typo de emissor para 10 watts, utilizando uma lampada de tres electrodos, das communs.

Na publicação de 9 de julho, do mesmo anno, poderá encontrar emissores de fraca potencia, para 30 e 40 kms. de raio de acção.

Logo que possamos, daremos outros de menores potencias.

CHRONICA DA CIDADE

ECOS DO CARNAVAL

Os directores e socios do Club dos Democraticos na redacção d'O JORNAL, recebendo o premio pela victoria do Carnaval de 1925

Os directores e socios das Gualemad as, na redacção d'O JORNAL, recebendo o premio que lhes coube pelo concurso apurado por esta folha

POR CAUSA DE UM AUTOMOVEL

Um conflicto no arraial da Penha

Em uma ladeira do arraial da Penha, o automovel n. 8.125, de que era chauffeur Durval Evaristo, perdendo o governo, foi chocar-se com uma arvore. No local, estava o investigador Glycerio Benjamin que, como era natural, observou ao motorista a sua desastrada maneira de trabalhar.

Este destratou o policial, que o ameaçou de prender, dando-se, então, a intervenção dos passageiros do referido vehiculo, os officiaes reformados da Policia Militar, capitão Francellino Escobar e tenente Ernesto de Souza Reis, que tomaram o partido do motorista.

Uma discussão foi travada, entre todos, estabelecendo-se, em seguida, um conflicto, no qual tomaram, ainda, parte, João Chrysostomo Fernandes, proprietario do automovel, e Manoel Bernardes Coelho, que se encontrava com o representante da policia.

Quando ao local chegaram as autoridades do 22º districto, estavam feridos, o investigador Glycerio, na cabeça e, Coelho, na mão direita. O capitão Escobar, o principal accusado, foi autuado em flagrante e, em seguida, removido para o quartel da Policia Militar.

Os dois offendidos foram medicados pela Assistencia.

VICTIMA DA PROPRIA IMPRUDENCIA

Tendo a bola com que, em companhia de outros rapazes, se divertia nas proximidades da lagoa Rodrigo de Freitas, caido dentro da referida lagoa, o operario Bernardo Lopes, de 22 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á Praia Funda, s|n., atirou-se afoitamente ás aguas.

O resultado da sua imprudencia foi ser tragado pelas aguas, perecendo afogado, não obstante os soccorros prestados pelos trabalhadores Augusto Barbosa e Cypriano Vasconcellos.

O cadaver do desditoso rapaz foi removido, com guia das autoridades do 30º districto, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O "Orania" em viagem para o Sul

Uma diligencia policial levada a effeito. Os passageiros chegados

Depois de 19 dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete hollandez "Orania", que veiu de Amsterdam e escalas do costume, com individuo, vindo de Portugal, sobre quem recaiam as suspeitas de ser o encarregado de fornecer passaportes brasileiros, falsificados, aos immigrantes que se destinavam ao porto de Nova York.

Em transito para os portos do sul, viajam no "Orania" 649 passageiros, sendo a maioria vinda da Europa, occupante da 3ª classe e constituida de emigrantes polacos, rumaicos e allemães.

Entre esses passageiros figurava o clandestino Adolpho Rodriguez, que teve o seu desembarque impedido pela Policia Maritima.

UMA DILIGENCIA POLICIAL

Por occasião da visita ao paquete hollandez, as autoridades policiaes maritimas procederam a uma diligencia, interessadas em capturar um individuo, sobre quem recaiam as suspeitas de ser o encarregado de fornecer passaportes brasileiros, falsificados, aos immigrantes que se destinavam ao porto de Nova York.

Sobre a diligencia effectuada, o immediato do "Orania" informou ao sub-inspector da Policia Maritima que, no Porto de Lisboa, as autoridades portuguezas procederam a identica diligencia, conseguindo deter tres passageiros, portadores de documentos brasileiros falsificados.

Uma vez terminada a diligencia policial, o "Orania" foi atracar ao Cáes do Porto, onde se verificou o desembarque dos passageiros.

OS QUE CHEGARAM AO RIO

Entre os poucos passageiros de 1ª classe, vindos dos portos europeus, notámos o engenheiro suisso sr. Oscar Berry, e entre os que vieram de Pernambuco figuram os drs. Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida e Manoel Casado Lima.

—Depois de algumas horas de permanencia nesta capital, o "Orania" zarpou para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, levando 64 passageiros mais, aqui embarcados.

FOGO !

EM UMA CASA DE MOVEIS

Domingo, á tarde, manifestou-se um principio de incendio na casa de moveis sita á rua Frei Caneca n. 64, de propriedade de Antonio de Albuquerque.

Chamados os bombeiros, estes compareceram ao local, pondo fim ás chammas.

Os prejuizos causados, mais pela agua do que pelo fogo, attingem a 1:000$, estando o negocio segurado na Companhia Alliança, por 15:000$000.

A policia do 12º districto registrou a occorrencia.

ATE' AS BICYCLETES !

Victima de um atropelamento por bicycleta, na Avenida Salvador de Sá, a senhorita Laura Ferreira Borges, de 15 annos de edade e moradora á rua D. Julia n. 76, recebeu contusões generalizadas, pelo que foi medicada no posto central da Assistencia.

O cyclista desastrado conseguiu pôr-se em fuga.

COM CERTEIRA PUNHALADA

MATOU O ANTAGONISTA E FUGIU

Mais um crime de morte foi praticado netsa capital, ás horas mortas da madrugada, e em condições taes que não permittiram ás autoridade proceder á prisão do agente, que fugiu, deixando a victima estirada na rua Alpha, proximo aos armazens de carga da Estrada de Ferro Leopoldina.

Depois de jogarem, num barracão existente na Gambôa, o criminoso, que é conhecido pela alcunha de "João Marambaia", teve uma contenda com um trabalhador do Cáes do Porto, de nome José Luiz, de 24 annos de edade, e provocou-o para uma luta.

José Luiz armou-se de um ferro e enfrentou o seu antagonista, que empunhava uma faca de ponta; mas outros trabalhadores presentes intervieram e os separaram.

Instantes depois, os interventores ouviram commentarios, e um delles, de nome Miguel Archanjo, correndo até uma travessa ali existente, viu a victima de "João Marambaia" caida ao sólo, debatendo-se em fortes dôres, até que expirou, sem que recebesse qualquer soccorro medico.

Incontinenti, o sr. Augusto Cabral, empregado da firma Denizot, communicou o facto á policia do 8º districto, que não tardou em chegar, representada pelo commissario Luz e demais auxiliares da delegacia, sendo tomadas as providencias exigidas no caso.

Após o exame do local, que foi feito pelo dr. Armando Guedes, o cadaver de José Luiz foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Rodrigues Caó procedeu á autopsia e attestou como causa da morte" ferimento penetrante do abdomen por instrumento perfuro-cortante, interessando o estomago e a aorta, e hemorrhagia consecutiva".

Uma vez recomposto, o cadaver de José Luiz foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— A respeito do crime acima noticiado, foi aberto inquerito, no 8º districto, sendo ouvidas varias testemunhas, todas empregadas na casa Denizot, que são: Eduardo Silveira, João Zacharias, Antonio Gino, Felippe Ramos e o guarda do Cáes do Porto Alfredo Oriandino Araujo.

Todas as testemunhas asseguram a perversidade com que agiu o criminoso.

Foram iniciadas diligencias no sentido de ser capturado o criminoso evadido, cuja residencia é ignorada.

UM DESORDEIRO AGGREDIDO

E' um conhecido desordeiro o nacional Gastão Guimarães, conhecido pelo vulgo de "Gastão da Praia". Innumeras têm sido as vezes que Gastão se tem visto ás voltas com a policia, por ter aggredido a um, espancado a outro, praticando desordens sem conta.

Domingo ultimo, no emtanto, o trumpho saiu-lhe ás avessas. Tendo, na praia de S. Christovão, uma altercação com outro desordeiro, este, mais ligeiro, vibrou-lhe dois golpes de navalha: um na cabeça e outro no braço esquerdo.

Apto continuo o aggressor se poz em fuga, tendo Gastão sido levado ao posto central da Assistencia, onde lhe ministraram os soccorros necessarios.

A policia do 10º districto registrou a occorrencia. Ignorando, porém, o nome do aggressor, que Gastão se recusa a declinar, planejando, ao que parece, a "revanche" proxima.

VIDA SUBURBANA

UMA ENTREVISTA COM O SR. MARIO CALDERARO, SECRETARIO DA S. U. COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO — O SUBURBIO ENGARRAFADO — FALTA DE POLICIAMENTO — VARIAS NOTICIAS

A proposito da situação de difficuldades em que se encontram o commercio e os particulares, das duas margens da Central do Brasil, no Engenho de Dentro, tivemos opportunidade de ouvir o capitão Mario Calderaro, secretario da Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, e tambem industrial, que tem participado de todos os movimentos locaes para melhorar os suburbios.

O sr. Mario Calderaro teve a gentileza de nos conduzir ao ponto em que existe uma passagem inferior, naturalmente indicada, ligando a Avenida Amaro Cavalcanti á rua Archias Cordeiro. O secretario da União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro disse-nos mais ou menos o seguinte:

Uma passagem util

— Em verdade, o fechamento da cancella da rua José dos Reis engarrafou o commercio suburbano; ficámos sem meios de communicações faceis e rapidas entre uma e outra margem da Central do Brasil; as nossas relações foram difficultadas grandemente, principalmente quanto ao factor tempo. Para se demonstrar o nosso prejuizo, temos o seguinte, o accesso á rua José dos Reis, para quem reside á rua Dr. Bilhões, ou mesmo á Avenida Amaro Cavalcanti, era feito em dois minutos, hoje exige 16 e 20 minutos. Se fôr, então, o caso de um transporte, ainda mais tempo demora. A cancella da rua José dos Reis era a mais movimentada do suburbio, por vehiculos e por pedestres, prestava inestimaveis serviços. Já, porém, que foi fechada, devemos procurar um meio de solucionar a questão, sem criar embaraços á administração publica.

A directoria da Central do Brasil tem em suas mãos os meios de remover o inconveniente; tem os meios, digo mal, tem o dever moral de concertar o que fez, sanando os prejuizos que temos tido. Tem o dever, porque antes de dotar o suburbio convenientemente com a passagem para vehiculos, que fica proxima de Todos os Santos, fechou a cancella de José dos Reis.

Existe, pouco além da rua José dos Reis, um local proprio para passagem de pedestres, é o que nós pretendemos. A Central, no maximo, poderá gastar cinco contos de réis. E' um mataburro ou boeiro secco, com a largura de 2m.40 e 3m.25 de altura. Muito pouca coisa a Central tem a dispender para que possa dar livre transito a pedestres.

A nossa iniciativa

Vendo frustrados todos os planos alvitrados, a Sociedade União Commercial Suburbana deliberou ir á presença do dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, expôr a situação do commercio suburbano. O director da Central marcou hora e dia para a audiencia. No dia marcado, logo após nos termos do telegramma que nos remetteu, comparecemos á Central. Não fômos felizes; o dr. Carvalho Araujo, no momento, fôra chamado ao Ministerio: mandára dizer-nos pelo seu secretario que marcaria outro dia para nos receber.

Infelizmente, sobreveiu a enfermidade que o afastou do serviço, e não tivemos outra occasião de falarmos ao director da Central do Brasil, que certamente vae nos attender, porque é justa a nossa reclamação.

Como somos tratados

Já que estamos conversando sobre o suburbio, permitta que na minha qualidade de contribuinte, accentue o descaso que temos merecido.

Sem que pese em nenhuma consideração pessoal, vou determinar factos que vêm demonstrar o meu asserto. Tratemos da Central do Brasil.

Os technicos desta repartição não levam em conta o interesse publico ao projectarem este ou aquelle melhoramento da Estrada; senão, vejamos. Uma das estações de menor movimento no suburbio, é a de Todos os Santos. Pois bem, pelo facto de ali residirem varios engenheiros da Central do Brasil, foi a primeira inaugurada, a primeira asphaltada

O capitão Mario Calderaro, secretario da União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

e a primeira coberta de zinco. "Matheus, primeiro cuida dos seus", foi o lemma do engenheiro residente que tambem ali reside.

No Engenho de Dentro, o caso chega a ser pittoresco. Dispondo a estação de área para um pateo que poderá conter 15 ou 20 carros e de facillima construcção, nada se fez. O commercio que fique prejudicado com a demora de suas mercadorias.

Entretanto, bastaria abrir um portão, no extremo inferior da estação, para entrada de vehiculos; desvios já a estação possue.

Quer ver a falta de acerto dos teva, brasileiro, de 50 annos de edade, morador em Bangu', que está condemnado a um anno de prisão, como incurso no art. 304 do Codigo Penal, conforme sentença dada pelo juiz da 8ª Pretoria Criminal.

Os referidos presos foram recolhidos á Casa de Detenção.

chnicos, vá ao Engenho de Dentro, á hora que chegam os trens das linhas 4 e 6, que ali fazem descargas. E' um supplicio para os trabalhadores, da Estrada. Os volumes soffrem avarias de todo geito. São atirados dos carros para a plataforma das linhas 3 e 4; depois são carregados pelos trabalhadores para a plataforma das linhas 1 e 2. Ainda não ficam ahi, são ainda levados para o armazem que dá para a Avenida Amaro Cavalcanti.

Não comprehendo o raciocinio do constructor da estação e armazem, completamente alheiado do serviço de movimento da propria estação. O agente é quem menos sabe do que se passa na estação, pela deslocação do edificio.

O mesmo se dá no Rocha, no Sampaio e em Todos os Santos, onde o gabinete do agente fica na rua e os serviços do agente entre as linhas da Central.

Com tal apparelhamento, soffrem os serviços, soffrem o commercio e o publico, porém, o technico tem o goso da obra realisada.

Nós da União Commercial não reclamamos senão o que é de utilidade publica, isto é o que os administradores devem ao publico e deixaram em conceder ou concedem sem satisfazer a finalidade economica, tornando-se em vez de melhoria um embaraço."

A FALTA DE POLICIAMENTO

As reclamações que temos recebido sobre falta de policiamento são tantas que não temos outro meio senão generalisal-as numa pequena noticia. Segundo nos disse um negociante e proprietario, na actualidade, os suburbanos encontram-se na situação das tropas que são destroçadas pela superioridade do adversario: salve-se quem puder.

Decorre dessa situação uma intranquillidade horrivel para os moradores, e que faculta ainda aos larapios desenvolver mais a sua acção, certos da segurança que têm no seu trabalho, dada a ausencia da policia.

Ainda agora um negociante do Meyer — estabelecido em ponto de grande frequencia, rua Archias Cordeiro — o sr. Sondermann, resolveu criar o premio de um conto de réis que será conferido á pessoa que detiver um ladrão ou penetrando no seu estabelecimento, ou já dentro delle, fazendo o furto.

Nem todos, porém, estão em condições de premiar á prisão dos ladrões, como ainda o policiamento cabe ao Estado, que para isso arrecada impostos. Onde, porém, está a policia?

Os automoveis correm desabaladamente nos suburbios sem que a fiscalisação de vehiculos os incommode; a molecada infesta as ruas e outros logradouros; os ladrões assaltam casas, todos esses attentados sem um meio efficaz de repressão. E, no emtanto, temos para previnir todos esses males uma policia organizada e paga pelo contribuinte. A guarda nocturna está nos mesmos casos da policia; prima pela ausencia.

Vamos esperar as providencias sobre o caso.

A PRAÇA DO ENGENHO NOVO

Este logradouro publico precisa merecer um pouco mais de attenção das nossas autoridades. O commercio e o publico são grandemente prejudicados pelo indifferentismo daquelles que deviam zelar melhor pelos seus interesses.

Além dos inconvenientes e inexplicaveis descargas de lenha, carvão, telhas, tijolos, cal e outros materiaes, que se fazem por traz da estação, quando existe em ponto mais afastado um desvio ou terreno espaçoso, para esse mister, a praça do Engenho Novo é mal illuminada, pois só existem lampadas na plataforma da estação e os combustores da illuminação publica da rua Souza Barros, o que é insufficiente.

Sendo a alludida praça de enorme transito, é facil comprehender o perigo que correm os transeuntes, principalmente nas occasiões em que velozmente trafegam os bondes da Light.

Isto não pode continuar, devendo a administração da Central do Brasil tomar uma providencia que ponha termo ao serviço ... ponto em que está sendo feito e tambem á Inspectoria de Illuminação Publica providenciar no sentido de serem collocadas na referida praça algumas lampadas electricas.

O pedido dos negociantes e moradores da praça do Engenho Novo é tão justo que acreditamos nas providencias immediatas.

CONTRA O FOOTBALL NA RUA ALZIRA VALDETARO

Não se passa dia que não tenhamos de registrar uma queixa contra os amaveis garotos (ás vezes marmanjões de barba no rosto), que entendem de transformar as ruas desta capital em campos para match de football...

Ainda agora, pedem-nos os moradores da rua Alzira Valdetaro, na estação do Sampaio, chamemos a attenção da policia do 18º districto, para o grande numero de garotos que ali se reune diariamente, transformando aquella via publica em bellicoso campo de football, damnificando os jardins, quebrando vidros de casas e incommodando toda a visinhança com algazarra infernal!

Familias ali residentes já não chegam ás janellas ou sacadas de suas casas, evitando assim o desgosto de ouvir os insultos e as obscenidades proferidas pelo mesmo grupo de desoccupados, sem que haja um policial que os chame ao respeito, á moral publica.

Ora, isso é positivamente um grande abuso, que cumpre á policia do 18º districto tomar as necessarias providencias, garantindo, dessa fórma, a tranquillidade e o respeito a que têm direito os moradores da rua Alzira Valdetaro.

RECLAMAM CONTRA:

A falta de policiamento, principalmente á noite, no Jardim do Meyer, logradouro publico onde as familias evitam estar, para não serem testemunhas de scenas escandalosas.

— Um registro da Inspectoria de Aguas, na calçada da rua Dias da Cruz, canto da rua Manoel Barbosa, que ha dias se acha sem o respectivo tampo, podendo occasionar um ou mais desastres de consequencias funestas.

— O estado em que se acha a 7ª escola mixta do 11º districto, na rua Dias da Cruz, funccionando num predio em ruinas, sem o necessario conforto e hygiene.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM LADRÃO PRESO EM FLAGRANTE

No arraial da Penha, no momento em que furtava do sr. Juliano de Moraes, residente á rua Marechal Floriano n. 316, uma carteira contendo duzentos e tantos mil réis em dinheiro, foi preso o larapio João da Silva Oliveira, de 30 annos e morador á rua Jacy n. 18.

Conduzido para a delegacia do 22º districto, foi, ahi, devidamente autuado o ladrão, não sendo, porém, encontrado mais em seu poder o dinheiro da victima.

ASSALTO A' CASA DE UM ENGENHEIRO

Arrombando uma janella, penetraram audaciosos ladrões na casa numero 8 da travessa da Luz, no Rio Comprido, residencia do engenheiro Frederico Bandeira, que trabalha na extracção de brilhantes.

Uma vez no interior da casa, arrombaram os assaltantes a gaveta de determinado movel, do qual roubaram grande quantidade de joias.

O facto, só pela manhã descoberto, foi depois levado ao conhecimento do commissario Baptista, do 15º districto.

AUTORIDADE "SUI GENERIS"

O individuo Domingos Valenoti, de 23 annos de edade, solteiro, brasileiro, e sem profissão nem residencia, resolveu tornar-se autoridade ou agente desta.

E entrou immediatamente em acção. Primeiramente, intitulando-se investigador, Domingos prendeu, na Avenida Salvador de Sá, o cocheiro Benicio Daniel, morador á rua Presidente Barroso n. 72. Dada voz de prisão, esta foi logo relaxada, por ter Benicio comprado a liberdade por 10$000.

Dado o pleno exito do emprehendimento, Domingos resolveu não descansar e, pouco depois, sob ameaça de prisão, o já então "commissario", conseguia ser acolhido na casa de numero 12 da rua D. Laura de Araujo, onde passou a noite.

Pela manhã, não quiz Domingos sair da casa sem della levar uma recordação e, para isso, metteu no bolso um cordão de ouro, de propriedade de Rosa dos Santos, que encontrou sobre um movel.

Não foi, desta vez, feliz o "sui generis" autoridade, pois, dado o alarme, era preso pouco depois e levado para a delegacia do 9º districto, onde foi desmascarado. Contra elle foi lavrado auto de prisão em flagrante.

PRESO, AGGREDIU O POLICIAL

Sem profissão nem residencia, vive o menor José Nogueira de Silva, de 19 annos de edade, de pequenos furtos que pratica todas as vezes que tem opportunidade.

Hontem, escondera-se Nogueira, para agir, no interior da pensão Zurich, sita á Praia de Botafogo, 172, quando foi notado por um hospede, que o prendeu, entregando-o a um guarda civil para ser levado para a delegacia. No caminho, Nogueira investiu para o referido policial, aggredindo-o. Subjugado, o larapio foi entregue ás autoridades do 7º districto, que o autuaram, trancafiando-o no xadrez.

MORREU ANTES DE SER SOCCORRIDO

O operario Florindo Carmo, de 28 annos e morador á rua Bento Ribeiro n. 14, em Vigario Geral, fôra á delegacia do 22º districto, afim de pedir uma guia para ser recolhido á Santa Casa.

Requisitado o competente carro que devia conduzil-o ao referido hospital, nelle entrou o Florindo que, logo depois, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi, então, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ASSASSINOU O CUNHADO E FUGIU PARA O RIO

A' 2ª delegacia auxiliar compareceu, hontem, André Nicoletti, commerciante, yugo-slavo, o qual, se dizendo pae do joven José Nicoletti, assassinado em Palestina, Minas, por Manoel Schmith, cunhado da victima, pediu ao dr. Aloysio Neiva a captura do assassino que, diz, achar-se nesta capital.

Accrescentou Nicoletti que as autoridades de Minas, isto é, do municipio de Viçosa, onde residia o assassinado, já tomaram conhecimento do facto, tendo o processo seguido os tramites legaes.

O 2º delegado recebeu, tambem, um telegramma da policia mineira pedindo a captura do assassino. Foram dadas providencias para a prisão de Manoel Schmith, caso esteja elle, realmente, nesta capital.

LOUCO

Pela policia do 19º districto foi remettido para o Hospicio Nacional o operario Arinos Francisco Alvarenga, de 27 annos de edade, e residente á rua Manoel Alves n. 14, o qual fôra accommettido de loucura, sendo encontrado a praticar desatinos na rua Luciano Lago.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Dr. Alvaro Rodrigues Teixeira, ter. Avenida Maracanã, 24:500$000.

— Co. Territorial Edificadora Suburbana, barracão, Estrada do Intendente Magalhães, 3:000$000.

— Domicio Freire, ter., Irajá, réis 700$000.

— Pedro Cappi, ter., Guaratiba, réis 18:000$000.

— Renato Coelho Machado, ter. r. Piratiny, 19:000$000.

— Pedro Speranza, pred. e ter. r. Joaquim Murtinho, 82, 3:400$000 (herança).

— Antonio de Azevedo, ter., Irajá, 600$000.

— Avilino Salgado, ter., Irajá, réis 600$000.

— D. Hortencia Pontes Martins (herança), pred. e ter. r. Copacabana, 749, 317:514$390.

— D. Emilia de Jesus Costa, ter. r. Laurindo Rabello, 160$000.

—D. Preciosa Dias Fernandes, pred. r. Garcia Redondo, 35, réis... 22:000$000.

— Francisco Lopes Rodrigues (herança), predios 182 e 184, r. D. Laura de Araujo, e 71, 71 A, 73 e 75, rua Pirassununga, 68:137$344.

— D. Maria Neves dos Santos, ter. Ramos, 5:000$000.

— Joaquim Manoel Affonso, barracão e ter. r. Mantiqueira, 15, réis... 3:100$000.

— D. Maria Barbosa e José Coelho Pereira, ter., r. D. Joanna, Marechal Hermes, 300$000.

— Joaquim de Almeida Ramos, predio, r. D. Maria, 10, Aldeia Campista, 20:010$000.

— D. Vicentina Machado da Costa (herança) predios 751, rua Barão Mesquita; 29, r. Dezembargador Izidro; 43, r. Barcellos, e ter. r. Barão Mesquita 893, 185:895$785.

— Isaac Sternick, ter., Anchieta, 500$000.

— Honorino Carneiro de Queiroz, ter., Barão de Pilar, 800$000.

— Alfredo de Souza Miranda, casa, trav. Magdalena, s|n, Irajá, 1:800$000.

— D. Thomazia Maria da Conceição (herança), pred., r. Almirante Tamandaré, 62, 157:640$000.

— Luiz Vimency, pred. r. 8 de Abril, 15, 6:500$000.

— S. H. "A Mutuante", pred. rua 7 de Setembro, 179, 270:000$000.

— Cezar Bracet, ter., Ilha do Governador, 4:500$000.

Total, 1.138:657$519.

A PRISÃO DE UM AGGRESSOR

Quando procedia á ronda, na rua do Estacio de Sá, o guarda civil Fausto Duarte prendeu o individuo Augusto José da Rocha, de 17 annos de edade, mais conhecido pela alcunha de "Cearense Gago", que é accusado de ter, ha dias, aggredido a faca o seu desaffecto Alexandre Gonçalves Motta, ferindo-o gravemente.

Este facto passou-se na zona do 8º districto, pelo que foi o preso apresentado áquella delegacia, onde corre o inquerito policial.

O accusado confessou a autoria do crime que lhe é attribuido, dizendo ter agido em sua defesa, pois fôra atacado pelo outro.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU ACIDO PHENICO

Em sua residencia, á rua Bella de S. João, 291, a menor Guiomar Benedicta, de 15 annos de edade, brasileira e solteira, tentou contra a vida, para o que ingeriu pequena quantidade de acido phenico.

No posto central da Assistencia foi Guiomar posta fóra de perigo.

BEBEU SUBLIMADO CORROSIVO

No interior do campo de Santa Anna, o pratico de pharmacia Oclinio Vieira de Carvalho, por motivos ignorados, procurou pôr termo á vida ingerindo certa dóse de sublimado corrosivo.

Depois dos soccorros da Assistencia, Oclinio foi internado na Santa Casa de Misericordia.

A policia do 14º districto registrou a occorrencia.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA MENOR COLHIDA

Na estação de S. Francisco Xavier, foi colhida por um trem, recebendo ferimentos varios pelo corpo e cabeça, a menor Haydéa Carvalho Mendonça, brasileira e moradora á rua S. Francisco Xavier n. 394.

Medicada pela Assistencia, foi a victima internada, em seguida, no hospital de S. Francisco de Assis, sendo do facto informada a policia do 18º districto.

UM "MEETING,, RELAMPAGO

Estava annunciado para hontem, ás 13 horas, um "meeting" de estudantes para protestar contra a reforma do ensino, na parte referente ao secundario.

Antes da hora, porém, a commissão, composta dos alumnos Abdon Santiago, Candido Rego, Oswaldo Fortes, Nicoláo Filipaldi, Mario Jeoffroy, Walter de Carvalho, Leopoldino Cunha e outros, deu como realizado o comicio, embora não se tivesse pronunciado nenhum discurso, desfilando, em seguida, pelas ruas da cidade, cento e poucos rapazes que ali se aglomeravam.

Tambem não se realizou o comicio marcado para as 17 horas, nas escadas da Polytechnica.

GREVE NA FABRICA ALLIANÇA

Os operarios da fabrica de tecidos "Alliança", nas Laranjeiras, declararam-se em greve, tendo abandonado o trabalho em attitude pacifica. Os directores da fabrica pediram garantias á policia que a mandou guardar por uma força embalada.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MECANICO VICTIMADO

Ao atravessar a Avenida Mem de Sá, proximo á rua do Lavradio, foi colhido por um auto, que lhe produziu ferimentos diversos pelo corpo, o mecanico Carlos Schmidt, de 41 annos de edade, morador á rua Conde de Leopoldina n. 59.

A Assistencia medicou o ferido, ignorando a policia a occorrencia.

UM FISCAL DA LIGHT, A VICTIMA

No Jardim Zoologico, foi colhido por um automovel de numero ignorado, o fiscal da Light, Camillo Fernandes, de 30 annos e morador á rua Macieira s|n., o qual recebeu ferimentos generalizados.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 76 passagens, na importancia total de 2:005$000.

— Ficou restabelecido o trafego mutuo entre a Central e a Noroeste do Brasil. Os transportes serão feitos, por emquanto, todas as terças-feiras.

— A Prefeitura, depois de um anno de ter recebido as passagens superiores da Central do Brasil, nas estações de Todos os Santos e São Francisco Xavier, resolveu começar o calçamento, tendo iniciado os trabalhos na primeira daquellas estações. As referidas passagens darão trafego livre a vehiculos, ficando assim supprimidas as passagens de nivel, que muitos desastres têm occasionado naquella estrada de ferro.

— No kilometro 302, proximo á estação de Triumpho, descarrilou a locomotiva do trem MV 2, impedindo a linha durante varias horas. Por esse motivo foram baldeados os trens SUV 7 e SV 2. O deposito de Fertella prestou soccorros immediatos, sendo a linha desempedida depois de 6 horas de trabalho. Os prejuizos materiaes foram insignificantes, não havendo desastre pessoal.

Isenção de taxas de importação para o arseniato de calcio

Em aviso ao seu collega da Fazenda, o ministro da Agricultura solicitou providencias afim de que as Alfandegas desta capital e dos Estados façam incluir o arseniato de calcio na relação dos insecticidas que gozam das vantagens previstas pela letra "H", art. 3º, do decreto n. 4.010, de 10 de janeiro de 1925, visto tratar-se de substancia das mais usadas como tal, sobretudo no combate ás pragas do algodoeiro.

CONFERENCIAS

NO CENTRO ALAGOANO

Sob o thema "Os mandamentos civicos ou o Decalogo da Mocidade", realizará o dr. Theophanes Brandão, no salão do Centro Alagoano, no dia 30 do corrente, uma conferencia, para a qual estão já sendo distribuidos os necessarios ingressos.

A VIDA DOS CAMPOS

LAVOURA MECHANICA

Na Europa empregam commummente bois, touros e vaccas nos serviços agrarios. O trabalho moderado dos reproductores bovinos na tracção de carroças e de outros vehiculos e até na lavra das terras, além de economico, é aconselhavel sob o ponto de vista hygienico e indispensavel quando são estabulados.

Os nossos fazendeiros ainda não tentaram e tão cedo não tentarão, em consequencia de varias causas, fazerem touros e vaccas trabalharem; acham (a regra aqui apresenta excepções) que o trabalho só póde ser executado pelois bois. Para tal é condição "sine q ua non" o estado neutro, a emasculação... que, não resta a menor duvida, torna os animaes doceis e calmos.

Conheci no Sul de Minas um agricultor que teve occasião de experimentar algumas vaccas no preparo de terrenos destinados á semeadura de milho, feijão e arroz. O resultado foi magnifico, excedeu de muito a minha espectativa. Isto fez sómente com o intuito de provar que, bem alimentadas e tratadas, prestam optimo auxilio em caso de necessidade.

Aspecto de um campo lavrado e semeado mecanicamente

Para salientar as vantagens do uso das machinas aratorias, hoje tão recommendadas, não ha como citar algarismos. Assim é que obtivemos os rendimentos seguintes por alqueire em duas culturas de milho, sendo no primeiro anno o solo arado, destorroado, escarificado e plantada a semente com uma semeadeira dupla.

PRIMEIRA AREA

1º anno	1 c aro = 320 alqueires = 8.800 litros
2º anno (serviço a enxada)	6,5 carros = 130 alqueires = 5.200 litros
3º anno (Preparado a machina)	8 carros = 160 alqueires = 6.400 litros

SEGUNDA AREA

1º anno	9,8 carros = 196 alqueires = 7.840 litros
2º anno (Serviço a enxada)	6 carros = 146 alqueires = 4.800 litros
3º anno (Preparado a machina)	7,3 carros = 146 alqueires = 5.840 litros

No primeiro anno o carro de milho, posto no paiol e livre de todas as despesas, ficou em 22$300; no segundo anno, ao contrario, custou 43$500.

Pelos numeros acima transcriptos, tirados dos livros de escripturação da fazenda Delta, Sul de Minas, vemos que, conforme asseveram profissionaes de merecimeito, uma boa lavra corresponde a meia adubação.

Loreto Moreira.

CORRESPONDENCIA

EPOCA DA PODA DA VIDEIRA

D. A. Rezende — Tres Corações — Escreve-nos:

"Tendo tido amigos que me aconselham a podar minhas parreiras agora, o que tenho por habito fazer no dia 26 de julho, tomo a liberdade de consultar-vos sobre o tempo mais proprio para esta operação. As parreiras do meu quintal são das especies "Niagara" e Moscatel e uma outra variedade que se não me engano se denomina Fernando de tal".

Resposta — Nos casos geraes a poda se effectua no inverno na epoca do somno vegetal logo após ter a videira perdido as folhas.

Quando se trata de videiras chloroticas, esgotadas ou atacadas de anthracnose, antecipa-se a poda.

Nos logares muito frios ou quando as videiras são muito novas e vigorosas, póde-se fazer a poda na primavera afim de enfraquecer um pouco a vide, obrigando-a a perder um pouco de seiva para que não "puxe muito pela folha" como dizem os nossos lavradores e não dêm muita parra e pouca uva consoante uma locução lusitana.

Nos logares sujeitos a geada convém fazer uma poda tardia porque assim se retarda a vegetação evitando-se portanto os estragos da geada ou quando não attenuando-o.

E. S.

PITYRIASIS DOS CÃES ETC.

Britefilho — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um cão policial, que, está com umas espinhas ou verrugas na pelle, que são aliás, seccas, tendo ainda uma caspa por todo o corpo especialmente no dorso e na barriga. Tem ainda uma suppuração forte nos ouvidos, que tenho applicado uma solução de ether e therebentina em partes eguaes com 20 °/° de glycerina, porém, o animal não tem melhorado. A alimentação que lhe dou é meudo de boi cosido com fubá e o restante das comidas que sobram.

Caso não lhe seja muita massada, peço dar-me uma receita para os dois casos e indicar-me qual o melhor purgativo que devo empregar para a raça referida e para a raça Lulú."

Resposta — A affecção cutanea supponho ser a pityriasis, ou dartro farinhoso.

Passe nas partes affectadas a seguinte loção:

Hyposulfito de soda . . . 3 grs.
Agua . . . . 100 "

Após enxugar polvilhe as partes affectadas com oxydo de zinco (5 grs.) misturado com talco (50 grs).

Caso a affecção esteja muito generalizada será melhor dar-lhe um banho sulfuroso uma vez por semana.

Sulphureto de potassa . . 8 grs.
Agua . . . . 6 litros

E' necessario dar uma alimentação substancial, e como medicação interna use o licor de Fowler da seguinte fórma:

Uma gota no primeiro dia, misturada a um pouco de leite que o cão bebe naturalmente. Todos os dias augmente uma gota até o maximo de 8 gotas.

Após 15 dias desta medicação descanse 10 dias, para continuar da mesma fórma mais uma vez.

Quanto á otite aconselho lavar o pavilhão do ouvido com agua e sabão e depois de enxuto injectar dentro do ouvido o seguinte linimento:

Oleo de oliveira . . . . 100 grs.
Naphtol . . . . 10 "
Ether sulfurico . . . . . 30 "

Em relação ao purgativo para os cães seria preciso levar em conta qual a natureza do mal, se uma constipação intestinal chronica, ou recente, se um estado morbido qualquer para o qual se procure um derivativo.

Dum modo feral o oleo de ricino é um bom purgativo para os carnivoros 40 grammas para o cão policial e 20 grammas para o Loulou.

Como certos cães vomitam o oleo de ricino convém juntar cinco gotas de validol, e na falta deste medicamento dose egual de valerianato de mentol.

Um purgativo brando recommendavel para os cães de luxo é o manná.

Manná em lagrimas . . . 15 grs.
Leite fresco . . . . . . 200 "

Dissolve-se o manná em leite quente adoça-se com mel e dá-se.

E. S.

PRAGA DAS HORTAS

Carlos Ramos — Rio — Escreve-nos:

"Preparei diversos viveiros de couves e alfaces e antes que as plantas chegassem ao ponto de muda para canteiros proprios, foram devoradas pela lagarta de um modo jámais verificado.

A lagarta é pequena, esverdinhada e de bocca preta.

Peço vosso valioso conselho para remediar semelhante mal."

Resposta — Pelas suas informações supponho que se trate da lagarta da borboleta "Pieris monuste", L. que é praga muito commum nas hortas aqui do Districto Federal.

Trata-se de uma borboleta branca com os bordos das azas pardo escuro.

O melhor meio é catar as folhas em que apparecem os ovos depostos e esmagal-os.

No caso de ser muito grande a infestação poder-se-á empregar uma solução de sabão.

Dissolve-se 2 kilos e meio de sabão em cinco litros d'agua fervendo e em seguida junta-se mais 95 litros de agua e usa-se com um pulverisador fino.

E. S.

-:- Telegrammas e Cartas dos Estados -:-

Do Paraná

REVOLTOSOS RECOLHIDOS A' PRISÃO

CURITYBA, 13 (A.) — Foram recolhidos ao xadrez do quartel do 15º batalhão de caçadores, com séde nesta capital, os rebeldes prisioneiros Victor Pacheco Leão, Antonio Serra Junior, Manoel Alves Pereira, Diamantino Ferreira Filho e Roque Machado, procedentes de Catanduvas.

Do Maranhão

O PRESIDENTE DO ESTADO VIRA' AO RIO

S. LUIZ, 13 (A.) — O dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado, passou hoje o governo, ás 15 horas, ao seu substituto legal, dr. José Vieira, vice-presidente do Estado.

O dr. Godofredo Vianna embarcará depois de amanhã com destino á essa capital.

FOI CRIADA A GUARDA FLORESTAL NO ESTADO

S. LUIZ, 13 (A.) — O presidente do Estado, dr. Godofredo Vianna, sanccionou a lei que institue a guarda florestal no Estado, a qual será organizada pelos proprietarios ruraes com a approvação das Camaras Municipaes. Os guardas receberão seus proventos não só das multas applicadas por infracções, como das quotas que lhes couberem do imposto que para esse fim fôr criado.

De S. Paulo

A INSTALLAÇÃO DO BISPADO DE SANTOS

S. PAULO, 13 (A.) — Realizou-se hontem, na respectiva matriz, a solemne installação do Bispado de Santos, sendo o acto presidido pelo rev. conego d. Pericles Barbosa, representante do rev. arcebispo d. Duarte Leopoldo.

Compareceram á ceremonia as altas autoridades locaes, representantes das diversas associações religiosas e das demais classes sociaes, revestindo-se o acto da maior imponencia.

UM TREM DESPEDAÇA UM AUTOMOVEL

S. PAULO, 13 (A.) — Communicam de Araraquára que hoje, ás 14 1|2 horas, o trem da Paulista, vindo de São Carlos, apanhou, no occasião em que atravessava a linha no kilometro 227, o automovel n. 278, lançando-o á distancia.

Em consequencia do formidavel choque, falleceram quatro pessoas que viajavam no auto, sendo feridas gravemente, mais tres. Ignoram-se os nomes das victimas.

Do Estado do Rio

O PRESIDENTE BERNARDES EM THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS, 13 (A.) — Chegou hoje a esta cidade, ás 8 horas, o dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, acompanhado do seus filhos dr. Arthur Bernardes Filho, Geraldo Bernardes e senhorita Bernardes, do general Santa Cruz, chefe da casa militar da Presidencia da Republica; e do dr. Cyro Vaz de Mello.

Cartas dos Estados

Mogy-Mirim (São Paulo)

Depois de longos annos de estacionamento, Mogy-[illegible] a velha cidade do oeste paulista, apresenta hoje um surto de verdadeiro progresso. Quem a visita nota logo a transformação completa por que está passando a nossa "urbs".

Além das edificações modernas, com absoluta observancia dos preceitos de hygiene estabelecidos no Codigo Sanitario do Estado adoptado pela Camara Municipal, em virtude da lei municipal 309, de outubro de 1924, sobre construcções e reconstrucções, está a cidade sendo calçada a parallelepipedos, serviço que a nossa Municipalidade contratou com a firma — Cascaldi e Filhos, de Itabira, contratante de diversos serviços dessa natureza, em diversos e importantes cidades de S. Paulo.

A nossa principal praça que é justamente a mais central por isso que está situada no coração da cidade — a praça Ruy Barbosa, outr'ora praça da Republica, está sendo bellamente ajardinada, serviço esse ora bem adeantado e sob a direcção da firma — João Dierberger, proprietario da Floricultura Paulista, de S. Paulo.

Com taes e importantes melhoramentos esta cidade, fundada por bandeirantes quando se dirigiam aos sertões de Goyaz, apresenta-se aos olhos daquelles que a revêem depois de alguns annos, inteiramente transformada, rejuvenescida na sua feição. E' esta pelo menos a impressão de todos que por aqui passam e que percorrem as nossas ruas.

Mogy-Mirim, pela sua excellente posição topographica, pelo seu clima que a torna um verdadeiro sanatorio, pela sua posição central e pela uberdade de seu solo fertilissimo, devia, ha muito, ser um centro importantissimo.

Servida pela linha do tronco da grande Estrada de Ferro Mogyana, que desta cidade tirou o nome, com facil communicação com o grande Estado de Minas, é inquestionavelmente um centro que se presta ás industrias e ao commercio.

Esteve muito tempo estacionada sem nenhuma iniciativa dos poderes locaes, até o advento da nova direcção politica chefiada pelo operoso deputado coronel Francisco Ferreira Alves, que data de 1916, para cá.

Esse surto de progresso que ninguem poderá negar, é corollario da politica de progresso e de paz estabelecida no municipio pelo sr. Ferreira Alves e seus dedicados amigos, cujo escopo principal tem sido um trabalho intenso em prol do progresso da cidade e municipio, norteados pelo bem da collectividade.

— Causou nesta cidade e isso é muito natural, dada a grande estima de que aqui gosa, assim como em todos os collegios que constituem o 7º districto eleitoral, optima e agradavel impressão, a inclusão do nome do sr. Francisco Ferreira Alves, na chapa de deputados estaduaes, cuja eleição está marcada para o dia 25 de abril fluente.

Com uma bagagem politica grande e com reaes e incontestaveis serviços prestados ao Partido Republicano Paulista, á causa publica e á legalidade, o acto dos paredros paulistas incluindo o nome do sr. Francisco Ferreira Alves, com tão boas credenciaes, representa verdadeideira justiça aos merecimentos do operoso politico.

(Do correspondente).

BELLO HORIZONTE (Minas Geraes)

A firma Moreira & C., acaba de installar nesta cidade, á rua do Espirito Santo, 440, uma casa de artigos para electricidade, installações electricas, machinas para industria, etc., dispondo de um completo sortimento.

A nova firma é composta dos srs. João Moreira Silva, José Carvalho de Aguiar e Raymundo d'Azevedo Santos.

O secretario da Agricultura foi scientificado de que o municipio de Curvello exportou durante o anno passado 15.000 contos de sementes de algodão, milho, xarque, bois e de outros factos que attestam o desenvolvimento industrial e agricola de Minas Geraes.

Em assembléa geral extraordinaria ultimamente realizada, a Companhia Fabril de Lanificio do Peripery approvou diversas medidas de interesse geral, modificando os seus estatutos e elevando o seu capital a 600:000$, de modo a apparelhar-se melhor para o desenvolvimento sempre crescente de seus negocios.

Passou a denominar-se Companhia Mineira de Varias Industrias, annexando á sua fabrica de tecidos de lã, cujos productos são de superior qualidade, uma nova secção para o fabrico de entretelas de todas as qualidades e applicações, além de outros tecidos especiaes, em algodão, installando novos teares em predio recentemente construido.

E' dirigido actualmente pelos srs. Paulo José de Salles, director presidente e Claudiano Martins Junior, director-gerente, fazendo parte de seu conselho fiscal os srs. drs. Flavio Fernandes dos Santos, Christiano Guimarães e José Ramos de Oliveira.

— Estão em pleno trabalho as xarqueadas do Estado de Minas, esperando algumas dellas obter uma safra muito maior este anno.

E' assim que os estabelecimentos de propriedade do adeantado industrial coronel Miguel Olivé, estão este anno abatendo muito mais do que o anno passado, conforme se evidencia pelos seguintes algarismos:

A xarqueada de Curvello abateu até o dia 31 do mez findo 8.000 cabeças, devendo esse numero elevar-se a 13.000 até fins de julho.

Na denominada "Esperança", situada em Saltire, municipio de Patrocinio, já foram sacrificadas 10.000 rezes e na de "Cachoeira", elevar-se-á a 15.000, tendo para isso sido adquirido egual numero de animaes.

Tendo o coronel Miguel Olivé adquirido a xarqueada situada no Sitio, foram tomadas as necessarias providencias para que seja iniciada a sua safra no dia 15 do corrente.

Sapucaia (Rio de Janeiro)

A safra das deliciosas mangas sapucaienses correspondente ao anno de 1924 foi de 253 toneladas e 806 kilos.

Os maiores exportadores foram os srs. Carlos Langoni e Lindolpho Antonio Corrêa.

Os fretes e transportes importaram em:

Para a Central do Brasil	5:595$400
Para a C. Leopoldina. .	627$400
Para a Viação Federal.	408$200
Para a Agencia Pestana & C. (domicilio). . .	1:001$000

Outros exportadores:

Paulino Fernandes da Silva, 22 toneladas e 184 kilos.

Paschoalino Chernichiaro, 14 toneladas e 201 kilos.

Pedro Guida, 14 toneladas e 146 kilos.

Estevão de Souza Aguiar, 11 toneladas e 275 kilos.

Arthur Barreiros Franco, 11 toneladas e 203 kilos.

João Antonio Pereira, 8 toneladas e 106 kilos.

Justino Ramos, 8 toneladas e 909 kilos.

Juvenal Magalhães, 7 toneladas e 913 kilos.

Alvaro Fernandes da Silva, 7 toneladas e 191 kilos.

Nicolau Porphirio, 6 toneladas e 799 kilos.

Paulo José de Souza, 6 toneladas e 213 kilos.

José de Oliveira Barbosa, 5 toneladas e 477 kilos.

Antonio de Francisco, 4 toneladas e 779 kilos.

Mario da Veiga Bty, 4 toneladas e 83 kilos.

José Guida & Irmão, 3 toneladas e 641 kilos.

João da Veiga Bety, 3 toneladas e 547 kilos.

Joaquim Pinto dos Santos, 3 toneladas e 526 kilos.

João Bastos, 1 tonelada e 583 kilos.

Carlos Marins Magalhães, 1 tonelada e 396 kilos.

Theodomiro Antonio Corrêa, 1 tonelada e 258 kilos.

Pedro Cravelante, 1 tonelada e 92 kilos.

Outros exportadores, 33 toneladas e 37 kilos.

— Sob a presidencia e a convite do sr. prefeito, reuniram-se no salão da Camara Municipal, os proprietarios de padarias deste municipio. Pelo sr. prefeito foi declarado que o motivo da reunião era a questão do preço do pão, á qual a Prefeitura não podia ficar indifferente em vista das innumeras reclamações que vinha recebendo.

Após diversas idéas apresentadas, ficou resolvido o seguinte:

O pão será vendido, a varejo, pelo preço de 2$000 por kilo, e em grosso, por 1$800 por kilo. Os pães de 100 e 200 réis terão 50 e 100 grammas de peso e não 25 e 80 grammas como os que actualmente se vendem nesta cidade.

Houve um perfeito entendimento entre os proprietarios de padarias e o sr. prefeito de fórma a ser multado em 30$000 aquelle que vender o pão fóra da tabella de preços, combinados e aceitos.

— A semana santa foi aqui commemorada com grande respeito e como determina o ritual Catholico.

PALMA (Minas Geraes)

Segundo estamos informados, acha-se em vias de realização a humanitaria idéa da fundação de uma casa de caridade nesta cidade.

Aos promotores de tão nobre iniciativa emprestamos nossa solidariedade, fazendo votos pelo exito dessa justa aspiração.

— Falleceu nesta cidade a sra. d. Antonina de Assis Manso, mãe do engenheiro dr. José Manso e irmã do capitão João Baptista de Assis, escrivão de orphãos desta comarca.

— Seguiu para Pinheiros, em visita á sua familia, o dr. Arnoldo Spolidoro, advogado nos auditorios desta comarca.

— Completou mais um anno de laboriosa existencia o sr. Armando Gama, tabellião do segundo officio deste municipio.

— Acha-se em festa o lar do sr. Americo Pinto Fernandes, correspondente do O JORNAL nesta cidade e de sua consorte a sra. d. Maria José Dias Fernandes, com o nascimento de um interessante filhinho, que na pia baptismal receberá o nome de Ebert.

— Foi designado o dia 15 de abril para a installação do Tribunal do Jury, desta comarca.

— Regressou de Mar de Hespanha onde fôra buscar sua familia o dr. Alpheu Ribeiro Braga, clinico residente nesta cidade.

— Os actos da Semana Santa foram commemorados solemnemente nesta parochia, graças aos esforços de nosso incansavel vigario, padre João T. Veloso.

—Completou mais um anno de garrula existencia, o sr. Genulpho Campos, dentista aqui residente.

— O sabbado de Alleluia foi brilhantemente festejado nesta cidade pelas duas sociedades carnavalescas Fenianos e Democratas, os quaes promoveram animados bailes.

(Do correspondente).

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas na matriz de N. Senhora de Lourdes e durante a noite começando ás 18 1|2 horas na matriz de São José, terminando em ambas com a benção, sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Convento de Santo Antonio — Missa, ás 8 horas. A's 16, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 17 horas, missa cantada, e, ás 19 horas, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da Devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

S. PEDRO GONÇALVES

A Devoção de S. Pedro Gonçalves, que tem sua séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa compromissal, com canticos e communhão, em louvor do seu glorioso orago. O acto será officiado pelo capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

L. C. JESUS, MARIA E JOSE', DE CATUMBY

Esta liga, festejando a Paschoa, aproveita a occasião para admittir, solemnemente, novos socios effectivos e aspirantes, ceremonia que será presidida por d. Sebastião Leme. Haverá um triduo preparatorio, pregando o padre dr. Henrique de Magalhães, nos dias 16, 17 e 18 do corrente, sendo a festa de admisão no dia 19. O programma consta dos seguintes actos:

A's 7 horas, missa rezada, com os canticos seguintes: "Oh! Virgem poderosa, "Resurreição de Jesus", "Hoje, Senhor", "Doce maná" e "São José, cantemos", e communhão geral, precedida de breve allocução pelo director.

Durante a reunião solemne, ás 19 1|2 horas — 1º) "A nós descei" (cantigo, pag. 133). 2º) Sermão, pelo revmo. sr. padre Henrique Magalhães, 3º) "A Fé". 4º) Distribuição de diplomas e distinctivos aos novos socios effectivos e aspirantes. 5º) Procissão de toda a Liga, no interior da egreja. Durante a procissão, o cantico "Queremos Deus". 6º) Cantico "Resurreição". 7º) Benção do Santissimo Sacramento". 8º) Hymno da Liga: "Nossa terra" (cantico).

LIGA CATHOLIGA J. M. J., DA EGREJA DO DIVINO

Esta Liga, que tem sua séde na egreja do Divino, na Piedade, fará tambem a admissão de novos socios, no dia 19 do corrente.

Haverá triduo nos dias 16, 17 e 18, ás 9 1|2 horas, obedecendo-se ao seguinte programma: a) triduo solemne, com canticos; b) conferencias pelo revmo. sr. padre Agostinho, reitor da egreja de Santo Affonso; c) exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Esses actos poderão ser assistidos por todos os homens de bôa vontade.

No dia 19 a festa de admissão será dividida em duas parte, na seguinte ordem:

1ª parte — Dia 19, ás 17 horas — Missa, acompanhada de canticos, com a communhão geral de todos os socios da Liga.

2ª parte — Dia 19 — A's 19 horas — a) reunião de todos os associados da Liga; b) conferencia e benção solemne dos distinctivos e diplomas, pelo revmo. sr. padre Agostinho, dignissimo superior dos Padres Redemptoristas; c) distribuição de distinctivos e diplomas aos novos socios; d) procissão, com a Cruz Alçada, dos novos associados, acompanhada de canticos; e) exposição e benção do Santissimo Sacramento; f) canticos finaes por todos os associados.

E' permittido o ingresso ás familias no templo.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na egreja matriz, ás 7.20; na egreja de Santo Ignacio, ás 7; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; no Hospital S. João Baptista, ás 5.30; na capella de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas; na capella de Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5.20; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8.30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6.30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 6 horas e 20 minutos.

REUNIÕES

Haverá, hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 10 horas e 30 minutos, na matriz de Santa Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

—No Circulo Catholico reunir-se-á, hoje, ás 15 1|2 horas, a commissão de vocações acerdotaes da Acção Catholica.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA FRATERNIDADE

Realizou-se hontem, em Marechal Hermes, á Avenida 7 de Setembro, 49, a inauguração deste centro, presidindo á sessão inaugural o dr. Carlos Imbassahy, com enorme concorrencia de crentes representando as sociedades espiritas de toda a zona suburbana, além da Federação Espirita Brasileira, pelo commandante João Luiz de Paiva Junior.

Na reunião, que esteve muito animada, usaram da palavra, além do commandante Paiva Junior, os seguintes senhores: Antonio Guedes, pela commissão organizadora; professor Philippe Santiago, pela União Espirita Suburbana; Sebastião Baptista, pela União Espirita do Sapé; Appolinario Martins de Oliveira, pelo Centro Pedro e Paulo; Luiz Porto, Carlos Pinto, Alvaro de Queiroz; Alvaro de Oliveira Menezes, pelo Centro Vicente de Paulo; senhorita Josefina Tosta, recitando versos intitulados: "Bemdito Espiritismo"; Djalma Trindade, pela Federação Espirita de Pernambuco, e menino Sylvio Tosta, que recitou a poesia "A Fé"; tenente Souza Moraes, pelo Centro Espirita de Santa Cruz.

Fizeram-se representar por telegramma, o Centro Christophilos e Cruzada Espiritualista.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

INICIOU-SE A TEMPORADA INTERESTADUAL

O Flamengo e o Santos empataram por 2x2

Os teams do Flamengo e do Santos prestando uma homenagem ao C. A. Paulistano

Com grande concorrencia, effectuou-se, ante-hontem, o annunciado encontro entre as equipes principaes do C. R. do Flamengo e do Santos F. C.

O jogo que terminou com o empate de 2x2, não correspondeu á expectativa, pela deficiencia de technica de ambas as partes, tendo havido momentos de monotonia que tiravam todo o brilhantismo da pugna.

Ambas as equipes resentem-se ainda da falta de treino de conjunto que tanto realce dá aos jogos de football. Individualmente, ambos os teams têm elementos de destaque que os recommendam, sendo dignos de figurar em qualquer primeiro team. Entre elles sobresairam Bilu' e Alfredo, do Santos. O seu goal keeper colloca-se bem e tem uma pegada bem segura. Quanto á linha de frente, é homogenea quanto aos seus elementos, porém, via-se bem que no jogo de domingo não se entendiam quanto á combinação.

Não chegamos a comprehender como um team dessa força, embora reforçado com Araken, possa derrotar o Paulistano. Forçosamente o Santos não desenvolveu o seu jogo habitual ou então estará ainda destreinado este anno.

Quanto ao Flamengo não era dado esperar grande coisa do team que mandou ao campo sem ensaio de conjunto.

Batalha, no goal, a não ser o descuido do segundo goal, jogou bem, tendo apezar de tudo feito boas defesas que chegaram a enthusiasmar a assistencia. Seus backs jogaram bem. Os halves fracassaram completamente, e da linha de frente, Moderato foi o unico que se salientou.

Um match fraco, technicamente falando, que não chegou a interessar aos proprios jogadores.

Shoots para o alto e sem direcção eram dados a todo o momento e algumas phases interessantes ou escapadas desnorteadas não chegaram para se poder classificar o encontro como um bom match.

No primeiro half time o Flamengo abriu o score aos 6 minutos de jogo e pouco depois o juiz punia uma falta de um jogador local, que, numa defesa infeliz, occasionou um penalty, de que resultou o goal dos visitantes.

Esta foi a parte mais movimentada do 1º tempo, sendo que de interessante houve algumas escapadas e corners que nada resultaram.

Faltando cerca de 10 minutos para terminar o half time o Flamengo conseguiu o seu segundo goal, feito por Vadinho, escorando passe de Moderato.

Terminou pois o primeiro tempo com o score de 2x1, favoravel ao team local.

O segundo tempo teve lances mais interessantes do que o primeiro, tendo peripecias que chegaram a interessar o publico, correndo mais equilibrado esse periodo, pois de momento a momento perigava ora o goal dos visitantes ora o dos locaes.

Faltavam dez minutos para terminar o jogo, quando foi obtido o segundo goal dos Santistas, feito por Camarão, que se aproveitou de uma defeza infeliz de Batalha, que, depois de uma boa pegada, collocou a bola nos pés do adversario.

Os esforços dos locaes para alterarem o resultado, tornaram-se improficuos e quando o juiz apitou, dando por terminada a luta, o placard marcava:

Santos — 2.
Flamengo — 2.

Um score que representa bem o equilibrio da pugna de domingo, que realmente não devia ter vencedores...

Os teams estavam assim organizados:

Santos — Agne; David e Bilu'; Palmeira, Alfredo e Baptista; Omar, Camarão, Siriri, Hugo e Evangelista.

Flamengo — Batalha; Pennaforte, Helcio; Herminio, Eurico e Borba; Newton, Vadinho, Antoninho, Angenor e Moderato.

Juiz — Pausanias Pinto da Rocha, do Internacional de Santos.

FLUMINENSE X VASCO

No encontro preliminar entre os segundos teams do Vasco e Fluminense, venceu o segundo pelo score de 5 a 3.

O TORNEIO ELIMINATORIO DA LIGA METROPOLITANA SERA' DOMINGO PROXIMO NO CAMPO DO CONFIANÇA

Sob o patrocinio da Associação de Chronistas Desportivos, será realizado no dia 21 do corrente, no campo do Confiança A. C., o team initium entre os clubs filiados á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

Amanhã, ás 5 horas, serão encerradas as inscripções para o referido torneio, procedendo-se immediatamente ao sorteio dos clubs, na séde da Associação, á rua Gonçalves Dias n. 83-2º andar. Para esse acto são convidados os representantes dos clubs inscriptos, e sportsmen em geral.

São os seguintes os clubs que concorrerão ao torneio: Americano, Bomsuccesso, Confiança, Engenho de Dentro, Esperança, Everest, Fidalgo, Metropolitano, Modesto, Campo Grande, Progresso, Ramos, River, S. Paulo-Rio, Ypiranga e Palmeiras.

A directoria da A. C. D. está envidando esforços para que o torneio se revista do mesmo brilhantismo e ordem que tem caracterizado os de annos anteriores.

AMERICA x VILLA ISABEL

Na quinta-feira, 16 deste mez, será realizado, no campo da rua Campos Salles, um rigoroso treino entre as primeiras esquadras do America F. C. x Villa Isabel, ás 15 horas.

O director technico do America, por nosso intermedio, pede que os jogadores effectivos e os reservas do seu team, estejam na séde social, ás horas marcadas.

Realizando-se, amanhã, 15 do corrente, um ensaio entre os segundos teams do America x Villa Isabel, no campo do primeiro, o director technico do America solicita que os jogadores effectivos e reservas do team, compareçam á séde social, ás tres horas, em ponto.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Assembléa geral — São convidados os representantes dos clubs filiados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 16 do corrente, quinta-feira, na séde da Federação, á rua Gonçalves Dias n. 83, 2º andar. Ordem do dia: Approvação da tabella do campeonato e interesses geraes.

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS AQUATICOS DE DOMINGO

A nossa aquatica se apresta enthusiasticamente para o grande certamen natatorio de domingo proximo, em Botafogo, com o qual a Federação Brasileira do Remo encerrará a estação de 1924-1925.

Os nadadores apuram a sua "fórma", notando-se nos clubs uma animação pronunciadora do brilhante exito que aguarda esse certamen.

Na reunião de hoje, do conselho daquella entidade, deverá ser approvado o programma a que obedecerá o festival, programma esse que comporta 22 provas, dentre as quaes se salientam o campeonato da cidade, a mais importante competição annual do nado regional, e os classicos "Alberto de Mendonça", "Arnold Voigt" e "Abrahão Saliture".

OS QUE VÃO DISPUTAR AS GRANDES PROVAS DE DOMINGO

Os grandes classicos natatorios de domingo, acima enumerados, receberam as inscripções que se seguem:

Campeonato do Rio de Janeiro — Será disputado pela 10ª vez e pelos seguintes amadores:

Rogerio de Mello e Victorino Carneiro, do Vasco da Gama.

João Coelho Netto, do Guanabara, ou pelo seu reserva Antonio Ferreira Jacobina Filho.

Jorge Victor Ferreira Lopes, do Icarahy.

Chiery Matheus, do Natação e Regatas.

Acyr Pires Eyer ou João Watson (reserva), do Fluminense.

Eugenio Lacerda Nogueira, do Gragoatá.

Murillo Lopes, do Internacional.

Carlos Roberto Schneweiss, do Boqueirão do Passeio.

Prova classica "Alberto de Mendonça" — 100 metros — Infantis de qualquer categoria. — Nado livre. — Orlando Corrêa Junior, José Pennant ou Augusto Coelho de Oliveira (reservas) do Guanabara; NeWton Shoe Serpa, do Icarahy; Jesus Pinheiro Motta, Araken P. Rebello ou Oriente Ferreira (reservas) do Fluminense.

Prova classica "Arnald Voigt — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas. — Eduardo Souto de Oliveira, do Botafogo; Jorge Pessoa, do Guanabara; R. Simas de Mendonça ou Acyr Pires Eyer (reservas), do Fluminense.

Prova classica "Abrahão Saliture" — Turmas compostas de um nadador de cada classe — Nado livre — 4x100 metros. — Turmas do Guanabara, do Icarahy, do Fluminense e do Internacional.

UMA HOMENAGEM DA F. B. S. R. A CINCO VULTOS DO SPORT AQUATICO

A Federação Brasileira do Remo, por sua directoria, convidou os srs. dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, seu presidente honorario; Alberto de Mendonça, membro honorario do seu conselho; commandante Alberto Lemos Basto, presidente da Liga de Sports da Marinha; Abrahão Saliture, laureado campeão sul-americano e brasileiro, de natação; e Arnold Voigt, consagrado campeão não só do nado nacional como do remo sul-americano, para fazerem parte da direcção dos concursos aquaticos do proximo domingo.

Como é sabido, nesses concursos vão ser disputadas as taças "A. M. Oliveira Castro" (campeonato), "Alberto de Mendonça" e "Abrahão Saliture" (classicos), a prova classica "Arnold Voigt" e dois pareos abertos á Liga de Sports da Marinha.

Collocando aquelles desportistas na sua tribuna de honra, presta, assim, a Federação, mais essa justa homenagem a cinco vultos da galeria de nossos sports aquaticos, sob o patrocinio dos quaes são corridas varias provas do programma do promissor festival.

TAÇA "ARNOLD VOIGT"

Ouvimos, já ha tempos, que o Club de Regatas do Flamengo, a exemplo do que fizeram os Clubs Gragoatá, Boqueirão do Passeio, S. Christovão e outros, pretende offerecer á Federação Brasileira do Remo uma taça, para servir de trophéo ao classico "Arnold Voigt", nome de grande fulgor no sport brasileiro e summamente caro ás glorias do pavilhão rubro-negro, que o tem entre os dos que mais o hão servido e elevado.

OS JUIZES E AS COMMISSÕES

Foram nomeados para servirem nas commissões, nos proximos concursos aquaticos a realizarem-se domingo, 19 do corrente, os seguintes senhores:

Juizes de partida e raia — Dr. Armando de Oliveira Flores, João Alves de Moura, dr. Carlos Imbassahy.

Juizes de chegada — Carlos Varella, Tito Lacerda e dr. Adhemar de Mello.

Policia no mar — Benedicto Sarmento, dr. Jonathas Mello Barreto Filho e dr. João Borges Sampaio.

Chronometrista — Gastão Ladeira.

ROWING

A PRESIDENCIA DA FEDERAÇÃO B. DO REMO

Estamos informados de que o commandante Jair de Albuquerque, que vinha exercendo tão proficientemente a presidencia da Federação Brasileira do Remo, tendo de se ausentar desta capital, em commissão do governo ao norte do paiz, passará, hoje, o exercicio daquelle alto cargo sportivo ao seu substituto legal, renunciando, assim, á investidura que unanimemente lhe confiara o sport nautico regional.

Está, pois, vaga a presidencia da F. B. S. R.

REUNE-SE, HOJE, O CONSELHO DA F. B. S. R.

Afim de approvar o programma dos concursos aquaticos do proximo domingo e deliberar sobre outros assumptos, reune-se, hoje, ás 20 1/2 horas, em sessão extraordinaria, o Conselho da Federação Brasileira das Sociedades de Remo.

TENNIS

AMERICA F. C.

Competição interna — O director technico, communica aos associados amadores deste sport, que, na secretaria do club, acham-se abertas as inscripções para uma competição interna de classificação, até o dia 16 do corrente.

RUGBY

UMA SENSACIONAL PARTIDA ENTRE FRANCEZES E INGLEZES

PARIS, 13 (U. P.) — Jogou-se, hoje, nesta capital, perante uma assistencia de 60.000 pessoas, importante partida de rugby, em que se defrontaram as equipes nacionaes franceza e ingleza.

O resultado final foi o seguinte: Inglaterra, 13 pontos; França, 11 pontos.

Esse jogo, em que os inglezes sairam victoriosos, foi um dos mais disputados que se tem travado em França.

ESCOTEIRISMO

CONCENTRAÇÃO NA ILHA DE PAQUETA'

A Federação de Escoteiros do Mar, realizou, na aprazivel ilha de Paquetá, o habitual "Ajure" mensal de suas tropas.

Reuniram-se, como nos anteriores uma centena de jovens escoteiros, que á sombra das seculares e historicas arvores da ilha, passaram um util dia, entregues á sadios exercicios e jogos.

A's 9 horas, atracava em Paquetá o rebocador "Ubyrajara", transportando no bordo aquella alacre multidão, nos seus vivos uniformes azues, semelhantes aos dos marujos.

Rufos, canticos e seguiram para o local do "bivaque", a chacara do commandante Raul Reis e Souza, um dos pontos mais encantadores da ilha.

Lá, armadas as suas barraquinhas, içada a bandeira, passaram a cumprir o programma, do qual constaram: exercicios de natação, salvamento, soccorro á naufragos, jogos de orientação, soccorro e transporte de feridos.

Das 13 ás 14 horas, foi realizado um grande "Carbeto" (conselho), assistido por innumeras familias que alegremente se associaram aos folguedos dos rapazes.

Foram entregues as estrellas aos escoteiros que completaram um anno de pratica activa de escoteirismo.

Compareceram ao "Ajure" as tropas de Jequiá, Copacabana, Centro, Botafogo F. C., Paquetá e Caju'.

Na competição nautica realizada na piscina do Fluminense F. C., pela F. E. B., os Escoteiros do Mar fizeram-se representar, ficando classificados em 2º logar.

TIRO

O PREPARO DO ATIRADOR

Na chronica publicada na nossa edição de domingo ultimo, sobre "O preparo do atirador", de autoria do dr. Afranio Costa, um cochilo da revisão modificou a apreciação sobre os exercicios, que nos apressamos em rectificar.

Assim, onde se lê "não é com os mestres, etc.", leia-se "não é só com os mestres, etc.".

CONFIRMANDO A SUPREMACIA DA ANTE-VESPERA, OS BRASILEIROS VENCERAM NOVAMENTE UM OUTRO COMBINADO SUISSO EM ZURICH

Sempre pessimas as condições atmosphericas. Seixas marcou o unico goal da tarde. O match foi disputadissimo, e, tanto a defesa como o ataque, jogaram de modo irreprehensivel

O FOOTBALL DOS BRASILEIROS ESTA' CHAMANDO A ATTENÇÃO DO MUNDO INTEIRO!

Os uruguayos depois da ultima derrota, empataram ante-hontem e perderam hontem para os hespanhóes

Os nossos footballers reproduziram hontem, em Zurich, o feito de sabbado ultimo, em Berna. Tornaram a vencer os suissos, confirmando, virtualmente, a supremacia da nossa technica sobre o football de amadores da Velha Europa, uma vez que os suissos, pela voz dos mais autorizados criticos, são considerados, pelo menos, um dos melhores teams do continente.

O score de 1 x 0 revela luta, mas parece que os brasileiros jogam melhor quando encontram resistencia.

IMPRESSÕES DO 1º HALF-TIME

(Communicado telegraphico da "United Press", por Henry Wood)

ZURICH, 13 (U. P.) (Urgente) — Os brasileiros encontraram em Zurich um campo certamente melhor do que em Strasburgo e Berna. Como o tempo se tinha levantado desde a manhã, foi possivel bater o terreno que assim ficou preparado para maior desembaraço dos jogadores. Não era o campo ideal, porém, não tão máo como se dizia a principio.

Seja desde logo notado a favor dos brasileiros que, jogando pela terceira vez em quatro dias, viajando horas de estrada de ferro, assistindo a festas e dormindo insufficientemente, se apresentaram em Zurich bem dispostos, para enfrentar o seleccionado da cidade, constituido por excellentes jogadores, alguns contados entre os melhores que pisam os campos de football da Suissa.

Assistia á partida uma multidão numerosa, de cerca de 10.000 pessoas, attraidas tanto pela fama dos brasileiros como pela espectativa de victoria dos jogadores locaes.

O jogo começou de maneira energica, rapida, quasi furiosa, demonstrando logo aos observadores o equilibrio dos dois partidos. Tinham decorrido apenas dois minutos quando Mario Andrade foi posto knock-out por terrivel pancada que recebeu no estomago. Esse jogador ficou algum tempo sem poder tomar parte na disputa, porém, depois voltou a reassumir o seu posto, continuando a actuar com o seu habitual desembaraço e promptidão.

Durante muito tempo, na primeira parte do jogo, os brasileiros sustentaram renhida luta no campo suisso. Todavia, o goal de Zurich estava muito bem defendido. Somente aos trinta e tres minutos depois do inicio da partida foi que Seixas, o bravo forward brasileiro, aproveitou uma rapida opportunidade com o campo livre deante de si e atirou a bola certeira a goal, abrindo o score. E apenas se passavam dois minutos o mesmo Seixas perdia um magnifico tiro em que enviára a bola de uma distancia de dez metros. Mais tarde, esse forward enviava novamente a bola, que o goal-keeper suisso segurou numa brilhante pegada.

Os brasileiros tiveram a vantagem de dois corners, que não lhes aproveitou praticamente.

Durante o primeiro tempo a defesa brasileira esteve ameaçada, principalmente como resultado de fouls e corners, em numero de tres, do que se aproveitaram os suissos. Porém, os brasileiros ahi se souberam defender com exito, fazendo brilhante jogo de cabeça.

O 2º HALF-TIME

ZURICH, 13 (U. P.) — O jogo desenvolvido pelos players dos dois teams, no segundo meio tempo, foi ainda mais brilhante que o dos primeiros quarenta e cinco minutos.

Ao começar o segundo half-time, os brasileiros redobraram a sua offensiva, começando a jogar muito cohesos, demonstrando uma harmonia de acção admiravel. Os suissos foram mantidos constantemente na defensiva durante o segundo meio tempo.

Quinze minutos depois do começo do segundo half-time, Filó lançou a bola a goal, mas não conseguiu marcar ponto, por ter elle tocado a bola com a mão. Alguns minutos depois, os suissos foram punidos e Friedenreich recebeu um free-kick, mas a bola bateu na trave e não entrou.

Nesse periodo do jogo os brasileiros redobraram o brilhantismo da tactica por elles empregada, levando a bola constantemente perto do goal dos suissos. Filó applicou bellissimo shoot, mas não conseguiu marcar ponto, e Netto, em magnifica successão, tambem deixou de fazer goal, com um shoot proximo ao goal.

Wells, o goal-keeper suisso, evitou que os suissos perdessem o jogo por um grande score.

Durante o segundo half-time os brasileiros tiveram o beneficio de quatro corners, mas deixaram de marcar ponto.

Tambem Wells, o goal-keeper do Zurich, jogou admiravelmente, e seu auxilio evitou que os brasileiros fizessem dois pontos no segundo meio tempo.

Seixas foi a "estrella" do jogo, na offensiva, e Clodoaldo na defensiva.

O jogo correu com a maior distincção de parte a parte, desde o principio ao fim, não se observando nenhum acto de brutalidade.

Os brasileiros protestaram energicamente contra algumas decisões do referee, que na opinião do correspondente parecia um tanto injusto em resoluções.

Apenas uma vez esteve em perigo o goal dos brasileiros, durante o segundo meio tempo, em que a bola caiu a poucas pollegadas.

O TEAM QUE JOGOU HONTEM PARTE HOJE PARA PARIS

ZURICH, 13 (U. P.) — O team do C. A. Paulistano entrará em jogo, hoje, pela terceira vez em quatro dias, ás 15 horas, contra um grupo seleccionado dos clubs de Zurich "Grass Hoppers" e "Jovens Companheiros".

Nota-se extraordinaria espectativa nos circulos desportivos, havendo grande interesse pelo jogo de hoje.

O team brasileiro ficou assim organizado:

Nestor — Barthô e Clodoaldo — Sergio, Nondas e Abate — Filó, Mario, Friedenreich, Seixas e Netto.

O tempo, hoje, apresenta-se chuvoso, achando-se o campo lamacento.

O team brasileiro seguirá amanhã para Paris, onde ficará descansando até a sua partida para Rouen, onde terá um encontro com um team local.

O MATCH FOI DISPUTADISSIMO

ZURICH, 13 (U. P.) (Urgente) — Pode-se dizer que os suissos fizeram tudo que estava ao seu alcance para manter o equilibrio no segundo tempo do jogo de hoje, que foi disputadissimo. Os 45 minutos da parte final se passaram com alternativas que mostraram habilidade e actividade de ambos os lados, sem resultado decisivo.

Os brasileiros ficaram com o ponto que tinham marcado no primeiro tempo, e que foi o unico do jogo de hoje.

A SINA DOS CAMPOS CHEIOS DE LAMA

ZURICH, 13 (U. P.) (Urgente) — Perante enorme assistencia, iniciou-se ás 15 horas e 10 minutos o jogo de football entre os jogadores locaes e os brasileiros.

Em consequencia da chuva, é pessimo o estado do campo.

O GOAL DE VICTORIA

ZURICH, 13 (U. P.) (Urgente) — Depois do goal marcado por Seixas, os jogadores de Zurich reagiram efficazmente, salvando a sua defesa contra os novos e successivos assaltos dos brasileiros.

O primeiro tempo acaba de terminar com o seguinte score:

Brasileiros — 1.
Suissos — 0.

NO FINAL O MESMO SCORE

ZURICH, 13 (U. P.) — O jogo de football realizado hoje entre os brasileiros e o seleccionado de Zurich terminou pelo seguinte score:

Brasileiros — 1.
Suissos — 0.

ANTES DO MATCH

ZURICH, 13 (U. P.) — O solido team do C. A. Paulistano, jogaram hoje o segundo e ultimo match na Suissa, hoje de tarde, contra o forte seleccionado das sociedades de Zurich "Joven Companheiros" e "Liga dos Grass Hoppers".

A linha brasileira ainda não foi annunciada.

HOMENAGENS AOS VENCEDORES

BERNA, 13 (A.) — O dr. Raul Rio Branco, ministro do Brasil na Suissa, offereceu sabbado, um banquete aos presidentes do C. A. Paulistano e do Auto Tour, do qual participou tambem o sr. J. B. Musi, presidente da Confederação Suissa, além de outras personalidades.

Ao "dessert", o ministro brasileiro saudou o sport dos dois paizes, tendo palavras de carinho e de agradecimento para a Suissa, o seu povo e o seu presidente. O sr. Musi, respondendo, agradeceu e bebeu pela prosperidade do paiz amigo.

Após o banquete, seguiu-se nos salões da legação, uma brilhantissima recepção.

CONSAGRANDO AS VICTORIAS BRASILEIRAS NA EUROPA

Telegrammas de congratulações da União dos Empregados do Commercio

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, regosijando-se com a victoria dos footballers brasileiros nos campos da Europa enviou, hoje, os seguintes telegrammas:

Ao dr. Prado Junior, em Zurich: "União Empregados do Commercio Rio de Janeiro, sauda calorosamente intrepidos rapazes brasileiros que no velho continente revelam ao mundo desportivo, a pujança, a intrepidez alta e inegualavel cultura do football e a invulgar capacidade physica da mocidade brasileira. Bandeira do Brasil enaltecida nas sciencias, nas letras, nas artes, na paz e na guerra pairou sobre os moços que, honrando-a em torneios de desportismos e cavalheirismos, souberam enriquecel-a revelando as velhas patrias gloriosas nossas patria nova e bella. Saudações. — (a.) Orlando Ribeiro, secretario."

"Alto e nobre espirito de v. ex., sempre attento demonstrações grandeza Brasil experimenta certamente forte jubilo demonstração energia vitalidade e cultura desportiva valorosos representantes mocidade brasileira campos europeus representa o valente footballers paulistanos. Disto certo, Directoria União Empregados do Commercio apresenta eminente chefe nação respeitosos cumprimentos congratulações. Saudações. — (a.) Orlando Ribeiro, secretario."

A directoria do C. A. Paulistano: "Directoria União Empregados Commercio Rio de Janeiro vem trazer brilhante sociedade desportiva saudações calorosas pela actuação team representantivo dessa instituição nos campos europeus onde valor mocidade esportiva brasileira foi mais uma vez patenteada. Saudações cordiaes. — (a.) Orlando Ribeiro, secretario."

Ao dr. Carlos de Campos:

"Directoria União Empregados Commercio participa jubilos v. ex. victorias consecutivas valorosos footballers paulistanos terras européas comprehendendo alegrias v. ex. como estadista eminente em face invulgar demonstração da vitalidade arrojo cultura desportiva alliada excellentes regras cavalheirismo dos joven campeões que no estrangeiro representam valorosa juventude desse grande Estado e do Brasil. Saudações respeitosas. — (a.) Orlando Ribeiro, secretario."

OS URUGUAYOS

EMPATARAM ANTE-HONTEM, POR 2 x 2 e PERDERAM HONTEM POR 2 x 1

O MATCH DE EMPATE

BARCELONA, 12 (A.) — Extraordinaria affluencia accorreu hoje á "Cancha" do Barcelona F. C., onde se realizou o match entre o team daquella Associação e o do Club Nacional de Montevidéo.

Os teams estavam assim formados:

Uruguayo — Mazali; Florentino e Arispe; Andrade, Zibechi e Carreras; Urdinaran, Scarone, Petrone, Castro e Romano.

Barcelona — Platco — Walter e Planas; Carulla, Sancho e Bosch; Sagibarba, Arnau, Samitier, Piera e Marti.

Serviu como juiz o footballer francez, sr. Girardin.

Apenas iniciado o jogo, antes que as duas equipes adversarias houvesem accentuado suas posições de ataque e de defesa, Samitier, apoderando-se da pelota, arremessou-a violentamente contra a rêde uruguaya, sem que os forwards sul-americanos pudessem interceptal-a, e que Mazalli, que esteve vigilante, conseguisse evitar que os hespanhóes abrissem o score a seu favor.

Voltando a bola ao campo, os uruguayos esforçaram-se por dominar os ataques dos locaes, tornando-se então o jogo mais equilibrado.

O primeiro tempo terminou sem que os uruguayos alcançassem o empate pelo qual tanto trabalharam.

No segundo tempo, os uruguayos passaram rapidamente para o ataque, transferindo a acção para o campo adversario. Dahi vibraram repetidos golpes. Um destes, mais feliz, do Urdinarran, tocou em cheio a méta hespanhola.

Empatado o jogo, ambos os grupos desenvolveram tenazes esforços por decidirem a pugna e assim decorreu a partida, talvez por espaço de vinte minutos. Aos trinta minutos do inicio desse tempo, Samitier marca o segundo ponto, o que determina de parte de seus contrarios um cerrado ataque, com o qual, por intermedio de Scarone, marcam o segundo goal, ficando assim empatada a partida pelo score de 2 x 2.

O publico, bastante numeroso, coroou a maestria das duas equipes applaudindo-as com enthusiasmo.

O MATCH DE HONTEM

2 x 0, no 1º half-time, a favor dos hespanhoes

BARCELONA, 13 (U.P.) — Urgente — O terceiro jogo entre os jogadores de Barcelona e os uruguayos está se realizando com grande animação, com assistencia de milhares de espectadores.

A' hora em que telegraphamos vae em meio o primeiro tempo, tendo Sagibarba acabado de abrir o score em favor do partido local.

BARCELONA, 13 (U.P.) — Urgente — Antes de terminado o primeiro tempo foi feito novo goal pelos jogadores locaes. Essa parte do jogo ficou encerrada com o seguinte score:

Hespanhoes: 2.
Uruguayos: 0.

URDINARRAN FEZ O GOAL URUGUAYO

BARCELONA, 13 (U.P.) — No segundo meio tempo do match jogado hoje entre o Club Nacional Uruguayo e os hespanhoes, os primeiros fizeram um goal, que foi marcado por Urdinarran.

RESULTADO FINAL

Hespanhoes, 2 — Uruguayos, 1

BARCELLONA, 13 (U.P.) — O resultado final do match de football de hoje é o seguinte:

Hespanhoes: 2.
Uruguayos: 1.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO DERBY CLUB

Leblon levanta o Grande Premio "Inaugural"

Ao alegre hippodromo do Itamaraty, onde o Derby Club levou a effeito, ante-hontem, a sua primeira reunião da presente temporada, accorreu uma notavel e, sobretudo, selecta assistencia. Todas as dependencias do prado ficaram, "au grand complet", vendo-se, ainda, na pelouse, vigorosamente alinhados, mais de cem automoveis, repletos de gentis "sportswomen", que, com as suas toilettes multicôres, empresavam ao local um aspecto verdadeiramente, bizarro.

Não fôra o desenrolar do premio "Internacional", onde se verificaram serias irregularidades, e a parte puramente sportiva do "meeting" teria alcançado exito egual á mundana. Essas irregularidades, que consistiram em trancos e desgarros applicados pelos pilotos de Perfumado e Cerrito, no cavallo Rêve d'Armes, com o fito de ajudar Cabaret, levantaram grandes protestos do publico, tendo, mesmo alguns exaltados aggredido o profissional uruguayo J. Rossi que, naquella tarde, estreava em nossas pistas.

Evidenciando, mais uma vez, as suas qualidades de "sprinter" e, ao mesmo tempo, o estado de apuro em que se acha presentemente, Leblon, sob a direcção de Pablo Zabala, triumphou, de extremo a extremo, no Grande Premio "Inaugural", deixando em segundo, a meio corpo, Pertinaz, que fez optima carreira, arrematada com um final de electrizar, tal a violencia da chegada.

Engeitado, um lindo filho de Freman, invicto nas pistas gaúchas e que aqui já obteve um applaudido triumpho, augmentou, de fórma admiravel, o seu acervo de victorias, batendo, em lindo estylo, annaes da ordem de Rataplan, Mico e Thebas.

O representante do stud O. Goulart, cuja direcção fôra confiada ao estreante Modesto Betancôr, revelou-se, sem favor, um optimo parelheiro e um dos melhores nacionaes que têm acclimado em nossos hippodromos.

Os restantes pareos, todos disputados com empenho e lisura, foram ganhos por Valete (C. Ferreira), Cerrito (J. Rossi), Barbara (J. Gomes), Stamboul (W. Lima), Alberto (D. Suarez), Patricio (Ch. Houghton) e Mais Um (P. Zabala).

O jogo conservou-se firme, de inicio a fim da reunião, tendo a casa da poule registrado um movimento total de apostas na importancia compensadora de 206:638$000.

Do "starter" só ha que dizer bem, pois todas as saidas, além de muito rapidas, foram optimas.

A reunião terminou atrazada, com o seguinte resultado geral:

1º pareo — "Initium" — 1.000 metros — 3:000$ e 600$000:

VALETE, m., tordilho, 2 annos, Rio de Janeiro, filho de Ravengar e Babylonia, do sr. A. F. de Oliveira, jockey Claudio Ferreira, 51 kilos 1
Carioca, D. Suarez, 51 kilos . . . 2
Tempo, 64 4/5".
Rateios: Valete, 14$100; dupla (14) com Carioca, 16$400.
Placés: do primeiro, 10$; do segundo, 10$000.
Movimento do pareo: 8:660$000.
Ganho com esforço, por um corpo, e tres corpos do segundo ao terceiro.

2º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:

CERRITO, m., zaino, 4 annos, Uruguay, por Volney e Suframos, do sr. João Gonçalves de Oliveira, jockey José Rossi, 50 kilos . . . 1
Cabaret, A. Feijó, 51 kilos 2
Tempo, 107".
Rateios: Cerrito, 53$700; dupla (12), com Cabaret, 43$200.
Placés: do primeiro, 13$; do segundo, 10$000.
Movimento do pareo: 12:088$000.
Ganho facil por cabeça, e tres corpos do segundo ao terceiro.

3º pareo — "Derby Nacional" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

BARBARA, f., castanha, 3 annos, Rio de Janeiro, filha de Havenear e Remolacha, do sr. J. C. Kastrup, jockey Jordão Gomes, 51 kilos . . . 1
Pimenta, W. Lima, 53 kilos . . . 2
Tempo, 99 3/5".
Rateios: Barbara, 14$400; dupla (14), com Pimenta, 20$500.
Placés: do primeiro, 13$100; do segundo, 11$000.
Movimento do pareo: [illegible].
Ganho por um corpo e igual differença do segundo ao terceiro.

4º pareo — [illegible] — 1.600 metros — [illegible]

STAMBOUL, [illegible], jockey Waldemar Lima, [illegible] kilos . . . 1
Romalero, J. Gomes, [illegible] kilos . . . 2
Tempo, 107 [illegible]".
Rateios: Stamboul, [illegible]; dupla (11), com Romalero, [illegible].
Placés: do primeiro, [illegible]; do segundo, 14$500.
Movimento do pareo: [illegible].
Ganho [illegible] corpos do segundo ao terceiro.

5º pareo — [illegible] — 1.600 metros — [illegible].

ALBERTO, m., castanho, [illegible] annos, Rio de Janeiro, por Principe [illegible], do sr. Renato Lopes, jockey Domingos Suarez, 53 kilos . . . 1
Granito, C. Fernandes, 51 kilos . . . 2
Tempo, 100".
Rateios: Alberto, [illegible]; dupla (13), com Granito, [illegible].
Placés: do primeiro, [illegible]; do segundo, [illegible].
Ganho por dois corpos, e cabeça, do segundo ao terceiro.

6º pareo — [illegible] — 1.750 metros — 3:000$ e 700$000.

ENGEITADO, m., alazão, [illegible] annos, Rio Grande do Sul, por [illegible] e Indra, do sr. O. Goulart, jockey Modesto Betancôr, 51 kilos . . . 1
Rataplan, D. Suarez, 55 kilos . . . 2
Tempo, 115 3/5".
Rateios: Engeitado, 16$300; dupla (13), com Rataplan, 10$500.
Placés: do primeiro, 10$200; do segundo, 10$900.
Movimento do pareo: 31:002$000.
Ganho facil, por dois corpos e um corpo do segundo ao terceiro.

7º pareo — "Grande Premio Inaugural" — 1.800 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$000.

LEBLON, m., zaino, 5 annos, Argentina, por Lyon e Rostero, do sr. Albano Gomes de Oliveira, 54 kilos . . . 1
Pertinaz, M. Bentacôr, 54 kilos . . . 2
Tempo, 118".
Rateios: Leblon, 22$; dupla (24), com Pertinaz, 40$000.
Placés: do primeiro, 20$; do segundo, 18$400.
Ganho por meio corpo e tres corpos do segundo ao terceiro.

8º pareo — "Internacional" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

PATRICIO, m., castanho, 6 annos, E. U. America do Norte, filho de Huon e Mardenbar, do sr. [illegible], jockey Charles Houghton, 53 kilos . . . 1
Cerrito, J. Rossi, 53 kilos . . . 2
Tempo, 107 1/5".
Rateios: Patricio, 17$000; dupla (14), com Cerrito, 82$800.
Placés: do primeiro, 21$200; do segundo, 25$300.
Movimento do pareo: [illegible].
Ganho por um corpo e egual differença do segundo ao terceiro.

9º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

MAIS UM, m., zaino, 4 annos, Uruguay, por Disseluter e Duca, do sr. H. Casaban, jockey Pablo Zabala, 52 kilos . . . 1
Palmella, A. Rosa, 54 kilos . . . 2
Tempo, 106 1/5".
Rateios: Mais um, 13$400; dupla (14), com Palmella, 15$700.
Movimento do pareo: 10:000$000.
Raia bôa.
Movimento geral das apostas: réis 206:638$000.

AS REUNIÕES DE 19 E 21, NO JOCKEY CLUB

Para as corridas a se realizarem nos dias 19 e 21 do corrente, no Prado Fluminense, já estão organizados os seguintes pareos:

Corrida de 19:

Premio Classico "Outomno" — 1.600 metros — 8:000$ — Tupan, Mimi Alí, Murmurio, Fluminense, Primazia e Sultana.

Premio official "Criação Nacional" — 1.000 metros — 3:000$ — Queluz, Morgadinho, Carioca, Consul, Vencedora, Valete, Quixote, Queixada, Quitanda e Boreas.

Premio "Gowan" — 1.300 metros — 3:000$ — Pimenta, Brio do Sul, Baroneza, Barbara, Bolivia e Ping Pong.

Premio "Mimosa" — 1.600 metros — 3:000$ — Espirita, Ouvidor, Diamantina, Mi Sustenido, Portugalia e Revancha.

Premio "Aymoré" — 2.000 metros — 4:000$ — Leblon, Cacique, Pertinaz e Pardal.

Corrida de 21:

Premio "Raul Astorga" — 1.000 metros — 4:000$ — Bembo, Comico, Cigarra, Queluz, Bruce e Asmodea.

Premio "Joaquim Coutinho" — 1.300 metros — 3:000$ — Pimenta, Bravo, Brio do Sul, Baroneza, Barbara, Bolivia e Ping Pong.

Premio "Joaquim Moraes" — 1.450 metros — 3:000$ — Pancho, Pimenta, Barão, Baroneza, Barbara e Parisina.

Premio "Abel Villalba" — 1.600 metros — 3:000$ — Romalero, Palmella, Confiance, Mais Um e Fidelidad.

Premio "Domingos Ferreira" (handicap) — 1.750 metros — 3:500$ — Granito, Andromeda, Danubio, Lírio, Mirante e Obelisco.

— Para complemento dos programmas serão recebidas até hoje, ás 17 1/2 horas, inscripções para os seguintes pareos:

Corrida de 19:

Premio "Minorú" (recoberto nas mesmas condições) — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 3:000$ no paiz — Pesos da tabella, com a descarga de 3 kilos aos portadores de [illegible] ou mais carreiras.

Premio "La Marqueza" (recoberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Detraque 54 kilos, Magnificent 52, Bragança 52, Moreno 51, Divino 51, Liró 51, Azul 50, Mouro

(Continúa na 15ª pagina)

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Fazenda

O ministro exonerou, a pedido, João Assumpção de Abreu Sampaio, do logar de collector das rendas federaes em Tremembé, Estado de S. Paulo.

— Pelo ministro foi indeferido o requerimento em que Joaquim Manhães de Siqueira solicitava dispensa de revalidação em seu livro de vendas e vista.

— O director da Receita Publica communicou ao delegado fiscal em Alagoas haver o Tribunal de Contas ordenado o registro dos accôrdos celebrados, respectivamente, com Lyra Silva & C., Leobino Soares da Motta e Francisco da Rocha Cavalcanti, para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica.

— O director da Receita Publica designou os inspectores fiscaes Silvino Cavalcanti Paes Barreto e José do Rego Cavalcanti Silva Junior para, respectivamente, servirem nas 1ª e 2ª zonas do Estado do Rio de Janeiro.

— Tendo a Sociedade Anonyma Commercio e Industria Souza Noschese pedido a designação de um engenheiro para passar um certificado de que a mesma necessita, o director da Receita Publica designou o engenheiro Aristides de Figueiredo para aquelle serviço, arbitrando sua remuneração em cem mil réis, importancia que pelo requerente deverá ser recolhida á Thesouraria Geral do Thesouro.

No Ministerio da Marinha

O ministro enviou ao director geral do pessoal as instrucções para execução da nova organização do pessoal subalterno dos serviços de convez; e fixando os effectivos dos sub-officiaes, inferiores e cabos do serviço geral de artilharia a bordo dos differentes navios.

— O ministro solicitou por emprestimo, ao seu collega da Viação, os batelões lameiros que se acham na Parahyba.

— O ministro autorizou ao director geral de Fazenda a distribuir ao Centro de Aviação Naval do Rio e á Escola de Aviação Naval, para os effeitos de empenho de despesa, a importancia total de 500:000$000.

No Ministerio da Guerra

Foi approvado o programma do Curso de Technica de Aviação para o corrente anno.

— O capitão Renato Paquet foi nomeado adjunto do Estado Maior do Exercito.

— O alumno do Collegio Militar Sylvio Barbosa Coelho teve, a seu pedido, trancada a matricula com que o frequentava.

— O ministro mandou cumprir as ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares abaixo, para o fim de serem os mesmos excluidos das fileiras do Exercito: Alburtino Pinto da Silva, José Dias da Silva, João Baptista Sobrinho, José Theodoro Ferreira, José Fernandes Borges, Dario dos Santos Barbosa, João Domingos Corrêa, Theodomiro Francisco da Cunha, Antonio Teixeira de Rezende, José da Costa Torres, da 4ª região militar.

— Os mecanicos já diplomados pela Escola de Aviação Militar vão fazer, no corrente anno, o Curso de Revisão da referida Escola.

— O capitão Carvalino Tuffer foi nomeado para exercer, interinamente, a chefia do serviço de engenharia e communicações do Quartel General da 8ª região militar.

— O ministro providenciou para que seja dispensado do conselho de justiça para que foi sorteado, o capitão intendente de guerra Augusto de Mello Braga, visto estar o mesmo official accumulando as funcções de thesoureiro com as de almoxarife do 6º regimento de infantaria e não existir na dita unidade official algum disponivel em condições de exercer as respectivas funcções.

Identico pedido foi feito com referencia ao 1º tenente do 3º batalhão de caçadores Antonio Pinheiro Carvalhaes, por se achar servindo nas forças em operações no sul da Republica.

— Por actos de hontem, foram nomeados: internos do Hospital Central do Exercito os estudantes da serie medica da Faculdade de Medicina desta capital, Paulo Reis da Silva, João Gonçalves Tourinho e Manoel Bezerra de Meirelles, sendo o primeiro effectivo na vaga do interno Gil Coimbra e Silva e os dois ultimos extranumerarios, para substituirem interinamente, os dois que se acham em serviço junto ás forças em operações no Paraná e Santa Catharina.

— O ministro da Guerra mandou agradecer os serviços prestados com dedicação pelo tenente coronel Othon de Oliveira Santos, exonerado a pedido de commandante do presidio militar da ilha Grande e ao coronel Raphael Benjamin da Fonseca, como director do Collegio Militar de Barbacena que acaba de ser extincto.

— Dia á região: capitão José Antonio de Medeiros; auxiliar amanuense Baptista.

— O general Menna Barreto ordenou aos commandos de brigadas e unidades independentes que lhe remettam, até 25 do corrente, os nomes das praças que vão ser licenciadas a 1 de maio, descriminando as datas das suas respectivas incorporações.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: José Turibio da Silva, José Loureiro, Balthazar Baptista de Almeida, naturaes de Portugal; Fanny Stein, natural da Polonia; e Julio Roeder, natural da Allemanha, residentes nesta capital; Annibal Silvino Machado, natural de Portugal e residente no Estado do Pará.

—Foi concedido "exequatur" á carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás desta capital, afim de ser cumprida, para citação dos co-herdeiros Mario da Costa e sua esposa, Maria da Costa, em inventario por obito de Manoel Joaquim da Costa.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao sr. João Urbano Figueira, assistente do laboratorio de bacteriologia da Saude Publica.

— O ministro ordenou seja o edital sendo chamados por edital, afim de assignarem os contratos de fornecimentos de material cirurgico, ás repartições dependentes do Ministerio, durante o corrente anno, os commerciantes Moreno Borlido & Comp. e Fernandes Malmo & Comp., sob pena de perda da caução na falta do comparecimento dos mesmos.

Na Directoria de Contabilidade da Secretaria de Estado está aberta a concorrencia para fornecimentos ás repartições dependentes do Ministerio, excepto o Departamento Nacional de Saude Publica, Corpo de Bombeiros e Policia Militar, sendo recebidas propostas nos dias 30 de abril, 1, 4 e 24 de maio.

POLICIA

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudantes Soares; ronda: fiscaes Antonio Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Syqueira, Macedo, Nominato e Rodolpho Oliveira.

Uniforme 3º.

— Foram recolhidos, ao Almoxarifado, um casse-tête, com o porta, e um apito com corrente, que se achavam em poder do ex-guarda de 1ª 200, Hermillo Marques da Silva.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 12 para a 7ª, o de 2ª 633; da 17ª para a 4ª, o de 2ª 558 e para a 7ª, o de 3ª 1.015; da 10ª para a 17ª, o do 3ª 891; e da 1ª para a 4ª, o de 2ª 805.

— Tem permissão para usar crêpe no braço esquerdo, por tres mezes, o de reserva 1.106.

— Apresentaram-se hontem para o serviço: das férias, os de 1ª 211, 232 e de 2ª 610; da suspensão, o de 2ª 638; e da ausencia, o de 3ª 1.008.

— Providencie o almoxarife, foi o despacho do inspector, na parte do fiscal Antonio de Azevedo Carvalho.

— Entraram em férias: os de 2ª, 545; de 3ª, 831; de 1ª, 76 e; de 2ª, 543.

— Passou a ausente o de 3ª 795.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os de ns. 252, 827, 885, 869, 1.022, 1.108, 1.035, 703 e 847; e por dois dias, os de ns. 512, 1.032 e 1.212.

— Compareçam hoje, na secretaria, ás 11 horas, á presença do chefe do expediente, os guardas ns. 1.041, 1.143, 1.157, 1.077, 1.133 e, afim de receberem officio para depôr, os de ns. 73, 583, 983 e 1.130.

— Compareçam tambem hoje, ás 12 horas, na secretaria, o ajudante de fiscal Joaquim Rufino dos Santos e o n. 451.

— Têm 48 horas de prazo para justificarem suas faltas ao serviço: no dia 9 do corrente, os guardas: de 1ª, 324; de 2ª, 305, 333, 475 e 526; de 3ª, 808, 907, 900, 1.027 e 1.075; e de reserva, 1.010, 1.020, 1.133 e 1.147; no dia 10, os de 2ª, 377, 506, 643 e 731; de 3ª 780, 990, 1.107 e de reserva 1.041, 1.045, 1.110 e 1.141; no dia 11 os ditos de 2ª, 344; de 3ª, 732, 824, 852, 886, 908, 972, 994; e de reserva, 1.105 e 1.117; nos dias 9 e 10, os de reserva 1.144 e 1.162; nos dias 10 e 11, os de 2ª, 609; de 3ª, 877 e 951; nos dias 9 e 10, o de 2ª 326; nos dias 9, 10 e 11, os de 1ª 280, de 2ª 538 e 820; de 3ª, 796, 810 e 824; e de reserva, 1.077, 1.097, 1.114, 1.133 e 1.163; e nos dias 8, 9, 10 e 11, o de 1ª 2.

—Passaram a doentes em residencia: o de 3ª. 855, que deverá requerer licença, de oito dias, e por ter requerido licença para tratamento de saude, o de 1ª 438.

— Os fiscaes das 1ª e 7ª façam apresentar na 17ª, um guarda do 1º quarto, que ali ficará em serviço, até 2ª ordem, ficando dispensados dessa incumbencia, os fiscaes das 4ª e 12ª.

POLICIA MILITAR

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Callado; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Marcellino; medico de dia, 2º tenente Leão; medico de promptidão, capitão Cartaxo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Jair; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani e aspirante Cruz; guarda: do quartel-general, aspirante Escudero; da Moeda, 2º tenente Casção; do Thesouro, 2º tenente Gastão; promptidão: no quartel-general, capitão Pessôa e segundos-tenentes V. Junior e Florentino; no auto blindado, aspirante Dórna; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Péres; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Garçon; dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, 1º tenente Mauricio e 2º dito Mattos; 2º batalhão, capitão Limoeiro e 2º tenente Leite de Araujo; 3º batalhão, 2º tenente Teles e aspirante Justiniano; 4º batalhão, 1º tenente Myssen e 2º dito Pedro; 5º batalhão, capitão B. Lima e 1º tenente Bellerophonte; 6º batalhão, capitão Faustino e 2º tenente Archanjo; regimento de cavallaria, 1º tenente Vital e 2º dito Herminio; serviços auxiliares, 1º tenente Vicente; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro.

No Ministerio da Agricultura

Attendendo á crise por que passa o mercado de banha, o ministro resolveu, por despacho de hontem, conceder o prazo, improrogavel, de mais seis mezes, para o emprego obrigatorio de autoclaves no fabrico do referido producto.

— No intuito de bem conhecer o estado em que se encontram os estabelecimentos e serviços do ministerio no norte, o sr. Miguel Calmon resolveu designar o seu official de gabinete e director de secção da secretaria de Estado respectiva, sr. Oldemar Murtinho, para chefiar a commissão que vae inspeccionar os alludidos estabelecimentos e serviços.

Essa commissão para ali embarcará, pelo paquete "Ceará", a 17 deste mez.

— Segundo informação recebida pelo ministro, por intermedio da Inspectoria Agricola no Acre, os rios Iaco, Cayaté, Macamba, Acre e Xapury transbordaram, inundando as terras adjacentes, em cujas margens costuma ser feita a maioria das culturas da região do Purú's, causando isso sérios prejuizos.

—O sr. Miguel Calmon expediu ordens, em data de hontem, no sentido dos fiscaes das empresas industriaes subordinadas ao seu ministerio apresentarem, mensalmente, relatorios das respectivas fiscalizações.

— Por portarias de hontem, o ministro exonerou Maximiliano Ratzke do cargo de contra-mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices do Paraná, e concedeu seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao secretario da Escola de Minas de Ouro Preto, Francisco Antonio Lopes.

No Ministerio da Viação

Por acto de hontem, o sr. Francisco Sá nomeou o engenheiro Arthur Rodrigues Torres, para o cargo de engenheiro de 2ª classe do quadro supplementar da Inspectoria das Estradas e removeu o engenheiro Joaquim Carneiro de Miranda daquelle quadro para o effectivo.

— Foi approvado o accôrdo celebrado entre a Inspectoria das Estradas e a Sociedade Carbonifera Prospera e a Companhia Carbonifera de Araranguá, para a reparação do prolongamento do ramal de Magalhães, na cidade de Laguna, da Estrada de Ferro D. Thereza Christina.

— Ao director dos Telegraphos o ministro autorizou a entregar ao Ministerio da Agricultura a torre da antenna que serviu á estação radio da Babylonia.

— O sr. Francisco Sá approvou hontem a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1922, da Estrada de Ferro Santo Eduardo da Cachoeira do Itapemirim, de que é concessionaria a Leopoldina Railway.

A receita orçou em 451:591$924 e a despesa attingiu á somma de réis 485:758$014, observando-se um "deficit" de 34:158$090.

— O ministro resolveu approvar o contrato celebrado em 28 de novembro de 1924, entre a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande e o sr. Nacim Basilla, estabelecido com serraria nas proximidades da estação de Palmeira, para o fornecimento e circulação, a titulo precario, nas linhas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, de 10 vagões plataformas.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 14 DE ABRIL DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 13 de abril.

As praças de Londres, Paris, Lisboa, Havre e outras da Europa, fizeram feriado hontem.

NOVA YORK, 13 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.12	4.78.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.18.00	5.17.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.09.75	4.10.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.23.00	14.24.00
N. York s/Amsterdum, tel., por Fl.	39.85.00	39.85.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.31.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.05.00	5.04.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 13 de abril.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.00	4.78.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.18.00	5.13.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.09.75	4.09.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.23.00	14.24.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.82.00	39.84.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.31.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.04.00	5.04.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

BUENOS AIRES, 13 de abril.

	Hoje	Hontem
Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	43 13/16	43 5/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	43 7/8	43 3/4
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47 3/8	47 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	47 1/2	47 7/16

SANTOS, 13 de abril.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,15	Calmo	5 25/64	5 29/64	Não ha
A's 11,20	Estavel	5 13/32	5 15/32	Não ha
A's 14,18	Estavel	5 7/16	5 15/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 13 deabril.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 21 a 29 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.63	18.34
Para julho	17.65	17.36
Para setembro	16.87	16.66
Para dezembro	16.35	16.10
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 13 deabril.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 26 a 33 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.67	18.34
Para julho	17.68	17.36
Para setembro	16.92	16.66
Para dezembro	16.30	16.10

NOVA YORK, 13 deabril.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ½ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20 ½	20 ¾
N. 7	20	20 ¼
De Santos:		
N. 4	24 ½	25
N. 7	22 ¾	23 ¼

SANTOS, 13 de abril.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	39$500	39$500	—
Typo 7	37$500	37$500	—

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.033
No dia anterior	36.885
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	2.135.248
No dia anterior	2.123.195
Em egual data de 1924	—
Embarques:	
Para a Europa	24.349
Para os Estados Unidos	1.225
Para outros portos	2.461
Total	28.035

SANTOS, 13 de abril.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	41$350	40$800
Para maio	41$550	41$375
Para junho	42$425	41$975
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		57.000
No dia anterior		41.000

S. PAULO, 13 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 28.000 saccas de café, contra 23.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	—

JUNDIAHY, 13 deabril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 20.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	20.000	22.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 de abril.

O mercado de algodão fez feriado hoje.

NOVA YORK, 13 deabril.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. As firmas locaes vendem e os operadores do sul tambem. Baixa de 8 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	24.44	24.43
Para julho	24.34	24.45
Para outubro	24.25	24.08
Para janeiro	23.90	23.99

PERNAMBUCO, 13 de abril.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

		Fardos
Entradas		
No dia de hoje		500
No dia anterior		2.200
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		97.000
No dia anterior		96.500
Existencia:		
No dia de hoje		8.300
No dia anterior		7.800
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	*Hoje*	*Ant.*
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	72$000	72$000
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 13 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	15.400
No dia anterior	14.200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.240.900
No dia anterior	3.225.500
Existencia:	
No dia de hoje	365.900
No dia anterior	350.500
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio apresentava estabilidade na abertura, começando o Banco do Brasil a trabalhar com saques a 5 27|64 e os outros bancos a 5 13|32 e 5 27|64.

Assim se manteve o cambio até cerca do meio dia, com o papel particular cotado a 5 29|64 e 5 15|32 d.

Depois do meio dia os bancos passaram a fornecer cambio a 5 27|64 e.... 5 7|16, cotando-se as letras de cobertura a 5 15|32.

A's 15 horas, no encerramento de negocios, o mercado apresentava uma posição de estabilidade, sacando os bancos estrangeiros a 5 27|64 e comprando a 5 15|32.

O Banco do Brasil manteve inalterada a sua tabella de 5 27|64.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 25/64 a	5 27/64
Paris	$481 a	$484
Nova York	9$300 a	9$420
Praças	*A' vista*	
Londres	5 5/16 a	5 11/32
Paris	$484 a	$489
Italia	$384 a	$388
Portugal	$459 a	$460
Nova York	9$360 a	9$420
Canadá	—	9$360
Hespanha	1$340 a	1$350
Suissa	1$810 a	1$825
B. Aires (papel)	3$590 a	3$640
B. Aires (ouro)	8$210 a	8$270
Montevidéo	8$885 a	8$972
Japão	3$930 a	3$933
Suecia	2$530 a	2$560
Noruega	1$500 a	1$510
Dinamarca	—	1$750
Hollanda	3$750 a	3$770
Syria	—	$186
Belgica	$473 a	$477
Slovaquia	$280 a	$284
Chile (ouro)	—	1$140
Rumania	$050 a	$062
Allemanha (marco da renda)	2$235 a	2$242
Austria (por schilling)	1$340 a	1$350
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$487 a	$489

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$450, e á vista, a 9$500, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$161 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Teve um diminuto movimento este mercado, notando-se um ligeiro recuo nas cotações do papel official.

O papel particular esteve um pouco animado, mas os compradores pareciam querer especular, com offertas baixas. Todavia, houve alguns negocios, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	40 a 765$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	1 a 766$000
De 1:000$, nom.	100 a 767$000
De 1:000$, nom.	12 a 762$000
De 1:000$, port.	92 a 645$000
De 1:000$, port.	276 a 645$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	77 a 141$000
Emp. 1914, port.	6 a 145$000
Dec. 1.999, port. 7 %	14 a 151$000
Dec. 1.999, port. 7 %	100 a 152$000
Dec. 1.933, port. 8 %	27 a 176$000
Estaduaes:	
E. Espirito Santo	22 a 710$000
E. Rio G. do Sul	9 a 750$000
E. de Minas	11 a 760$000
E. do Rio 100$, 4 %	15 a 99$500

ACÇÕES

Bancos:	
Mercantil	10 a 400$000
Companhias:	
D. de Santos, port.	117 a 500$000
ALVARA'	
Conf. Industrial	400 a 223$500
Conf. Industrial	100 a 230$000

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Augusto Moute, negociante nesta capital.

— O sr. Ribeiro Vaz de Miranda, funccionario municipal.

— O sr. Jayme Villar de Souza, negociante da nossa praça.

— A sra. d. Diaah de Niemeyer Portocarrero, esposa do dr. Tito Portocarrero, pharmaceutico militar.

— O dr Lafayette Cajuby Martins, medico veterinario da Industria Pastoril, do Ministerio da Agricultura, com exercicio na cidade de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo.

— A senhora d. Maria Piedade Ramos Piedade, esposa do coronel José Piedade, advogado e industrial nesta capital.

— O capitão Eduardo Cesar de Menezes Dias, despachante aduaneiro da Alfandega desta capital.

— o coronel Henrique Guimarães, intendente municipal.

— Faz annos, hoje, o dr. Merolino Corrêa, nosso antigo collega de imprensa, presentemente occupando a promotoria de Cataguazes.

— Faz annos hoje a sra. Olga Souto Ferreira, esposa do sr. João de Sul Ferreira, do alto commercio de nossa praça.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio do dr. José Mariano Filho, presidente da Sociedade de Bellas Artes, e representante nesta capital, da Companhia Mecanica Industrial de S. Paulo.

— Fez annos hontem o sr. David Mc. Neill, nosso companheiro de trabalho na administração d'O JORNAL.

— Fez annos hontem, o reverendo padre José Maria Natuzzi, superior da Ordem dos Jesuitas.

— Hontem, fez annos, a senhorita Maria Christina Fleiuss, filha do dr. Max Fleiuss, secretario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

— No sabbado ultimo, completou mais um anniversario natalicio a senhorita Julia Pereira de Souza, filha do major Euclydes Pereira de Souza.

— Fez annos domingo, a menina Lucinha Mello Mattos, filha do capitão Borges Fortes.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Alayde Franco da Cruz, filha do sr. Alexandre Cruz e de d. Eugenia Franco da Cruz, contratou casamento o dr. Cid de Abreu e Lima, academico de Engenharia Chimica.

— O sr. Raymundo Tavares, funccionario publico e auxiliar de expedição d'O JORNAL, contratou proximo enlace com a senhorita Mathilde de Castro.

Contratou casamento com a senhorita Maria dos Santos Biar, cunhada do capitão Carlos Augusto de Araujo, o sr. Eduardo Baptista Ornellas, socio da firma Alfredo Fernandes & C., estabelecida com commercio em alta escala de aguardente, alcool, choppa e licôres.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, na residencia do senador Cunha Machado o enlace matrimonial do 1º tenente da Armada Hugo da Cunha Machado, com a senhorita Maria Ignez Fleiuss, filha do sr. Max Fleiuss.

Serão padrinhos, na ceremonia religiosa, da noiva, o senador Cunha Machado e sua senhora, e do noivo, o doutor Max Fleiuss e sua senhora.

No acto civil, da noiva, os srs. conde e condessa de Affonso Celso, ministro Augusto Tavares de Lyra e senhora, ministro Miguel Calmon e senhora e Raul Castello Branco Barreto e senhora. Do noivo, a sra. Raul Machado e os srs. dr. José Lyra, commandante Cantuario Guimarães e Ernesto G. Fontes.

— Realizou-se, a 11 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Raymunda Rodrigues Franco e do sr. Leontino Alves de Oliveira, commerciante no Estado do Maranhão. A noiva é filha do coronel Evencio Franco, já fallecido, e cunhada do nosso collega de imprensa dr. João Rodrigues, em cuja residencia transcorreu o acto, na intimidade da familia e algumas pessoas de suas relações. O casal Leontino Oliveira embarcou, em seguida, para o norte do paiz.

BAPTISADOS

— Realizou-se, ante-hontem, em Nova Iguassú, o baptizado do menino Miraldo, filho do casal Paulino Pontes, da sociedade daquella cidade fluminense.

BAILES

Foi um acontecimento de alto mundanismo, o baile de sabbado de Alleluia, nos salões do Copacabana Palace.

Durante a festa foram sorteadas riquissimas prendas, que constituiram a nota distincta do baile.

Manoel Martins de Abreu

Maria Joanna Braga de Abreu e filhos; Abilio G. de Abreu, senhora e filhos; general Manoel P. de Alcantara, senhora e filhos; coronel Oscar Saturnino de Paiva, senhora e filhos; dr. Arthur Obino, senhora e filhos; Gabriel Nunes Pires, senhora e filhos, ausentes; dr. João Braga de Abreu, senhora e filha, ausentes; dr. Othon Mader, senhora e filhos; viuva, filhos, genros, noras e netos, agradecem a todas as pessoas de suas relações e amizade, que acompanharam o enterro do seu extremoso marido, pae, sogro e avô, MANOEL MARTINS DE ABREU, e convidam-n'as a assistirem á celebração da missa de 7º dia, a realizar-se na egreja da Candelaria, ás 9 horas, no altar-mór, sendo celebrante o revd. padre Leovegildo França, terça-feira, 14.

Raul Nicolau Tolentino

A viuva, mãe, filha, irmão e demais parentes de RAUL NICOLAU TOLENTINO, penhorados agradecem a todos os amigos que acompanharam o seu enterro e convidam para assistirem a missa de 7.º dia que mandarão rezar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas na Igreja de S. João Baptista, em Nictheroy.

Eduardo Cristobal

Dolores Guardiola Cristobal e filhos (ausentes), Adelina Cristobal, Angiolfha Grimaldi, Assunta Grimaldi Seabra e Gervasio dos Santos Seabra, communicam aos seus amigos o fallecimento de seu filho, irmão, esposo, genro e sobrinho EDUARDO CRISTOBAL, hontem, ás 17 horas e os convidam a acompanhar o seu enterramento, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Paysandú', 22, para o cemiterio de São João Baptista, por cujo acto de caridade se confessam multo agradecidos.

HOMENAGENS

MINISTRO JOÃO LUIZ ALVES — No Copacabana Palace Hotel, realisou-se ante-hontem, ás 12,30 horas, o almoço offerecido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. João Luiz Alves á delegação de bachareis pernambucanos de 1924, em retribuição á gentileza recebida de parte dos novos advogados do Recife, escolhendo-o para paranymphar a turma.

A' mesa, caprichosamente ornamentada, assumiu o logar de honra o ministro dr. João Luiz Alves, que estava ladeado pelos bachareis pernambucanos, drs. José de Queiroz Lima, Mario Magalhães Porto, José de Góes Filho e João Climaco Silva.

Em frente ao amphytrião, tomou logar o dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, e lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

Nos demais logares sentaram-se os drs. Netto Campello, director daquella Escola Superior, deputados Bianor de Medeiros, Raul de Faria e Ranulpho Bocayuva da Cunha, dr. Pereira Junior, dr. André de Faria Pereira, dr. Brito Cunha e Carvalho Azevedo, da Americana.

Ao champagne, o dr. João Luiz Alves dirigiu-se aos presentes, agradecendo-lhes a gentileza de terem accedido ao seu convite para compartilhar daquelle almoço intimo, com o qual pensava retribuir a grande honra que lhe fôra conferida pelos bacharelandos de direito da respeitavel Faculdade de Recife, elegendo-o paranympho da turma de 1924.

Depois de augurar felicidades aos novos advogados na nobre profissão que escolheram, o ministro saudou o dr. Annibal Freire, lente cathedratico da Faculdade de Recife, e o director desse estabelecimento superior de ensino, ali presente, dr. Netto Campello.

As palavras do dr. João Luiz Alves foram muito applaudidas.

Levantou-se, em seguida, o bacharel dr. José de Queiroz Lima, que agradeceu a gentileza do dr. João Luiz Alves, e as suas palavras, altamente lisonjeadoras.

Findo o almoço, que foi acompanhado pela orchestra do hotel, foram tiradas photographias.

A commissão de bachareis de Recife, em seguida, pediu licença ao ministro João Luiz Alves para leval-o de automovel, até á sua residencia, sendo attendidos.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. ESTACIO COIMBRA — Regressa hoje ao Rio, em companhia de sua senhora, da sua breve viagem a Passa-Tempo, no Estado de Minas Geraes, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

DR. SAMPAIO VIDAL — Pelo nocturno de luxo, chegou hontem, de São Paulo, o dr. Sampaio Vidal, ex-titular da pasta da Fazenda, o qual foi cumprimentado na estação da E. F. Central do Brasil, por muitos amigos, politicos, altas personalidades e admiradores.

— A bordo do paquete "Mosella", chegou hontem, a esta cidade, o capitão Salvador Juan, addido á Embaixada Argentina, junto ao nosso governo.

— Acha-se a passeio no Rio, o sr. Joaquim Paiva, representante d'O JORNAL, em Cruzeiro, Estado de S. Paulo.

— Encontra-se nesta capital, tendo chegado hontem, pela manhã, pelo expresso de luxo, o paredro paulista conego Valois de Castro, representante de S. Paulo na Camara Federal.

— Regressou hontem, de Cambuquira, onde acaba de fazer uma estação de aguas, o sr. José Domingues, socio-gerente da Confeitaria Japão, do Meyer.

— Pelo nocturno de luxo, chegou hontem, á esta capital, o dr. Linneu de Paula Machado.

— A bordo do transatlantico "Orania", chegou hontem á esta capital, vindo da Europa, o industrial C. S. Julião Baere, director-presidente da S. A. Lanificios Mineira, da Companhia Segurança Industrial e do Centro Industrial do Brasil.

— Regressou hontem, de S. Paulo, sendo recebido por grande numero de amigos, o dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica.

— Pelo nocturno de luxo, chegou hontem, á esta capital, o sr. Afranio de Mello Franco Filho.

— Regressou de S. Paulo, acompanhado de sua familia, o sr. Jorge de Souza Freitas, director proprietario da "Galeria Jorge".

— Pelo transatlantico "Zeelandia" parte amanhã para a Europa, em companhia de sua esposa, o sr. Pio de Carvalho Azevedo, director-presidente da Agencia Americana.

A' frente da Agencia ficam os senhores Job de Carvalho Azevedo, Eloy de Moura, director-secretario, e Armindo Pfaltzgraff, director-thesoureiro.

O sr. Getulio das Neves, presidente interino do Club de Engenharia, nomeou uma commissão composta dos membros da directoria e dos srs. Aarão Reis, José Agostinho, Pereira Lima, Floresta de Miranda e Alvaro de Niemeyer para representar o Club no embarque do sr. J. Dunham, director-thesoureiro do Club e membro do seu Conselho Director.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo, ha alguns dias, em sua residencia, á rua Frei Caneca, 277 A, a sra. d. Maria Adelaide de Castro e Silva, mãe do nosso companheiro de trabalho Octavio Quintiliano, do nosso confrade de imprensa sr. Antonio Quintiliano, do capitão do Exercito Henrique Quintiliano e do commandante Mario Quintiliano.

FALLECIMENTOS

— Telegrammas do Recife trazem a noticia de haver fallecido naquella cidade, a senhorita Therezinha Cordeiro de Queiroz, filha do commerciante sr. José Pessoa de Queiroz, que, adoecera gravemente, de appendicite, a bordo do transatlantico "Orania", em que viajára na sua recente chegada da Europa.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de Manoel Martins de Abreu;

na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Theodoro Martins da Rocha;

ainda na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma do coronel Henrique Polonio;

— Na matriz da Candelaria foi hontem celebrada missa de setimo dia do passamento do sr. José Costa, socio da firma Rangel, Costa & C.

Esse acto teve a assistencia da familia do saudoso extincto, de elevado numero de familias e membros do alto commercio, estando presente todo o pessoal daquelle estabelecimento e commissões das diversas casas chefiadas pela figura acatada do sr. pharm. Orlando Rangel, de quem o sr. José Costa era socio, parente e amigo.

na Cathedral Metropolitana, ás 10 horas, em suffragio da alma do doutor Francisco Bhering;

na matriz do S. S. Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de Octacilio de Carvalho Martinez;

na matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Sebastião Sobreiro;

na matriz de S. José, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Primo Teixeira de Carvalho;

na matriz de S. Christovão, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Constancia Souza Coelho;

na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 1|2 horas, por alma de Francisco Bueno Paes Leme,

Na egreja de S. Francisco de Paula: ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Francisca Carneiro Passeado;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Tude Teixeira Portugal;

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Marianna do Valle Lins.

Na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio da Motta Bastos;

na mesma egreja, ás 9 horas, por alma do dr. Antonio da Silva Ferreira;

na egreja do Divino Salvador, no Estacio, ás 9 horas, por alma de d. Cecilia Simas de Souza.

COMMEMORANDO MAIS UM ANNO DE EXISTENCIA

O 36º anniversario do Laboratorio Nacional de Analyses

Transcorreu hontem, o 36.º anniversario da fundação do Laboratorio Nacional de Analyses.

Marcando, dêsse modo, mais um anno de existencia, util e fecunda, é de justiça rememorar o decreto de s. m. o imperador d. Pedro II, criando tão necessaria repartição.

Decreto n. 10.231 — 13 de abril de 1889.

Dá regulamento ao Laboratorio do Estado.

Tendo sido, por decreto n. 10.230, desta data, separado do Laboratorio de Hygiene da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o serviço das analyses e exames de bebidas e substancias alimentares e de quaesquer objectos cujo uso interessa á saude publica, de que tratam o art. 1.º do regulamento approvado pelo decreto n. 9.093, de 22 de dezembro de 1883 e os arts. 184, 185 e 186 do que foi mandado executar pelo decreto n. 9.554 de 3 de fevereiro de 1886. Hei por bem decretar:

Art. 1.º — O referido serviço será feito em um laboratorio especial sob a denominação de Laboratorio do Estado. — observando-se o Regulamento que com este baixa, assignado pelo ministro e secretario de Estados dos Negocios do Imperio.

Art. 2.º — Emquanto pelo Poder Legislativo não fôr concedida autorisação ao governo para dar ao Laboratorio do Estado o necessario pessoal, compôr-se-á este: do inspector do extincto Laboratorio de Hygiene da mencionada Faculdade como director, e dos chimicos da Inspectoria Geral de Hygiene, que passarão a ter ali exercicio.

Art. 3.º — Revogam-se os artigos citados no presente decreto e quaesquer disposições em contrario.

O dr. Antonio Ferreira Vianna, do Meu Conselho, Ministro e secretario do Estado dos Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 13 de abril de 1889. — 68.º da Independencia e do Imperio.

(Com a rubrica de s. magestade o imperador).

(A.) — Antonio Ferreira Vianna."

Além desse, s. m., por decreto de 22 de março de 1890, altera algumas disposições do decreto 10.231, entre as quaes encontra-se, a que manda denominar-se Laboratorio Nacional de Analyses, ao então Laboratorio do Estado.

Em vista da data que transcorreu, o dr. Alberto Pinto Brandão, actual director do Laboratorio, baixou uma portaria, em que relembra o acto de sua criação e se ufana em proclamar o cauteloso e intelligente concurso dos seus auxiliares, agradecendo desde o chimico mais graduado, ao servente mais humilde a collaboração que vêm emprestando á sua administração.

REUNIÕES SCIENTIFICAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PISCICULTURA E OCEONOGRAPHIA

Realizou-se hontem a reunião semanal da directoria da Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia, sob a presidencia do professor Gustavo Hasselmann, presidente da Sociedade.

O sr. Hans Muller, 1º thesoureiro, apresentou o balancete mensal.

Foi aceito socio o engenheiro civil Djalma Carlos Hasselmann.

O professor Gustavo Hasselmann, fez uma communicação sobre o controle sanitario das ostras, chamando a attenção dos poderes publicos para os factos que apresentava. Depois de informar sobre o que nesse particular havia observado nos principaes centros de exploração ostreicola da Europa, fez um estudo comparativo entre a ostra cultivada e a dos bancos naturaes; concluindo, disse que a ostra colhida em bancos naturaes, cujas mesologicas não se conhece, como aliás sóe acontecer em nosso paiz, constitue seria ameaça á saude publica.

A proposito relata as discussões travadas ha tempos nesse particular nos grandes centros scientificos da França. Mostrou a conveniencia de installarem-se parques ostreicolas para abastecerem os mercados de ostras pois só considera isenta de perigo a ostra embarcada, devidamente controlada pelos technicos do Serviço de Hygiene. A ostra pode causar-nos grandes males, não pelas doenças que lhe são peculiares, affirma o orador, mas pelos germes de infecções proprias ao homem, entre os quaes os bacilos Coli e do typho, que o molusco facilmente retém nos tecidos de seu organismo. Nas explorações racionaes, dos parques ostreicolas, obriga-se o molusco a eliminar esses germes; e com tal exito que poderá desengorgitar ostras provenientes de aguas fortemente assim poluidas, segundo demonstram os trabalhos experimentaes realizados na França e outros paizes. Desse modo, poderá ser dada a consumo a ostra crua. E como não se costuma applicar aqui essas medidas imprescindiveis, aconselha não se comer ostra crua em nosso paiz.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

CONCURSO DE CARTAZES

Encerra-se amanhã o concurso de cartazes para a Propaganda da Primeira Exposição de Automobilismo, Auto-Propulsão e Estradas de Rodagem, convocado pelo Automovel Club do Brasil, com os premios de um conto de réis, quinhentos mil réis e duzentos mil réis, aos tres primeiros cartazes julgados os melhores pelo Jury, presidido pelo dr. Francisco Sá, ministro da Viação e composto do director da Escola Nacional de Bellas Artes e representantes do Aero Club, Associação de Imprensa, Circulo de Imprensa e membros do Conselho Deliberativo do Automovel Club do Brasil.

Os projectos de cartazes serão recebidos na séde do Automovel Club do Brasil até ás 17 horas, devendo ser assignado com um pseudonymo e devendo ser acompanhado de um envolucro fechado contendo o nome do autor, envolucro que só será aberto depois de effectuado o julgamento.

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDES

Cura radical, sem operação, por methodo moderno, empregado com successo ha mais de quatro annos nos hospitaes de Londres e Paris. Esse tratamento é absolutamente indolor e ambulatorio, não precisando o paciente abandonar os seus affazeres diarios.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em molestias do Estomago e Intestinos. Assistente de clinica medica da Faculdade do Rio — Ex-assistente do Hospital St. Antoine de Paris, com pratica das casas de Saude e Hospitaes da Europa. Consultas diarias, de 2 ás 6 — Rua do Rozario, 140 — Norte 3870.

O conto d'O JORNAL

O homem que não podia morrer...

— Elle foi sempre assim... Muito sincero, muito brioso, e, mais do que tudo, possuidor de um caracter rigido. Conheci-o, por acaso, não me lembro onde. Elle me estimava muito e, até a hora final, me dispensou toda a verdadeira affeição que merece um grande amigo. Era um magnifico prosador, sobretudo um novellista de muito espirito e de bellas idéas...

Leu o seu "Novellas de um louco...?" Ah! Não estava aqui, por occasião do apparecimento do livro, não é? Pois olhe, a critica o qualificou de "verdadeiro successo, verdadeiro acontecimento literario..." Mas, voltando ao caso: o senhor sabe que todo mundo tem, na vida, o seu romance. Ora, um homem, que é um pouco superior aos demais, não pode, pois deixar de tambem ter o seu. Assim sendo, elle teve o seu romance, aliás tão singular, tão fóra do commum, tão extraordinario, que não posso resistir ao desejo de lh'o narrar... Está disposto a ouvil-o... Se quizer, eu posso contal-o de outra feita... O senhor parece que está cansado, não é verdade?. .

O homem, que assim me falava, era um tanto curioso: tinha os olhos pardos, pequeninos e irrequietos, vivia, constantemente, pigarreando e não cessavam, de piscar as palpebras franzidas; os labios dansavam á meude, em contracções mais ou menos humoristicas, o nariz era levemente arrebitado, e a cabeça, pontuda, como se fosse um feijão. Ao todo, dentro de sua estatura, pequena e acanhada, era um homem interessante, mais interessante ainda quando executava, machinalmente, o seu cacoête, infallivel, de levar o indicador e o pollegar á ponta do narizinho arrebitado, comprimindo-o nervosamente...

Conversávamos na saleta de um café barato, sons fanhosos de uma orchestra barulhenta...

De posse do meu consentimento para ouvil-o, sorveu um gole de whisky, silenciou um instante, para coordenar as idéas, e continuou:

— Pois, como estava lhe dizendo, o romance delle foi interessantissimo: tratava-se de dois romances num só...

Como eu denotasse pouca percepção, do modo por que elle se exprimia, explicou:

— Quero dizer: elle amava, ao mesmo tempo, duas mulheres... O senhor percebe agora?...

E repetiu, destacando as syllabas:

— A-ma-va, ao mes-mo tem-po, du-as mu-lhe-res...

Ri, naturalmente, das caretas que lhe crisparam o rosto, com o esforço que fez para destacar as syllabas...

Zangou-se, julgando que eu duvidava de suas palavras, e protestou:

— Pensa o senhor que estou mentindo? Olhe, eu sigo o systema de meu fallecido pae, que...

Interrompi-o, amigavel:

— Não leve a mal o meu riso; eu sou assim mesmo: acho graça em tudo. Desculpe, não rirei mais...

Satisfez-se com a justificativa, e, depois de accender um cigarro de boquilha dourada, proseguiu:

— Não faz muito tempo, que elle me mandou chamar á casa onde residia. Fui. Encontrei-o prostrado no leito, preso de uma agitação nervosa fóra do commum. Tomei-lhe o pulso e verifiquei que estava com muita febre. Os labios cerravam-se-lhe em duas massas de carne ressequida; os olhos estavam vermelhos, pisados, encovados, denotando muitas noites passadas em claro; o coração batia-lhe desordenadamente, e quasi não podia falar. Fez-me sentar ao seu lado, e, com a voz rouca, falou-me:

— Você é a unica pessoa que estimo, como amigo. Sabe que não tenho familia e que sou só no mundo. Estou desenganado pelo meu medico; entretanto, escute bem, meu amigo: eu não posso morrer...

Penalizei-me delle; quiz consolal-o; falei-lhe da vida espiritual, da miseria do mundo e de outras coisas mais, porém elle sacudiu a cabeça e repetiu:

— Eu não posso morrer... Você vae ver que tenho razão. Você conhece um pouco da minha historia, não é?... Pois bem, agora vou contar tudo, agora você irá conhecel-a melhor, mais minuciosamente, mais detalhadamente...

— Fez uma pausa para tomar a respiração e, com a voz moribunda, continuou:

— Sinto que a morte está me rondando, em fórma de um vulto macabramente horrivel. Não tenho medo de morrer: desejaria mesmo poder morrer... mas, meu amigo, são certas coisas, certos caprichos de temperamento... Eu não posso despedir-me da terra descansadamente. Não vá pensar que sou um criminoso e que levo para a outra vida, remorsos destes... Não roubei, não matei, não violei as leis da sociedade, nem tenho dividas a saldar. Nada disso. Unicamente sei um pouco fóra das leis naturaes; quero dizer: eu amo, verdadeiramente, com a mesma força, duas mulheres distinctas. Pelo direito, deveria amar uma unica mulher. E é por isso, meu caro, que tenho lutado, que estou lutando contra a morte...

Eu estava boquiaberto, sem comprehender a que fim queria elle chegar, pois o senhor ha de convir que era, de facto, espantoso. E o homenzinho da cabeça pontuda como um feijão, gosando a sorpresa que se me estampára nos olhos, pigarreando e comprimindo o nariz, proseguiu:

— Pedi-lhe, então, para elucidar-me no caso... Meu pobre amigo continuou num ricto desesperador de tristeza:

— A vida, a miseravel vida legou-me, como premio final, pelo mui correcto que fui, modestia á parte, o supremo desgosto, a extraordinaria magua, o formidavel sacrificio de escolher, entre as duas mulheres que amo, uma dellas...

— Como? perguntei-lhe.

Elle respondeu, amargamente:

— Pois você não comprehendeu? Olhe, é o seguinte: os dois encantos da minha vida, essas duas mulheres queridas, que eu amo como um louco, não se conhecem uma á outra e não sabem do meu amor por ambas. A uma eu jurei o mais puro, o mais sincero, o mais verdadeiro de todos os amores. Jurei que a idolatraria, até á morte, e que, antes de morrer, a minha ultima palavra seria o nome della... A outra eu prometti perfeitamente, exactamente o mesmo... Ora, eu sinto que vou morrer... Infelizmente, esta cidade é pequena demais, para que meu fallecimento não seja percebido. Até agora eu pude conserval-as descansadas, sem apprehensões, por intermedio de um amigo que móra em outra cidade, para onde eu mando cartas, as quaes são remettidas para cá, a ambas, como se eu estivesse ausente, em viagem... Porém, já as tenho enganado muito, já tenho mentido demais, e não quero ir-me para além, com esse peso na consciencia... Ah! meu amigo, a morte está ali, naquelle canto, a espreitar-me! Eu a estou vendo, perfeitamente. Entretanto: eu não posso morrer, não posso, porque quero vel-as, ainda uma vez. Quero vel-as, e tambem não posso, pois sei que ambas se desgostariam immensamente, se se encontrassem, face a face, e se soubessem do meu duplo amor. Teriam ciumes, uma da outra... Eu as conheço bem... Ellas são tão differentes, tão differentes... Ao demais eu não teria coragem, eu não saberia como supportal-as a ambas, juntas, ao meu lado. Eu não poderia olhar para uma, e não olhar para outra... Eu as amo tanto, tanto... E a promessa que fiz? Como poderei cumpril-a, se não sei que nome escolher, para que seja minha ultima palavra?... Não fazer nome algum? Isso, tambem, não posso: seria uma injustiça, seria a falta de cumprimento de uma promessa, o que para meu espirito é intoleravel. Você conhece meu caracter, e sabe que não sou capaz de tal... Ah! como me sinto desesperado, infeliz, louco, louco, louco, meu amigo! Ah! Ah! Ah! Eu me sinto morrer. Agora, você sabe por que eu tenho razão, e que sou horrivelmente desgraçado...

Calou-se, e, com os olhos desmedidamente abertos, fitou num canto do quarto, parecia perscrutar uma sombra, um vulto invisivel, que tivesse piedade delle...

Mas qual! Com a Morte, ninguem pode, meu senhor... E elle...

Eu interrompi, emocionado, o homenzinho interessante, de nariz arrebitado:

— E elle morreu, não é verdade?

— Sim, morreu e sua ultima palavra, foi um arranco de desespero, de angustia, de loucura:

— Eu não... posso... mor... rer...

Curityba, 924.

Octavio de SA BARRETO.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Almofadas

A maior difficuldade hoje em almofadas ; encontrar alguma coisa fóra do commum, bem moderna e que toda gente não possa ter.

A moda, porém, exige cada vez mais para a elegancia de um lar, uma profusão immaginavel de almofadas.

As novidades são pois sempre recebidas com transportes de enthusiasmo e, quanto mais excentricas e fantasistas, mais probabilidades terão de agrado e de successo.

Nossa gravura offerece hoje uma série de modelos cuja fantasia ha de certamente encantar o espirito modernista das minhas leitoras.

E' primeiro o "Dominó", (fig. 1) executa-se em setim branco de um lado e de velludo preto do outro.

Na parte branca dose rodellas de setim preto são systematicamente alinhadas e estreito galão de fita preta em cujo meio passa um fio de ouro divide o dominó em duas partes.

Muito engraçada é a inspiração da "Carta lacrada" da figura 2, feita de linho e seda amarello-oca sobre a qual se applica cinco sinetes de velludo ou setim vermelho. Estes sinetes são bordados no centro com uma inicial dentro de um circulo de seda preta bordado a ponto de haste.

Para que os sinetes imitem bem o lacre e fiquem em relevo será bom forrar-lhes o velludo de uma rodella de papelão de beiradas irregularmente recortadas. Um galãozinho uma estreita soutache ou um ponto de haste preto formam o traçado do envellope.

Forrada de amarello e pouco cheia esta almofada dará uma nota de grande originalidade a todo e qualquer canto de divan.

Passemos agora ao modelo 3: quadrilatero de tecido de lã avelludado em grandes xadrezes azues e verdes sobre os quaes vem se applicar na diagonal um enorme ponto de interrogação de setim preto. Forro de velludo de lã preta e borlas de lã nos quatro cantos. Este modelo pode ser feito de setim preto na parte de baixo e fitas verdes e azues entremeiadas de maneira a fazer o xadrez.

O Barometro (fig. 4) é um grande redondo de setim cinzento prateado, cercado de um trancelim de ouro. Um circulo de velludo preto forma-lhe o centro as inscripções são bordadas a ponto de haste com cordonnet preto, assim como o gradeado que rodeia o circulo de velludo: o ponteiro que indica o tempo é bordado a ouro e o forro deve ser de seda cinzenta chumbo.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformisadas, 5 %	762$000	766$000
Div. Emissões, 5 %	769$000	765$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	680$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Div. Emissões, 5 %	646$000	645$000
Obri. do Thesouro	—	890$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	99$500	99$000
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	86$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo.	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do sul, nom. 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	450$000	—
Emp. 1900, 6 %	148$000	147$000
Ditas nom.	—	—
Emp. 1914, port.	144$500	143$000
Emp. 1917, port.	146$000	—
Emp. 1920, port.	145$000	143$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Dec. 1.623, 7 %	—	150$000
Dec. 1.535, 7 %	160$000	—
Dec. 1.833, 8 %	176$000	175$500
"Lyra" Municipal	—	176$000
Nictheroy, 1ª série	71$000	—
Nictheroy, 2ª série	69$000	—
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte.	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	375$000	372$000
Commercial	—	200$000
Commercio	—	175$000
Lavoura	50$000	36$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	46$000	45$000
Mercantil	410$000	395$000
Portuguez, port.	—	—
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	235$000	220$000
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana	450$000	420$000
America Fabril	308$000	304$000
Alliança	190$000	—
Corcovado	180$000	170$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	460$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	430$000	430$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Providente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	82$000
M. S. Jeronymo	80$000	—
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Casa Vivaldi	—	150$000
Docas da Bahia	28$000	24$000
D. de Santos, port.	505$000	501$000
D. de Santos, nom.	—	505$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	—	2$000
Manuf. de Roupas	250$000	—
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	90$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	195$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	140$000	127$000
Docas de Santos	180$000	138$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:035$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança	190$000	180$000
Confiança	—	185$000
Explor. de Portos	180$000	179$000
Mercado Municipal	—	192$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	—	184$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	192$000	186$000
Ind. Santa Fé	202$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	197$000	190$000
Luz Stearica	203$000	201$000

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 13:

Em ouro	199:986$202
Em papel	270:818$693
Total	470:805$62?
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	8.768:432$680
Em egual periodo de 1924	3.798:396$708
Differença a maior em 1924	39:964$028

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 13	27:367$200
De 1 a 13 do corrente	216:669$900
Em egual periodo do anno passado	460:921$800
Differença para menos em 1925	244:251$900

Generos de consumo

CAFE'

Depois de um feriado de quatro dias, o mercado abriu em posição de firmeza, com as cotações em alta, havendo animada procura.

As primeiras vendas foram de 3.844 saccas, na base de 54$500 para o typo 7, por arroba.

O mercado fechou inalterado, com o seguinte

Movimento estatistico

NO DIA 8
NO DIA 11

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	6.230
Pela Central	85
Por cabotagem	2.486
Total	8.801
Desde o dia 1º	17.556
Média	1.596
Desde 1º de julho	3.809.383
Média	9.391
Embarques:	
Para a Europa	6.250
Para os Estados Unidos	2.500
Para o Pacifico	8.088
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	1.300
Por cabotagem	1.127
Total	19.265
Desde o dia 1º	34.861
Desde 1º de julho	2.762.791
Em egual data de 1924	3.627.917
Existencia:	
No mercado	446.762
Em egual data de 1924	214.355

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	56$500
Typo 4	56$000
Typo 5	55$500
Typo 6	55$000
Typo 7	54$500
Typo 8	54$000
Vendas (saccas)	3.844

Mercado firme.

Pauta	8$800

NO DIA 13

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.844
A' tarde	—
Total	3.844

Preços pela arroba:

Typo 7	54$500
Typo 7 em 1924	88$200

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Abril	54$900	54$550
Maio	54$700	54$500
Junho	54$000	53$950
Julho	53$300	53$000
Agosto	52$500	52$200
Setembro	52$300	51$400

Mercado firme.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Abril	55$000	54$100
Maio	54$500	54$300
Junho	53$100	53$700
Julho	53$100	52$900
Agosto	52$400	52$200
Setembro	51$900	51$300

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	19.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	21.000

EMBARQUES NO DIA 13

	Saccas
Para Trieste:	
Ornstein & C.	2.000
Theodor Wille & C.	2.150
Pinto & C.	125
Alfredo Sinner & C.	500
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	750
Alfredo Sinner & C.	225
Ornstein & C.	201
Serafim Fernandes	125
Para Dunkerque:	
Arthur Ed. Levy	600
Para Hamburgo:	
E. G. Fontes & C.	250
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	500
Pinto & C.	170
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	625
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	20
Para Portos do Sul:	
Rocha Faria & C.	180
Total	8.421

ALGODÃO

Apresentou-se paralysado o mercado algodoeiro, sem alteração nas cotações.

As entradas foram avultadas e regulares as entregas.

O mercado fechou inactivo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	64$000 a	65$000
Primeiras sortes	60$000 a	61$000
Medianos	57$000 a	58$000
Paulista	Nominal	

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas	Fardos
No dia 8	3.952
Saidas	2.015
Existencia	34.215

ASSUCAR

Mercado paralysado, com preços inalterados, sendo regular o movimento de entregas.

Ao fechar, o mercado apresentava-se desanimado, com o seguinte movimento do dia:

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif:

Branco crystal	63$000 a	65$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	—	—
Demeraras	57$000 a	59$000
Mascavinho	60$000 a	62$000
Mascavo	53$000 a	54$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas	Saccos
No dia 8	5.500
Saidas	7.082
Existencia	202.430

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Abril	61$700	61$000
Maio	60$400	61$300
Junho	60$400	59$500
Julho	59$500	58$200
Agosto	58$300	57$000
Setembro	57$400	55$500

Mercado indeciso.

Fechamento:		
Abril	62$500	61$000
Maio	61$300	60$500
Junho	60$800	60$200
Julho	60$000	58$900
Agosto	59$400	57$500
Setembro	58$800	56$700

Mercado paralysado.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	4.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	4.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 1/2 rez.

Foram vendidos para os suburbios: 79 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	810
Vitellos	39
Porcos	41

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 987 rezes, 45 vitellos e 58 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 730 1/2 rezes, 39 vitellos e 41 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$800
Vitello	—	1$300
Porco	5$000 a	5$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	7$500 a	8$000
Superior	7$000 a	7$500

BANHA

Por kilo:

De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	6$200 a	6$500
Lata de 2 kilos	6$000 a	6$300
Lata de 20 kilos	6$000 a	6$300
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	6$000 a	6$500
Lata de 10 kilos	6$000 a	6$500
Lata de 20 kilos	6$000 a	6$500
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$400 a	5$700
Lata de 10 kilos	5$400 a	5$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Brasileira	51$000 a	51$200

Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	6$300 a	7$200
Commum	5$000 a	5$400

MILHO

Por 60 kilos:

Amarello	26$000 a	27$000
Misturado e regular	24$000 a	25$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	46$000 a	48$000
De 2ª qualidade	42$000 a	43$000
De 3ª qualidade	40$000 a	41$000
Grossa	37$000 a	38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	1:280$ a	1:300$
De 38 grãos	1:250$ a	1:260$
De 36 grãos	1:220$ a	1:230$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	38$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	640$000 a	650$000
De Angra dos Reis	660$000 a	670$000
De Paraty	680$000 a	690$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	4$000 a	3$400
Fronteira:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$360
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$600 a	3$100
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	3$300 a	3$000
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$500 a	3$100

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno - — Hiate nacional "Maria" — Cabotagem.

Interno 1 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Vapor italiano "Dora Baltea".

Interno 3 — Vapor allemão "Santa Fé" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Centenario" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor francez "Amiral Duperré".

Interno 6 (mixto A) — Vapor nacional "Santarém" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Vapor allemão "Otto Hugo Stinnes".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Bjornefjord".

Interno 8 — Vapor nacional "Albatroz".

Interno 9 — Vapor inglez "Lowland".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Valparaizo" — Descarga para o armazem 1.

Interno 10 — Vapor inglez "Linnell".

Pateo 10 — Vapor nacional "Sabará" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Tiradentes" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor grego "Eriesos" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Desna".

Interno 17 (mixto C) — Vapor hollandez "Orania".

Interno 18 — Vapor allemão "Ernest Hugo Stinnes" — Recebendo carga.

Praça Mauá — Vapor nacional "Tapajoz" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 13

De Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itaperuna".

De Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Orania".

De Rosario de Santa Fé e escalas, o paquete inglez "Dryden".

De Santos, o paquete francez "Bougainville".

De Hamburgo e escalas, o paquete nacional "Ayuruoca".

De Barry Docks, o paquete inglez "Somme".

De Londres e escalas, o paquete inglez "Highland Piper".

SAIDAS NO DIA 13

Para S. Vicente, o vapor inglez "Boverton".

Para Liverpool e escalas, o vapor inglez "Dryden".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Orania".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaquera".

Para o Pará e escalas, o paquete nacional "Itaberá".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Highland Piper".

VAPORES ESPERADOS

Genova — "Valdivia"	14
Rio da Prata — "Mendoza"	14
Havre — "Formose"	14
Rio da Prata — "Monte Sarmiento"	14
Portos do Sul — "Prospera"	14
Rio da Prata — "Koeln"	14
Rio da Prata — "Belvedere"	15
Hamburgo — "España"	15
Penedo e esc. — "Iris"	15
Rio da Prata — "Zeelandia"	15
Rotterdam — "Stad Amsterdam"	15
Rio da Prata — "Desna"	15
Rio da Prata — "A. Legion"	15
Rio da Prata — "Rio Grande"	15
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	16
Genova — "Duca d'Aosta"	16
Bordéos — "Massilia"	18
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	18
Rio da Prata — "A. Bettolo"	18
Southampton — "Almanzora"	18
Rio da Prata — "Ouessant"	19
Nova York — "Vestris"	19
Rio da Prata — "Vandyck"	19

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Valdivia"	14
Marselha — "Mendoza"	14
Hamburgo — "Monte Sarmiento"	14
Bremen e esc. — "Koeln"	14
Portos do Sul — "Cte. Capella"	14
Rio da Prata — "Formose"	14
Trieste e esc. — "Belvedere"	15
Hamburgo — "Teneriffe"	15
Pará e esc. — "Macapá"	15
Amsterdam — "Zeelandia"	15
Liverpool — "Holbein"	15
Nova York — "American Legion"	15
Helsingfors — "Rio Grande"	15
Regencia — "Rio Doce"	15
Bahia e Recife — "Itamaracá"	15
Victoria e esc. — "Sumaré"	15
Liverpool — "Desna"	15
Portos do Sul — "Itajubá"	16
Laguna e esc. — "Tamoyo"	16
Itajahy e esc. — "Etha"	16
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	16
Caravellas — "Icarahy"	16
Portos do Norte — "Ceará"	16
Mossoró e esc. — "Recife"	17
Mossoró e esc. — "Corcovado"	17
Rio da Prata — "Massilia"	18
Pelotas e esc. — "Itaperuna"	18
Genova — "Amiraglio Bettolo"	18
Rio da Prata — "Almanzora"	18
Bahia — "Cannavieiras"	18
Recife e esc. — "Ibiapaba"	18
Havre e esc. — "Ouessant"	19
Rio da Prata — "Vestris"	19
Nova York — "Vandyck"	19

ASSOCIAÇÕES

Lafayette Bastos & C.

Casa Bancaria Fiscalizada pelo Governo — Faz todas as operações bancarias, inclusive administração, compra e venda de propriedades e papeis de credito

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1925

ACTIVO

Letras descontadas	2.036:222$077
Papeis de credito	18:260$000
Contas correntes	569:072$531
Installações, moveis e utensilios	100:000$000
Committentes	199:079$095
Administração de immoveis	9.131:000$000
Letras á cobrança	305:894$320
Valores em deposito	1.110:478$634
Hypothecas em administração	650:000$000
Valores caucionados	249:600$000
Arrendamento	300:000$000
Caixa e Bancos	653:150$250
Diversas contas	29:019$080
	15.351:781$987

PASSIVO

Capital	1.000:000$000
Fundo de reserva	12:000$000
Contas corrente	1.186:565$250
Contas correntes limitadas	265:500$114
Depositos a prazo fixo	209:320$000
Committentes	194:324$912
Propriedades de terceiros	9.131:000$000
Cobranças	305:894$320
Depositantes de titulos e valores	1.110:478$634
Valores hypothecarios em deposito	650:000$000
Titulos e valores em caução	249:600$000
Locação	300:000$000
Caução de titulos	444:857$422
Letras a pagar	250:000$000
Diversas contas	142:241$335
	15.351:781$987

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1925. — Lafayette Bastos & C.

BANCO COMMERCIAL E INDUSTRIAL DE S. PAULO

CAPITAL SUBSCRIPTO	50.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	42.909:300$000
RESERVAS	46.864:098$172

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1925

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia e Poços de Caldas

ACTIVO

Accionistas:			
Entradas a realizar			7.090:700$000
Carteira:			
Effeitos descontados		132.445:091$600	
Letras e effeitos a receber:			
Letras do interior	79.050:487$636		
Letras do exterior	3.899:996$100	82.950:483$736	215.395:575$336
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos			130.905:384$699
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima		164.919:125$170	
Valores em deposito		131.981:129$700	
Caução da directoria		80:000$000	296.980:254$870
Titulos e valores pertencentes ao Banco			19.679:194$585
Filiaes			96.493:895$607
Diversas contas			2.550:601$605
Correspondentes:			
Saldos á disposição deste Banco: no paiz e no estrangeiro			38.525:212$895
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos			95.984:132$013
Rs.			903.604:851$609

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva	45.000:000$000	
Fundo de pensão aos empregados do Banco	500:000$000	
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco	200:000$000	
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta	1.164:098$173	46.864:098$172
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	42.339:610$760	
Contas correntes:		
Saldo credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento — com juros	202.317:947$165	
— sem juros	87.539:471$408	272.087:029$339
Garantias diversas e outros valores: (Que figuram no activo)		
Cauções depositadas	164.919:125$170	
Valores pertencentes a terceiros	131.981:129$700	
Caução da Directoria	80:000$000	296.980:254$870
Letras e effeitos em cobrança		82.950:483$736
Filiaes		114.995:975$205
Diversas contas		8.763:979$511
Cheques e ordens de pagamento		3.726:670$497
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no Paiz e no Estrangeiro		27.178:258$285
Dividendos:		
Saldos não reclamados		58:102$000
Rs.		903.604:851$609

S. E., ou O.,

São Paulo, 8 de Abril de 1925.,

ARTHUR E. ARMANDO — Contador.,

Banco do Commercio e Industria de São Paulo:

(a.) ANTONIO DE PADUA SALLES — Director-presidente

(aa.) NUMA DE OLIVEIRA — A. PALMIERI — Directores.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CHRONICA THEATRAL

NO LYRICO

"Paddy the next best thing", comedia, em quatro actos, original de Gertrude Page e adaptação de W. Gayer Mackaw e Robert Ord, pela London Comedy Company.

A Companhia de Comedias, de Londres, que, ainda em fins de 1924, nos visitou, installando-se no Theatro Municipal, desta vez, se exhibe no velho Theatro Lyrico, onde fez, no sabbado, a sua entrée, nesta temporada.

A peça escolhida para a "première" da "London Company" foi a bem enredada e hilariante comedia — "Paddy the next best thing", inteiramente nova para a platéa do Rio de Janeiro.

A representação agradou, pois que todos os artistas nella interessados portaram-se á altura de suas responsabilidades.

Referencia especial, entretanto, merecem os artistas: sra. Irene Kelly, primeira figura feminina da companhia (conhecida já do nosso publico), e que, confirmando, mais uma vez, seus dotes de artista comica, interpretou, fielmente, a protagonista, no papel da trefega "Paddy"; sr. Lloyd Davidson, em "Jack O'Hara"; sr. Loti Ford, no papel de "Aileen"; sr. Owen Baxter, em "Dr. Davy Adair"; sra. Gloria Laurence, "Miss Mary O'Hara"; sra. Marion Lind, sra. Doris Cooper e sr. Eric Albury.

Scenarios bons, discretos.

Casa, pequena, no amplo recinto do velho Theatro Lyrico.

O espectaculo terminou ás 24 1|2 horas, com applausos repetidos á primeira actriz sra. Irene Kelly.

"Bluebeard's 8th. Wife", comedia em 3 actos, por Arthur Wimhers, do francez, de Alfredo Savoir.

Domingo, em segunda récita de assignatura, representou a companhia a apreciada producção de Stanley Bell — "Bluebeard's 8th Wife" ("A oitava mulher do Barba-Azul"), inspirada no conhecido original francez de Alfred Savoir, e adaptada por Arthur Wimhers.

Coube a protagonista ("Monna"), á principal figura feminina do elenco — miss Irene Kelly, que deu cabal desempenho a sua missão, merecendo repetidos applausos da assistencia. — Lloyd Davidson se houve, como sempre, correctamente, no papel de "Conde Linancourt".

Todos os demais artistas que entraram na representação de domingo deram boa conta de seus papeis e agradaram: Rayson Cousens ("John Brown"); Bruce Belfrage ("Marquez de Monferrat"); Geoffrey Lovatt ("Detective Dupré"); Loti Ford ("Lucienne"); Doris Cooper ("Miss George"); Eric Albury ("Walter"); E. Morton ("Secretario"); G. Lovatt ("Matard-Hotel Manager").

— Até aqui, a concorrencia tem sido pequena aos espectaculos da "London Comedy". — B.

NOTA — A primeira chronica deixou de ser publicada no domingo por falta de espaço.

O THEATRO

MME. ANGELA VARGAS

Pelo "Conte Rosso" partirá a 20 do corrente para Buenos Aires, a distincta artista de declamação sra. Angela Vargas, que a convite do embaixador argentino, que viajará naquelle mesmo transatlantico, vae realizar na capital portenha uma série de espectaculos de declamação. Seria desnecessario o accentuarmos aqui o valor dessa digressão, conhecidos que são os meritos artisticos da sra. Angela Vargas, formoso espirito, que allia a esses predicados de arte uma invejavel cultura. E ha que notar ainda, o logar de real destaque que occupa no seio da nossa primeira sociedade, attentos os seus innumeros dotes pessoaes e as suas excellentes virtudes.

A sua presença em Buenos Aires e, mais tarde, em Montevidéo e Santiago do Chile, até onde se estenderá a sua excursão artistica, attrairá, sem duvida, todas as attenções para o nosso paiz e em especial para a mentalidade da mulher brasileira, de que é, sem favor, a sra. Angela Vargas, uma lidima representante.

A PRIMEIRA DE HOJE NO TRIANON

A companhia Procopio Ferreira apresenta, hoje, ao publico, a comedia argentina "Coitadinhas das mulheres", de Raul Cassariego, traducção de Benjamin de Garay.

Ao que estamos informados, são 3 actos interessantissimos, nos quaes o sr. Procopio Ferreira terá ensejo de patentear mais uma vez os seus dotes de artista, que o publico tanto aprecia.

A peça está montada com luxo, sendo a sua "mise-en-scene" do dr. Christiano de Souza.

Eis a distribuição da comedia, pela ordem das entradas em scena:

Helena — Italia Ferreira; Estella — Maria Vidal; José — Jayme Ferreira; Raul — Procopio Ferreira; Fulgencio — Manoel Pêra; Romeu — Henrique Fernandes; Eliza — Hortencia Santos; Roberto — Restier Junior; Falicia — Mathilde Costa; Alexandre — Carlos Machado; Arthur — Abel Pêra; Dr. Dias — Coral.

"DIPLOMACY", PELA COMPANHIA INGLEZA

A London Comedy Company representa, esta noite, em 4ª récita de assignatura, no Theatro Lyrico, a alta comedia de Sardou — "Diplomacy" — considerada como uma das mais celebres do grande dramaturgo francez.

Ultimamente representada pelo mesmo elenco em Lisboa e Porto, a imprensa das duas capitaes foi unanime no que se refere á interpretação que á peça foi dada, visto que o original está acima de qualquer critica, dada a sua assignatura: a do mais celebre dramaturgo francez do seculo passado.

— Amanhã, em 5ª récita de assignatura, a interessante comedia — "Peg o' my heart", que, na temporada passada, acreditou a sra. Irene Kelly como interprete perfeita do papel de protagonista.

A FESTA DA ACTRIZ MARIA CASTRO

Realiza-se, hoje, no theatro João Caetano, em espectaculo extraordinario, a festa artistica da distincta actriz Maria Castro, dedicada á Empresa Paschoal Segreto, e em homenagem á imprensa. Será levada á scena a peça do sr. Manoel Bernardino — "A suspeita", e, a seguir, o disparate, em um acto breve — "Guerra ás mulheres", do sr. F. Moreira.

Para dar a esse festival o cunho de maior distincção, a gentil actriz patricia mandou engalanar os logares destinados á imprensa e á Empresa Segreto, cujo comparecimento ella deseja registrar.

UM FESTIVAL NO RECREIO

Realiza-se, hoje, no Recreio, um festival em homenagem ao artista portuguez sr. Almeida Cruz, que vae partir para Lisboa brevemente, afim de ingressar na grande companhia do Theatro da Trindade.

Haverá, como de habito, duas sessões, representando-se em ambas a revista "A mulata".

A 1ª sessão será accrescida com um acto variado, em que tomarão parte: sr. Almeida Cruz e sra. Adriana Noronha, em duettos da "Eva"; sr. Augusto Costa e sra. Mary Soler, em duettos comicos; sr. Guz Brown, artista excentrico, em um dos seus apreciados numeros, e sr. Almeida Cruz, novamente, em uma ária da "Fanciulla del West".

Para finalizar a segunda sessão, foi organizado um encontro de box, entre os srs. José Muzzi, campeão carioca (desafiado) e Albino Barreiros, boxeur hespanhol.

O match será em 8 rounds, de 2 minutos, com 1 de descanso, com luvas de 4 onças, offerecendo o sr. Almeida Cruz uma medalha de ouro ao vencedor.

O festival é offerecido, como homenagem, ao Club Vasco da Gama.

"A LEÔA", no PALACIO — A SEGUIR "O FACHO"

A Companhia Brasileira de Declamação muda hoje de cartaz para nos dar a peça — "A Leôa", de Lopez Pinillos. "A Leôa" ainda occupará o cartaz de amanhã, visto que só na quinta-feira proxima a companhia representará "O facho", a formosa peça de Hervieu, que pela primeira vez ouviremos em portuguez.

COMPANHIA MEXICANA DE REVISTAS

Jornaes de Madrid, recentemente chegados, dão noticia da continuação dos successos obtidos pela Companhia Mexicana de Revistas Rivas Cacho, cujos espectaculos typicos se tornaram moda na capital hespanhola, sendo muito apreciados pelos frequentadores do aristocratico Theatro del Centro, onde a companhia tem trabalhado e onde foi assistida pelo empresario José Loureiro, que a contratou para a America do Sul, encantado com os espectaculos que a companhia realiza.

Todos os programmas são de primeira ordem e a arte coreographica e musical do Mexico, no que têm de mais interessante e original poderão ser apreciados desde o dia 15 de maio em deante, data em que a companhia fará sua estréa no Theatro Lyrico, provavelmente com a revista "Mexico tipico", (Cosas de mi tierra).

RECITA DO AUTOR DE "A SUSPEITA"

O autor de "A Suspeita", sr. Manoel Bernardino, realizará, quinta-feira, no João Caetano, sua festa. Dedica o novel escriptor a sua festa á Sociedade Brasileira dos Amigos da Cultura Germanica, cuja directoria comparecerá incorporada. O actor sr. João Barbosa, recitará, então, uma ode inédita do sr. Manoel Bernardino, "A Voz do Exilio", allusiva á proscripção de Guilherme II. O actor sr. Durval Rebouças, a parodiará, em allemão aportuguezado; a sra. Lyson Caster e o sr. Alfredo Viviani, realizarão um acto attraentissimo, com acompanhamento de orchestra; a sra. Ottilia Amorim, a "estrella" da revista nacional, dirá uma poesia; o sr. Augusto Annibal, recitará um monologo, de exito garantido; finalmente, o fino humorista sr. Norberto Bittencourt (K. K. Reco), servirá como cabaretier e realizará, em linguagem viciada, com sotaque germanico, uma espirituosa conferencia.

CASA DOS ARTISTAS

A GRANDE FESTA DE 21, NA QUINTA DA BOA VISTA

Será sem duvida uma linda festa a que a "Casa dos Artistas" vae levar a effeito, no dia 21 deste mez, na Quinta da Boa Vista. E' uma festa de homenagem aos footballers brasileiros actualmente na Europa e, ao mesmo tempo, em beneficio do seu patrimonio.

Para que se tenha idéa do carinho com que, está sendo organizado este festival aqui damos o programma a que o mesmo obedecerá:

A primeira parte, sportivo-militar, conta com os seguintes numeros: A Escola de Volteios da Brigada Policial, representada por um piquete de cavallaria, exhibir-se-á em gymnastica a cavallo, numeros de acrobacia montada e até agora desconhecidos do Rio. Outro piquete, do 1.º Regimento de Cavallaria do Exercito, dar-nos-á interessante concurso hippico; o 1º batalhão de estabelecimentos fornecerá um contingente de oito homens para os dois seguintes numeros: montagem e desmontagem de um fuzil metralhadora, pelos mesmos, com os olhos vendados e no curto espaço de tres minutos; estes, trajados a sportmen em corrida, durante o mesmo espaço de tempo apresentar-se-ão completamente equipados; uma surpreza pelo Grupo de Metralhadoras Pesadas.

Ainda nessa primeira parte, temos a salientar o concurso especial que lhe dispensará o Corpo de Bombeiros.

A segunda parte do vasto programma, terá o concurso de todos os elementos sportivos e artisticos ora no Rio, para desempenho dos seguintes numeros: corridas de estrellas, quebra pote á moda do norte com surprezas, football em bicycleta por excentricos, corridas de ovo em colher, de agulha, de sacco, de carro de mão e de tres pernas; barracas dos theatros ou feira das companhias, apresentando cada companhia a sua barraca com suas "vendeuses"; policiamento original pelos "policias" de revistas; cabo de guerra por varios rapazes dos nossos clubs de regatas e por coristas dos nossos theatros.

Na parte de declamação, que será ampla, temos a registrar desde já, nomes como da senhora Italia Fausta, que com o professor João Barbosa, dirá trechos de "Os Orestes"; Marcillo Lima recitará "A aguia rei"; a sra. Margarida Max cantará "Cabelleira á la garçonne"; e muitos outros elementos de valor que iremos noticiando. A Casa dos Artistas conta já com cinco bandas de musica militares, além do concurso do Orpheão Portuguez, já convidado. Foram dirigidos, convites a todas as sociedades sportivas de football e vão ser distribuidos vinte mil ingressos para crianças, nas escolas publicas. Mais uma vez a Casa dos Artistas, pede o comparecimento á séde social dos senhores artistas que queiram inscrever-se para os diversos numeros de variedades. O programma ora ahi delineado, mais ou menos, já dá uma idéa do que será essa festa campestre.

CINEMATOGRAPHIA

O PALCO DO IDEAL FOI HONTEM INAUGURADO

O Ideal inaugurou hontem o seu palco, melhoramento que estava sendo ancionsamente esperado pelo publico, sabendo-se que a empresa M. Pinto dispunha dos melhores elementos para nos dar, nesse genero, espectaculos de primeira ordem.

Os artistas que hontem se apresentaram pois, que o Ideal não póde apresentar todos os que lhe chegaram, por um dos ultimos vapores, são:

Gauchita, imitadora de "estrellas", um prodigio de sete annos; Lilian Garden, bailarina classica; La Soberana, cançonetista hespanhola; Peter and Diky, acrobatas comicos; Camba, excentrico musical; Las Mercquier, bailarinas fantasistas; além de Soler e Costinha, o querido duo, cujo triumpho tem sido ruidoso, em toda a parte.

Na tela, o Ideal tambem apresentou um programma magestoso, composto de duas super-producções. Pola Negri, a divina polonesa, interpretou "Paraiso Prohibido", oito partes estupendas da Paramount, emquanto que Reginald Denny e Mary Astor animaram uma ultra-espirituosa Jewel-Universal, intitulada "Ai, doutor!"

Como vê o leitor, o Ideal vae bater o recor dos successos, durante a semana.

UM TRABALHO DE EDMUND LOWE

Edmundo Lowe é, sem duvida, um dos galãs de cinema mais acatados, mais queridos do nosso publico. Dahi o exito do seu trabalho em "A redoma de bronze", em que se apresentou ao lado de Claire Adams, no Cinema Odeon, no programma de hontem. Edmund Lowe faz dois papeis — um de rapaz rico e bemquisto, e outro de um escroque; este tinha uma companheira, e o rapaz ao vel-a penetrar em sua casa e tomal-o pelo amante, gosta da aventura, e acaba se apaixonando por ella. Para isso continúa elle a fazer o papel do outro, do escroque, emquanto este, aproveitando a situação, faz o papel do dono do palacio que queria roubar. São situações esplendidas, das quaes Edmund Lowe tira partido. E' um trabalho da Fox Film, que todo o mundo deverá ir ver no Odeon.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Está na circulação mais um bom numero da conhecida revista "Theatro & Sport".

* * * Com a comedia "Paddy the next best thing", realizará sua festa artistica no proximo sabbado a primeira actriz da "London Comedy Company", miss Irene Kelly, dedicando-a aos membros da colonia ingleza e norte americana e á familia brasileira. Os bilhetes estão desde já á venda para maior facilidade de acquisição.

De Caxambú, onde se encontra fazendo uma estação de aguas, enviou-nos um cartão de saudações o escriptor sr. Miguel Santos.

*** A Empresa Paschoal Segreto firmou contracto com a actriz portugueza sra. Lina Demoel, para ingressar no elenco do S. José. A sua estréa no São José, será no proximo dia 21, em quatro papeis, escriptos, especialmente, para ella pelos autores de "Verde e amarello", srs. José do Patrocinio Filho e Ary Pavão.

*** Os srs. José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, autores de "Verde e amarello", realizarão no S. José, na proxima quinta-feira, sua festa artistica com aquella revista. "Verde e amarello" terá, naquelle dia, suas principaes scenas accrescidas com ditos da maior opportunidade. Além da representação de "Verde e amarello", que irá em sessões, haverá attraente acto de variedades.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Coitadinhas das mulheres".
PALACIO — "A leôa".
LYRICO — "Diplomacy".
JOÃO CAETANO — "A suspeita".
S. JOSÉ' — "Verde e amarello".
RECREIO — "A mulata".
REPUBLICA — "Rataplan".
CARLOS GOMES — "E' a tal do telephone..."

CINEMAS

IDEAL — "Paraiso prohibido" — "Ai! doutor..." e Variedades e attracções no palco.
ODEON — "A redoma de bronze".
PARISIENSE — "O jockey Jones".
PATHE' — "Meu homem".
AVENIDA "Paraiso prohibido".
CENTRAL — "Através da fronteira".
RIALTO — "O filho do lobo".
IRIS — "A redoma de bronze".
PARIS — "Uma noite de amor".
AMERICANO — "A verdade sobre as mulheres".
BRASIL — "O arabe".
HADDOCK LOBO — "As inconstantes".

TODOS OS SPORTS

(Conclusão da 11ª pagina)

50, Media Rienda 50, Mais Um 49, Sincera 49, Confiance 49, Velleda 47, Fidelidad 47, Palmella 47 e Santuzza 47.

Premio "Ousada" (reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 3:000$ — Jazz Band 54 kilos, Alberto 53, Granito 52, Bisturi 52, Paracatú 51, Pequery 51, Garupá 51, Olympo 51, Rigor 49, Obelisco 45 e Aeroplano 48.

Premio "Liniers" (substituido pelo seguinte) — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes. Moreno 54 kilos, Divino 53, Media Rienda 53, Mouro 53, Velleda 51, Palmella 51, Fidelidad 51, Remaleiro 50, Resoluta 49, Morcego 49, Tymbira 49, Olão 49, Okapi 48 e La China 48.

Corrida de 21:

Premio "James Luft" (reaberto nas mesmas condições) — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 3:000$ no paiz — Pesos da tabella, com a descarga de 3 kilos aos perdedores de duas ou mais carreiras. (Os vencedores na carreira do dia 19 serão excluidos).

Premio "Charles Dunn" (reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Thebas 54 kilos, Tupy 53, Detraqué 52, Magnificence 51, Bragança 50, Moreno 49, Nero 49, Divino 49, Liró 49, Azul 48, Mouro 48, Media Rienda 48, Mais Um 47, Sincera 47, Confiance 47, Velleda 45, Fidelidad 45, Palmella 45 e Santuzza 45.

Premio "John Hinds" (reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Okapi 54 kilos, Schimmy 53, Rouleure 53, Tapajóz 53, Adversario 53, La China 53, Gigante 53, Pretoria 52, Vale Quatro 52, Porto Alegre 52, Major 52, Cocuridas 51, Querol 51, Sea Wind 51, Stamboul 50, Trovoada 50, Salvatus 50, Raposão 50, Lord 49, Tamoyo 49 Percy 49, Papurus 49 e Mari 49.

Premio "Francisco Luiz" (reaberto nas mesmas condições) — 1.750 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Mico 55 kilos, Mostrador 55, Cerrito 53, Charleroi 52, Patricio 52, Estero 51, Rêve d'Armes 50, Fluminense 50, Perfumado 50, Cabaret 50 e Molecote 50.

DIVERSAS NOTICIAS

A bordo do "Zeelandia" segue, amanhã, para a Europa, acompanhado de sua familia, o dr. José Valentim Dunham, vice-presidente do Derby Club.

— Em um gesto de gentileza acaba o abastado criador argentino D. Saturnino Unzué, de offerecer ao dr. Linneu de Paula Machado, o garanhão Sin Rumbo, que ha alguns annos vinha servindo, por emprestimo, no haras de sua propriedade, em Rio Claro.

Sin Rumbo, irmão proprio da celebre Occorrencia, produziu, entre outros representantes da actual turma de dois annos, a valente Queixada, vencedora de um classico, na Moóca.

— Só hoje, pela manhã, deve reunir-se a directoria do Derby Club, para julgamento de sua ultima corrida.

— Regressou, domingo ultimo, da Paulicéa, o dr. Linneu de P. Machado, presidente do Jockey Club.

— O turfman campista Raphael Chrisostomo de Oliveira adquiriu ao sr. Paulo Rosa, pela quantia de 3:000$, o cavallo Nero, que dentro de breves dias seguirá para aquella cidade fluminense.

"GRAND SEIGNEUR" LEVANTA O PRIX PRÉSIDENT DE LA REPUBLIQUE

AUTEUIL, Paris, 12 (U. P.) — Realizou-se hoje o "steeple-chase" "Président de la Republique", com um premio de cem mil francos e a distancia de quatro mil e quinhentos metros.

Venceu o animal "Grand Seigneur", do sr. Dubosq, em seis minutos, doze segundos e um quinto, por tres quartos de corpo.

Chegou em segundo logar "Hydravion", do sr. Tiquerville e em terceiro "Lautaret", do sr. Tillemont. Correram dezesete animaes e o victorioso pagou a poule na proporção de onze a um.

GRAVE ACCIDENTE DURANTE A DISPUTA DA "SIDNEY CUP"

SIDNEY, 13 (U. P.) — Durante a celebre corrida "Sidney Cup", cairam seis cavallos com os seus jockeys, dos quaes tres, Marsden, Franklin, Robison, ficaram seriamente feridos.

A "Sidney Cup" foi ganha por Lily Pond, chegando em segundo logar "Windbuy e Solidify em terceiro.

CLOUD BANK TRIUMPHA NO QUEEN PRICE

LONDRES, 13 (U. P.) — Realizou-se hoje em Kampton Park a corrida para a disputa do "Queen'S. Price", chegando em primeiro logar o animal Cloud Bank, de propriedade de mr. J. W. White; em segundo, Eastern Monarch, pertencente a sir G. Bullough e em terceiro, Wandering Monk, de mr. Anson.

Correram doze animaes.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 13 até 18 horas do dia 14:
DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY — Tempo: em geral instavel com trovoadas. Temperatura: noite menos fresca, manter-se-á elevada de dia com maxima entre 31 e 33 grãos. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS — Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio civil da Marinha — Montepio civil da Guerra — Pensões provisorias e praças do pret e Aposentados da Guarda Civil — Montepio militar da Guerra.

ULTIMAS NOTICIAS

A VICTORIA DOS HESPANHOES SOBRE OS URUGUAYOS

BARCELONA, 13 (A.) — A composição do quadro Nacional, do Uruguay, que hoje jogou nesta cidade com o combinado catalão, soffreu, como era previsto, ligeira modificação, devido ao facto de ter sido recolhido ao [illegible] durante o ultimo encontro em que tomou parte, pelo dianteiro Petrone.

A substituição recaiu sobre Barlocco, que se mostrou optimo no decorrer da partida.

O extraordinario interesse que havia em toda a cidade pelo desenvolver da grande pugna internacional, conseguiu arrastar para o campo onde se disputou a luta uma multidão consideravel, apesar de se tratar um dia de semana, improprio para essas competições onde a assistencia costuma ser composta pela genuina massa popular.

Viam-se, tambem, as primeiras autoridades da comarca occupando os logares de honra.

O quadro do Nacional, ao pisar o gramado, estava constituido desta fórma: Mazzali; Foglino e Arispe; Andrade, Zibecchi e Carreras; Urdinarán, Scarone, Barlocco, Castro e Romano.

O combinado catalão era composto dos mesmos elementos que jogaram hontem.

Iniciada a luta sob acclamações dos dois contendores, começaram os uruguayos a fazer pressão contra o goal contrario. Barlocco, entretanto, perdeu excellentes opportunidades para vazar a meta catalã.

Reagindo os catalães collocaram-se decididamente na offensiva, tendo Mazzali sido obrigado a intervir varias vezes para evitar que fosse aberta a contagem em favor dos locaes.

A pressão contra os uruguayos foi, porém, tão forte, tão bem organizada, que, ainda no primeiro tempo, Sagibarba, aproveitando optimo passe de Arnau, marcou o primeiro goal com shoot de bello estylo. Poucos minutos depois, Samitier, que jogou assombrosamente, marcava o segundo goal para o seu team. Em seguida terminava o primeiro tempo com o resultado a favor dos catalães de 2 goals a 0.

No segundo tempo, os uruguayos forcejaram desesperadamente para transpor a barreira contraria. Numa escapada feliz, aos trinta minutos depois de iniciado o half-time, Urdinarán, com um passe de Scarone, conseguiu marcar o primeiro ponto para os seus.

E a luta continuou accesa entre os dois quadros, destacando-se de parte a parte esforços homericos para augmentar o score. Mas por melhores que fossem os seus desejos, nada conseguiram. Nem os catalães tiveram os seus pontos augmentados, nem os uruguayos conseguiram ao menos empatar a partida.

Foi mais uma derrota para o team do Nacional. Derrota honrosa, por certo, porque os contendores se mostraram iguaes e fortissimos e as forças se equivaleram durante todo o decorrer da pugna.

A assistencia, findo o jogo, acclamou demoradamente os players catalães e os vencidos na memoravel pugna.

UM INVESTIGADOR FERIDO POR UM LADRÃO

A' noite, na praça Municipal, o auxiliar do investigador do 11º districto, Eduardo Alves Ribeiro, encontrando-se com o larapio conhecido por "Alagôano", o qual era portador de um embrulho suspeito, deu-lhe voz de prisão. "Alagôano" reagiu, disparando sobre o policial tres tiros de pistola, um dos quaes foi attingil-o na mão direita.

O offensor fugiu, abandonando o embrulho e a victima foi soccorrida na Assistencia.

A delegacia local abriu inquerito.

O LITIGIO ENTRE O GOVERNO ITALIANO E O PAPADO

Haveria uma permuta de concessões

VINGARA' A FORMULA DE MUSSULINI ?

ROMA, 13 (U. P.) — O governo da Italia está disposto a fazer uma nova tentativa para resolver a questão romana com o Papado. A United Press obteve informação fidedigna de que a iniciativa do governo consistirá em offerecer ao Papa o reconhecimento absoluto da sua soberania, em troca do reconhecimento official por parte do Vaticano da perda do seu poder temporal sobre os antigos Estados romanos e os proprios terrenos do palacio papal, inclusive a basilica de S. Pedro, de que o chefe da egreja tem apenas o uso, de accordo com a lei chamada das Garantias.

Além disso, para dar ao Vaticano um caracter mais internacional, o governo propõe-se a construir uma estrada de ferro com estação terminal dentro das propriedades pontificias, afim de que os viajantes tenham a impressão de que desembarcam em terras da Santa Sé, e não no reino da Italia.

O primeiro ministro Mussolini está estudando, com todo o cuidado, essa formula, afim de submettel-a ao Vaticano, de maneira que o Papa a possa considerar, sem que seja uma recusa humilhante para o prestigio dos poderes nacionaes.

Os circulos ecclesiasticos mostram-se scepticos sobre as probabilidades de exito de um emprehendimento dessa natureza. O correspondente da United Press falou a um prelado illustre a respeito, e este, em tom ironico, respondeu: "Ainda não nasceu o homem capaz de resolver a questão romana."

O pensamento geral é que esse projecto terá a sorte de tantos outros anteriores, pois a egreja mantém a intransigencia dos seus principios, não cedendo de nenhum modo a qualquer formula que não tenha por base a situação existente antes de 20 de setembro de 1870.

Ultimos telegrammas dos Estados

De Minas Geraes

A COLLAÇÃO DE GRAU DOS GUARDA-LIVROS

MURIAHE', 13 (O JORNAL) — Realizou-se, hontem, no Instituto Profissional a collação de grau dos diplomandos em guarda-livros e dactylographos, estando representados na solemnidade o presidente da Republica, o ministro da Justiça e outras autoridades.

A' noite, os novos diplomados realizaram um baile, que deixou em todos uma grata impressão.

De S. Paulo

UMA SCENA DE SANGUE EM SERTÃOZINHO

S. PAULO, 13 (A.) — A's 17 horas de hoje, chegou ao conhecimento do dr. Roberto Moreira, chefe de policia, um grave facto occorrido no dia 10 do mez findo, em Sertãozinho, neste Estado, e que pela sua importancia foi objecto da abertura de um inquerito.

O portuguez Octaviano de Moura e Vasconcellos, de 44 annos de edade, casado, é colono da fazenda S. Luiz, de propriedade do Chico Mello, no districto de Sertãozinho.

No principio do mez passado, uma sua filha de 18 annos de edade, que todos os dias levava o almoço ao seu pae no trabalho, foi abordada no caminho pelo administrador da fazenda, de nome Emilio Mirangelli, casado, que, procurando illudil-a, lhe fez uma declaração de amor.

Repellindo altivamente as pretenções do administrador a mocinha tudo narrou ao seu pae, que resolveu acompanhal-a no regresso, afim de obstar que de novo a assediasse.

[illegible]

Emilio Moringelli, preso pouco depois, conseguiu a liberdade quatro dias após a pratica do crime, mediante uma ordem de "habeas-corpus" e o processo que contra elle devia ser instaurado ficou parado na delegacia local.

Foi por este motivo que Octaviano, já restabelecido, procurou hoje o sr. chefe de policia, narrando-lhe o facto.

O NOVO DESTROYER ITALIANO

NAPOLES, 13 (U. P.) — Será lançado ao mar ainda esta semana o destroyer "Quintino Sella", de mil e duzentas toneladas e velocidade horaria de quarenta nós.

Dentro em breve serão lançados tres outros navios do mesmo typo.

A GREVE NA FABRICA ALLIANÇA

A directoria não conhece, ainda, nenhuma das pretensões dos paredistas

Continúa no mesmo pé a questão entre directores e operarios da fabrica de rendas Alliança, nas Laranjeiras.

A' noite, no intuito de obtermos informações certas sobre os motivos determinantes do acto de violencia dos operarios, abandonando o trabalho numa época de aperturas geraes como a que atravessamos, procuramos ouvir o dr. Jorge Dodsworth, um dos directores da fabrica.

O dr. Dodsworth, gentilmente correu ao encontro dos nossos desejos, declarando que a directoria da Alliança se não recebeu com sorpresa a noticia da parede, não deixou, todavia, de estranhar o procedimento radical dos seus operarios, pois á ella não fôra, préviamente, como sóe succeder em casos semelhantes, feita nenhuma reclamação, mandado nenhum "ultimatum".

A directoria da Alliança não conhece — accrescentou o dr. Dodsworth — nenhuma das exigencias dos paredistas. Estes, sómente hoje é que deverão enviar uma commissão, afim de ter um entendimento com a directoria da fabrica, que, dentro das suas possibilidades e de accôrdo com a razão e a justiça, está disposta a ouvil-os e attendel-os.

Adiantou-nos, ainda, o nosso entrevistado, que o movimento teve inicio na 6ª fabrica de fiação, cujos operarios, abandonando o trabalho, compelliram seus companheiros a acompanhal-os.

As autoridades policiaes tomaram medidas para evitar qualquer attentado contra a fabrica, tanto assim, que reforçaram o contingente que a guarnece.

Entretanto, a attitude dos paredistas, cujo numero ascende a 1.300, é da mais completa calma.

DISTRACÇÃO PERIGOSA

A menina Arlette, de 4 annos, filha de Odette Esteves, que reside em Merity, aproveitando-se da distracção de sua mãe, bebeu uma porção de kerozene, sendo, por isso, soccorrida pela Assistencia, que a poz fóra de perigo.

Do facto tomou conhecimento a policia local.

PRISÕES LEGAES

Em cumprimento ás ordens judiciarias existentes na 4ª delegacia auxiliar, os investigadores da secção de capturas prenderam os seguintes indiciados criminosos: Antonio Lopes Carneiro, portuguez, solteiro, de 23 annos de edade, residente em Quintino Bocayuva, que está pronunciado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, como incurso no art. 267 do Codigo Penal; Agostinho Salustiano da Silva.

ENTRE MULHERES

Isabel Gonçalves Portugal, de 24 annos de edade, casada e moradora na parada do Lucas, foi, no mesmo logar, aggredida a pedras pela sua visinha Zimar de tal, recebendo, em consequencia, um ferimento na cabeça.

A aggressora evadiu-se, sendo do facto informada a policia local, que fez medicar na Assistencia a offendida.

A CARESTIA DA VIDA

UM APPELLO AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Estiveram hontem no gabinete do ministro Francisco Sá duas commissões de funccionarios: uma, da Repartição dos Telegraphos; e outra, da Central do Brasil, que foram solicitar o apoio daquelle titular no sentido de ser melhorada a situação afflictiva em que se encontra o funccionalismo publico actualmente, com o preço elevado das subsistencias.

O sr. Francisco Sá ouviu attentamente as commissões e prometteu interessar-se junto ao presidente da Republica, em pról do funccionalismo.

O BANCO DE VIGO

EVITAR-SE-A' A FALLENCIA

VIGO, 13 (U. P.) — Realizou-se hoje uma reunião dos credores do Banco de Vigo, que combinaram chegar a uma solução harmonica para evitar a fallencia do estabelecimento.

AS PEÇAS MILITARES E NAVAES NA INGLATERRA

LONDRES, 13 (U. P.) — A proposta do Partido Trabalhista declarando que no caso de voltar ao poder se opporá a todos os abastecimentos das forças militares e navaes foi rejeitada por 386 mil votos contra 210 mil.

O ARTIGO DO ALMIRANTE GAGO COUTINHO SOBRE EINSTEIN

LISBOA, 13 (A.) — O "Diario de Noticias" transcreveu em suas columnas o artigo que o contra-almirante Gago Coutinho escreveu para O JORNAL, desta capital, sobre a teoria da relatividade, enunciada pelo sabio Einstein.

FALLECEU O BISPO DE BUSTOS

CORDOBA, 13 (U. P.) — Falleceu hoje o bispo titular de Bustos.

HONRAS AO BISPO DE BUSTOS

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O governo decretou honras funebres officiaes, por occasião do enterro do bispo de Bustos. A bandeira nacional será hasteada a meio páo, em todo o paiz.

Os interesses da cidade

AINDA A AVENIDA RIO COMPRIDO

Nenhuma providencia foi tomada até agora pela Prefeitura com relação á Avenida Rio Comprido e o seu canal. Espera-se certamente, pelos estragos da primeira chuva que cair, para depois então agir. Casa roubada, trancas na porta. Mas justo é attender aos interesses dos moradores e proprietarios.

O canal da Avenida Rio Comprido, principalmente no trecho de Haddock Lobo ao largo do Rio Comprido está entulhado de pedras em varios pontos.

Formam-se pequenas represas, viveiros de mosquitos e param ahi animaes mortos além de outros detritos.

O ambiente fica empestado, tornando-se um verdadeiro martyrio para os que ali vivem, isto sem falar na proliferação das moscas, inferno doloroso para as donas de casa.

A hygiene é, por sua vez, fundamente prejudicada com esse estado de coisas que a Prefeitura precisa remover.

O canal da Avenida Rio Comprido, está cheio de galhos de arvores, papeis, tijolos, latas velhas, gatos e gallinhas mortas, roupas velhas, que ali vão apodrecendo dentro da pouca agua que corre.

COMMERCIO EXTERIOR

Estatisticas das nossas exportações de madeiras nos ultimos annos

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Além de diminuta, a nossa exportação de madeiras, antes da guerra européa, pode-se dizer, era constituida, em sua maior parte, pelo pinho do Paraná, de que eram e ainda são os maiores consumidores os nossos visinhos do Prata. De então para cá a exportação tem crescido enormemente, não só em tonelagem como, sobretudo, em valor.

Passando em revista a exportação global de madeiras, volume e valor, verifica-se que, em 1913, ao volume de 20.310 toneladas corresponde o valor de 2.021:000$000. Em ascenção gradativa, guardadas pequenas e naturaes oscillações, passámos no anno de 1923 a exportar 185.029 toneladas, no valor de 32.079:000$000! O valor ouro da exportação de 1913 se representou por £ 135.000, subindo a exportação de 1923 a £.... 719.602. A exportação dos nove primeiros mezes do anno passado mostra que vae em escala ascendente esse futuroso commercio, apesar das grandes difficuldades de transporte interno e outros embaraços, entre os quaes não são menores os impostos e a remessa para o estrangeiro. Os numeros seguintes elucidam melhor:

Annos	Toneladas	Contos de réis
1913	20.310	2.021
1915	38.375	2.622
1916	82.816	6.068
1917	64.264	6.152
1918	179.969	21.000
1919	103.824	13.317
1920	125.394	20.483
1921	100.499	17.977
1922	130.956	22.117
1923	185.029	32.079

Comquanto seja ainda o pinho do Paraná o maior contingente para a exportação, já no total geral figuram, de fórma apreciavel, o jacarandá, o cedro, a massaranduba, o páo Brasil, a peroba e outras madeiras de lei. Mesmo englobadamente conservam a deanteira, entre os nossos melhores compradores, os mercados de Buenos Aires e Montevidéo. Cumpre, porém, não esquecer que varios paizes, ha bem pouco tempo contemplados secundariamente no indice da nossa exportação, hoje nella figuram, como os Estados Unidos, Portugal, a Hespanha e a Belgica, o que se vê melhor pela seguinte indicação, por toneladas, de paizes importadores:

	Toneladas
Allemanha	1.405
Argentina.	139.101
Belgica	763
Estados Unidos	7.323
Hespanha.	887
Portugal	7.561
Uruguay	25.863
Diversos	2.122

O pinho do Paraná, que em muitos casos não pode competir no estrangeiro com o pinho de outras procedencias, principalmente pelas difficuldades de transporte, vae sendo aceito pelos nossos constructores, e tendo por isso grande consumo no paiz. E' assim que, antes da guerra, em 1913, importámos 147.739 toneladas de pinho, no valor de....... 10.781:000$000, e em 1923 apenas importámos 1.585 toneladas, no valor de 439:000$000.

Tudo faz acreditar, portanto, no maior augmento das exportações, desde que é cada vez mais accentuada a carencia de madeiras no estrangeiro, convindo que ao lado da protecção que se procura dar a essa industria, se cuide egualmente da conservação de tão abundantes fontes de riqueza e é este o pensamento do governo da Republica, cujos intentos são, a respeito deste maximo problema, fartamente conhecidos."

PERDURA A CRISE POLITICA NA FRANÇA

FICOU PARA AMANHÃ A DECISÃO SOBRE O NOVO GABINETE

PARIS, 13 (U. P.) — O sr. Briand, depois de uma longa conferencia com o presidente da Republica, sr. Gaston Doumergue, annunciou ter adiado para amanhã a decisão final sobre o novo gabinete.

UM GREVISTA, NUM COMICIO, INSULTOU O PRESIDENTE ALESSANDRI

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — Quando o presidente Alessandri assistia hoje de uma varanda do palacio á passagem de operarios grevistas da Fundição "Liberdade", um delles tomou a palavra e referiu-se em termos aggressivos ao chefe da nação. Produziu-se um incidente que terminou pela ida de uma commissão á presença do sr. Alessandri para dizer-lhe que o operario audacioso não pertencia ao grupo dos paredistas. O presidente disse que elles deveriam ter trazido o culpado á sua presença e dirigindo-se de novo á varanda pronunciou um discurso muito energico.

SEM A ARMA E, AINDA, FERIDO

Foi no botequim do Domingos, na estação de Vicente de Carvalho, que se passou o facto. Um simples motivo originou forte discussão entre varios individuos, entre os quaes se encontrava Antonio Brazão, brasileiro, de 20 annos, solteiro e morador na Fazenda Bella Vista.

No proposito de amedrontar aos demais, Brazão puxou do bolso um revólver, com o qual passou a dar tiros a esmo.

Arlindo de Almeida Rocha e José Ribeiro, moradores á travessa Andrada n. 11, em Quintino Bocayuva, indignados com o procedimento de Brazão, para elle investiram, tomando-lhe a arma, com a qual um dos mesmos feriu o atirador na coxa esquerda.

A policia do 23º districto, que effectuou a prisão dos dois aggressores, fez medicar, na Assistencia, o offendido.

LOUCURA

Henrique Constantino do Amaral, portuguez, com 40 annos de edade, morador á rua do Cattete n. 13, atacado de loucura, atirou-se ao mar, do cáes da Exposição, ficando, porém, imprensado entre as pedras.

O Corpo de Bombeiros, comparecendo, retirou-o do local. A Assistencia soccorreu-o, mandando-o, em seguida, para a Santa Casa.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal José Maria Dias, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 3º districto, um guarda-chuva com cabo de madeira, encontrado no largo de S. Francisco pelo sr. Antonio Gama, que o entregou ao respectivo rondante, guarda n. 171.

— O fiscal José Muniz de Souza communicou que o guarda n. 811, rondante da Avenida das Nações, entregou ao commissario de serviço á delegacia do 5º districto, uma bola de borracha, apprehendida em seu posto de ronda".

— Nesta data foram remettidos ao marechal chefe de policia uma caixinha redonda, de metal branco (porta pó de arroz) e um rosario, tambem do mesmo metal, encontrados, hontem, na egreja de S. José, pelo guarda de 2ª classe 372.

— Pelo fiscal Luiz Martins de Oliveira foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 7º districto, um compasso apprehendido pelo mesmo em poder de um individuo.

APUNHALADO

Em um botequim na estação de Barros Filho, por causa de jogo, empenharam-se em luta José Gomes, hespanhol, de 56 annos, casado, ladrilheiro, e morador no referido logar, e José Lopes Pimentel, de 35 annos, casado, graxeiro da Central do Brasil e residente no logar denominado Thomazinho.

Este ultimo, que estava armado de punhal, vibrou tres seguidos golpes contra o antagonista, ferindo-o, gravemente.

O accusado, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 23º districto, sendo o offendido medicado pela Assistencia e recolhido, depois, á Santa Casa.

PUBLICAÇÕES

O MALHO — A veterana revista que é o "Malho" publica esta semana mais um interessante numero, com uma ampla reportagem photographica e as suas apreciadas secções do costume.

PARA TODOS... — Está circulando o numero da presente semana dessa interessante revista, de completa reportagem photographica e desenvolvida secção cinematographica.

BRASIL SOCIAL — Está publicado o n. 7, correspondente a 1º do corrente mez, dessa revista quinzenal, de grande formato, impressa e illustrada a côres, com uma collaboração escolhida e assumptos os mais variados e attraentes.

BRASILIAN AMERICAN — Está em circulação o numero da presente semana desse apreciado semanario de propaganda, escripto em lingua ingleza.

BRASIL FERRO CARRIL — Foi posto á venda o numero desta semana do conhecido semanario de economia e transportes.

CAMARA CHILENO-BRASILEIRO — A Camara de Commercio e Navegação Chileno-Brasileira tem agora o seu boletim official, orgão, cujo primeiro numero, acaba de apparecer em S. Paulo e que representa um util repositorio de informações, illustrada de grande interesse para os dois paizes amigos.

EINSTEIN NA UNIVERSIDADE DE CORDOBA

O sabio allemão alvo de uma grande manifestação de apreço

CORDOBA (Argentina), 13 (U. P.) — O sabio Einstein fez hoje, na Universidade daqui, uma conferencia, explicando a sua theoria da relatividade. Os professores e estudantes fizeram-lhe grande manifestação de apreço. A' noite, o mathematico allemão regressou a Buenos Aires.

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

O dr. Arrojado Lisbôa, inspector federal das Obras contra as Seccas, acaba de receber da Parahyba o seguinte telegramma, por motivo de sua replica aos artigos do senador Sampaio Correia, sobre as obras do nordeste:

"Dr. Arrojado Lisbôa — Rio — "A União" publicou na integra o seu magistral artigo em resposta ao senador Sampaio Correia. Quem lê tão cabal defesa, fica de facto, convencido de que a verdade ha de vencer com a bôa causa que amparamos e devia servir de programa na politica nacional, aos Estados do Nordeste. Ao prezado amigo, que se vae conduzindo no debate como bom brasileiro, agradeço, em nome da Parahyba, mais esse grande serviço. Abraço. — João Suassuna, presidente do Estado da Parahyba."

— "Dr. Arrojado Lisbôa — Rio — Muito bôa impressão causou aqui resposta v. ex. ao senador Sampaio Correia. Aceite minhas felicitações. — Herculano Hollanda."

DEMITTE-SE O REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

LISBOA, 13 (A.) — Por motivo dos protestos apresentados por occasião da ceremonia da benção das pastas dos quintanistas de direito, perante a assistencia e os professores, o reitor da Universidade apresentou sua demissão ao ministro da Justiça.

A questão vae ser levada ao seio do Parlamento.

CHRONICA THEATRAL

NO LYRICO

"Baby mine", farça em tres actos, por Margaret Mayo.

A Companhia de Comedias de Londres, tendo dado, hontem, em 3ª récita de assignatura, a conhecida e engraçada farça de Margaret Mayo — "Baby Mine" ("O meu bebê"), fez jús aos mais calorosos applausos da assistencia.

A representação de hontem constituiu mais uma victoria da "London Comedy Company", e pena é que tão reduzido fosse o numero de espectadores no vasto recinto do velho Theatro Lyrico.

A distribuição dos papeis foi a seguinte: Rayson Cossens, "Alfred Hardy"; Owen Baxter, "Jimmy Jinks", (irmão de Alfredo); Geoffrey Lovatt, "Michael O'Flarity", (um par irlandez); Bruce Belfrane, "Finnigan", (um policial); Lloyd Davidson, "Donovan", (um policial); Doris Cooper, "Aggie", (mulher de Jimmy); Marion Lind, "Rosa", (uma mãe italiana); Leal Ford, "Maggie", (a lavandeira); finalmente, Irene Kelly, que, no papel principal, de "Zoie", (mulher de Alfredo), esteve inexcedivel.

O espectaculo terminou antes das 24 horas.

A VIAGEM DO SR. HENRIQUE LAGE

S. PAULO, 13 (A.) — Em trem especial, que saiu da gare do Norte, ás 22 horas e 20 minutos, seguiu para o Rio o sr. Henrique Lage, acompanhado de sua exma. esposa e dos srs. José Lalo, commandante Thiers Fleming, Oscar Thompson e José Bastos Thompson.

O seu embarque foi muito concorrido.

INFORMAÇÕES UTEIS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 13 do corrente:

68027	20:000$000
19956	5:000$000
50662	2:000$000
8160	2:000$000
11035	2:000$000
47713	1:000$000
51852	1:000$000
77512	1:000$000

AS REUNIÕES DA ACADEMIA BRASILEIRA

Offerta de livros

OS CONCURSOS LITERARIOS

Realizou-se quarta-feira da ultima semana, a sessão semanal da Academia Brasileira, presentes os srs. Affonso Celso, presidente; Laudelino Freire, secretario geral; Augusto de Lima, 1º secretario; Gustavo Barroso, 2º secretario; Osorio Duque Estrada, thesoureiro; Goulart de Andrade, bibliothecario; Dantas Barreto, Afranio Peixoto, João Ribeiro, Aloysio de Castro, Domicio da Gama, Luiz Guimarães Filho, Constantino Alves, Lauro Muller, Alberto de Oliveira, Amadeu Amaral, Ataulpho de Paiva, Alberto Faria, Coelho Netto, Medeiros e Albuquerque, Silva Ramos, Humberto de Campos, Claudio de Souza, Mario de Alencar, Antonio Austregesilo e Carlos de Laet.

— O sr. João Ribeiro offerecendo, em nome do autor, o romance "Coléctes", do sr. Francisco Eiras, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, disse que era com o maior prazer que fazia aquella offerta, por tratar-se de um livro interessantissimo, escripto com grande originalidade e que marcará uma phase em nossa literatura, pois o autor escreve desassombradamente e é digno dos louvores da critica.

— O sr. Luiz Guimarães Filho offereceu, tambem, em nome do sr. Rogerio Ibarra, ministro do Paraguay no Brasil, uma collecção de obras de autores paraguayos, que o illustre diplomata, tambem brilhante escriptor, jornalista e politico no seu paiz, recebera de Assumpção especialmente destinado á Academia, e que são as seguintes: "Guerra del Paraguay, Ilas primeras batalias contra la Triplice Alianza", por Gregorio Benitez; "Resumen de la Historia del Paraguay y Historia de la Instrución Publica en el Paraguay", por Cecilio Baez; "Ensayo sobre el dr. Francia", por Cecilio Baez; "Disertaciones sobre Sociologia y Filosofia", por Cecilio Baez; "Geografia del Paraguay", por Luis Degasperi; "Revista del Paraguay", "Antologia Paraguaya", por José Rodriguez Alcalá; "Cronicas Americanas", por Jaime Molins; e "Tradiciones del hogar", por Teresa Lamas de Rodriguez Alcalá, illustre escriptora que honra a moderna literatura do Paraguay pelo talento e brilho de que que são impregnados todos os seus trabalhos intellectuaes. No acto da entrega poz em relevo o sr. Luiz Guimarães Filho a personalidade do dr. Rogerio Ibarra, o qual, não obstante suas occupações diplomaticas, muito se interessa pela vida intellectual do Brasil.

— O sr. Amadeu Amaral communicou haver o sr. Arrigo Minto traduzido para o italiano um dos romances de Machado de Assis.

O sr. presidente leu a seguinte carta que lhe foi dirigida pela sra. d. Julia Lopes de Almeida, um dos concorrentes ao premio de romances publicados em 1923: — "Exma. sr. conde de Affonso Celso — Informada antehontem de que a Academia Brasileira de Letras verificara que o meu livro "A Isca" tinha sido registrado na Bibliotheca Nacional em dezembro de 1922, fui verificar a veracidade dessa informação. Era exacta. O livro foi registrado em 30 de dezembro de 1922. Confesso a v. ex. não me ter lembrado disso quando remetti as minhas novellas para o concurso de 1923, mas tambem declaro que, embora tal idéa me tivesse occorrido, eu as mandaria do mesmo modo e muito tranquillamente, por consideral-as dentro dos annaes literarios de 1923, data do seu apparecimento no mercado publico e que viaja estampando na capa da brochura, como de resto soube a Academia, pelas suas pesquizas na Livraria Leite Ribeiro. A propria data do registro, no penultimo dia do anno, formalidade que precede sempre ao lançamento do livro á venda, só podia dar mais autoridade á minha opinião.

Explica-se o caso por terem os editores mandado á autora, conforme uso corrente, alguns exemplares com antecedencia ao do seu apparecimento nos balcões, e nos quaes precipitei o destino. Isto declaro para ter o ensejo, depois de terminado o incidente, de, por intermedio de v. exa. agradecer áquelles dos meus collegas a quem o conceito moral do meu trabalho de 44 annos das letras patrias, inspirou a defesa do meu nome e o voto do meu livro. Com a mais alta consideração, de v. ex. muito admiradora e attenciosa. — (a) Julia Lopes de Almeida."

— O sr. João Ribeiro leu, como relator, o parecer da commissão de lexicographia relativo ao manuscripto inedito do "Diccionario Tupy-Guarany" ou "Lingua Brasilica", do major Pedro Luiz Simpson, autor de conhecida grammatica daquella lingua, impressa em Belém, Pará, em 1876. "Dos poucos vocabularios que possuimos, nenhum delles, nem o de Gonçalves Dias, nem o de Tastevin, nem o de Barbosa Rodrigues ou o de Baptista Caetano, apresenta volume e desenvolvimento maior que o de Simpson. E' assaz minucioso quanto aos nomes da flora, da fauna e da geographia, e muito menos que o de Tastevin inclue vozes estranhas e portuguezas como se foram indigenas. E' obra, portanto, de valor intrinseco, indiscutivel, quaesquer que sejam os defeitos inseparaveis nesta especie lexicographica; consideramos verdadeira perda para as letras e para os estudos nacionaes o facto de ainda permanecer inedito um trabalho que, a todas as luzes que se considere, merece ser publicado e divulgado, antes que desappareça extraviado, perdido, ou estragado pela acção do tempo."

— O sr. Silva Ramos leu, tambem, como relator, o parecer da mesma commissão acerca da consulta quanto á vernaculidade, ou termo substitutivo da palavra "stock". "Como admittir, por exemplo, que seja portuguez um vocabulo que se inicia por "s" seguido de consoante, quando a [illegible] sos a prothese de um "e"? Assim foi que de "speculum, spectaculum, scribere, sponsum, spasmon, spécimen", se [illegible] crever, esposo, espasmo, espécimen", e do inglez "stock", arma de lamina esquinada, se derivou "estoque", optimo portuguez. "Stock" "mercadorias armazenadas", é inglez e inglez continuará a sel-o, emquanto fôr graphado desta maneira."

— O sr. Osorio Duque Estrada, thesoureiro, leu o parecer relativo á proposta dos srs. Humberto de Campos, Coelho Netto e Alberto Faria, para a publicação da "Odysséa", traducção de Odorico Mendes. A respeito falaram os srs. Humberto de Campos e Lauro Muller, ficando autorizada a mesa a se entender com os autores da proposta afim de saber ao certo quaes as condições em que se póde obter a impressão daquella obra.

Memorias de um carro de comboio

POR

EDUARDO ZAMACOIS

(Traduzido do hespanhol por Sylvio de Britto)

XIII

tana, era elle. Houve, porém, occasiões em que, incapazes de se separarem, elle a acompanhava até La Coruña e ella o acompanhava até Valladolid.

Entretanto, eu não sabia em que se occupava Rodrigo, nem o verdadeiro estado social de Rachel. Tão pouco atinava com os motivos que os impedia de unir-se, quando se queriam tanto.

Esse idyllio que me interessava fortemente, fazia rir o velho "Duas Caras".

— Esses dois — dizia — com tantas idas e vindas, fizeram de nosso "correio" uma especie de redouça.

XIV

A região de nossa Peninsula denominada pelos geographos, "Planalto Central" comprehende as duas Castillas, as provincias do antigo reino de Léon e as da Extremadura e constitue um plano inclinado, cujos limites são, no Norte, a Cordilheira Cantabrica, de maravilhosas paizagen, ao Léste e ao Oéste, a Cordilheira Iberica e os Montes da Galizia, respectivamente, e ao Sul, a Cordilheira Marianica, que abre, entre suas fraguas e asperezas, o caminho para a Andaluzia. Circundado por montanhas, o macisso Iberico, tanto por um rubro historico como por sua fórma, dá a impressão de um amphitheatro.

Frequentemente, ouvi pessoas doutas — naturalmente engenheiros — que commigo viajaram, assegurarem que, na época terciaria, toda essa parte de nosso paiz era coberta por grandes lagos que, ao seccarem, originaram camadas de terreno sedimentario, dispostas em "stractus" horizontaes, alguns de notavel espessura. Dahi, da agonia desses lagos, tragados pela ardencia do sub-sólo, nasceram as planicies, essas planicies uniformes, tranquillas, com o aspecto de serenidade que têm as aguas paradas. Castilla é um mar feito terra. Estimulados, quiçá pela vastidão de seus horizontes, seus homens salientaram-se entre os mais peregrinos e bravos do mundo. E' que em suas almas ha, occulta, qualquer coisa de origem marinha. Na decima quarta centuria, seus campos mostravam-se cheios de selvas densissimas, onde os grandes senhores se exercitavam na caça ao urso e ao javali ou perseguiam veados. Pouco a pouco, porém, as guerras e o odio, genuinamente hespanhol, que o homem rude tem ás arvores, destruiram os bosques. Quando as frondes começaram a escassear, fugiram as nuvens e, com ellas, a chuva, manancial de vida. Os bosques deram logar ás "steppes" e, emquanto Hespanha se desangrava, fóra de suas fronteiras, em guerras inuteis, no solar patrio, abandonado, agreste, coberto de cardos e de pedras, pareciam cair como por maldição, as cinzas humanas que os ventos recolhiam das fogueiras dos autos de fé. Com cinzas não se adubam as terras e nossos inquisidores não souberam adubal-as de outro modo. Conheci-as, pois seccas e inhospitas como os proprios corações dos que, sobre ellas, tantas batalhas travaram.

O sólo castelhano é de aspecto immutavel. Salvo brevissimas variantes seu aspecto é sempre o mesmo em qualquer estação do anno. Abrazada pelo sol, no verão, atormentada pela neve, no inverno, açoitada pelos ventos, cortantes quaes laminas afiadas, que irrompem das geladas gargantas dos montes do Norte, a planicie conserva, inalteravel, a côr amarellada, propria das terras que beberam muito sangue e o que parece lembrar uma das tres faixas da bandeira nacional.

As montanhas que, facilmente, se cobrem de verdura, ou que, com a neve, no espaço apenas de uma noite, se vestem de branco; as montanhas, onde a sonoridade muda de continuo e que parecem saltar de um a outro lado da via-ferrea, tem muitos admiradores. São a mentira. Eu, ao contrario, prefiro a planicie com sua monotonia de prece: a planicie imita-se, sempre, a si mesma; não causa sorpresas, não comporta artificios theatraes, não collabora na cobardia das emboscadas; faz com que se distingua o inimigo, de muito longe; é nobre, é leal.

Em torno do Planalto Central, as regiões ribeirinhas formam um circulo verde. Contemplada do alto, Castilla raza e triste, é como o craneo de um deus cingido de pampanos. No itinerario que, agora, faço, o trecho mais alegre só se inicia nas immediações de Palencia. Sem cessar, o caminho dá a impressão de suspender-se de suas altitudes, pois apenas desce, torna a subir e muda da direita para a esquerda, como um ebrio. As "montanhas russas" em que se diverte o povo, nas feiras, não passam de más caricaturas de uma viagem á Galizia. Quem poderia contar as pontes e os tunneis que espalham sorpresas pelo caminho? Mal saimos de Castilla e parece-nos que a deixamos muito para trás, tal a capacidade impressionante da região e o interesse historico de certos trechos seus.

Para trás deixamos Tierra de Campos, que bem se podia chamar "Celleiro da Hespanha", sobre a qual se vêm, desde o seculo XII, as ruinas de duas fortificações que foram poderosas. Passam Parede de Nava, onde nasceu Alfonso de Berruguete; Cisneros berço do terrivel Cardeal, e Sahagun, a romana, onde repousam os muito trasladados ossos de Alfonso VI. Chega o comboio de León que, mais do que por sua cathedral, modelo de architectura gothica, se orgulha por ter visto nascer o defensor da Tarifa, d. Alonso Perez de Guzman; em seguida, á Veguellina, cheia de fama com a "honrosa passagem" do mui bizarro Suero de Quiñones, na primeira metade do seculo XV; e, pouco depois, a Astorga, a "Asturica Augusta", dos romanos, denominada, por Plinio, de magnifica cidade, cujas torres e muralhas lhe dão perfil militar.

Estamos nas entranhas dos Montes de León e vamos penetrar na Galiza pelo chamado "Paso de Manzanal", aberto entre as estações de Astorga e Ponferrada. Aturde e maravilha o bello de que servem, ali, os genios das paizagens. Em torno do observador, incessantemente, a terra, semelhante ao mar flagellado por tempestade, baixa, altéa, inclina-se e abre-se até se converter em abysmo ou se engrandece até, prodigiosamente alcançar as nuvens. Em cada cimo, ha tanta vehemencia, tanto rythmo que, em as noites de luar, principalmente, as montanhas parecem mover-se. A successão interminavel de valles, de torrentes e de montes brincam com os ventos e, de hora em hora, alteram a atmosphera: roda-se sob um manto de estrellas e, de subito, o céo fica toldado e cae um aguaceiro; o que não impede que, minutos depois, livida,

(Continúa)